BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 -- N. 245 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

ORGÃO DE INFORMCÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

REDAÇÃO, ADMINISTRAçÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias 48. — **Telephone n. 76 — End. telegraphico** "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brazil

— De hoje a 31 de dezembro de 1917...... 9$600

Não se devolvem autographos

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Caxangá — "A Madrasta" drama em 7 partes da "Fox".
Ideal — "O enigma da mascara" — 1.ª e 2.ª, series.
MODERNO. — "O preço do silencio", drama de Fox em 7 actos.
Odeon — (Casa-Forte) Espectaculo sexta-feira: "Ilha de desejo".
PARQUE — Companhia Aida Arce — "Punhado de rosas", "Catita blanca" e "Barbeiro de Sevilha".
Pathé — "Gloriana", drama em actos.
POLYTHEAMA. — "Pathé journal", natural e "A madrasta", drama em 7 actos.
Popular. — "Gaumont journal", natural e "Expiação", drama em 6 actos.
ROYAL — "Era uma vez" drama em 6 actos.
Santo Amaro — Espectaculo variado.
Victoria — "Romeu e Julieta", drama em 7 partes da Metro-film.

VAPORES

A chegar:
Itaquera, de P. Alegre e escala.
Darro, da Europa
A sahir:
Ortega, Bahia, Rio, Montevidéo e pórtos do Pacifico.
Darro, Rio, Santos, Montevidéo e B. Ayres.
Itamaracá Mossoró.

MALAS MARITIMAS — O Correio expedirá hoje malas pelos seguintes vapores:

Ortega. — Recebe objecto para registrar até 6 horas e 15 minutos; impressos e cartas de porte simples 6.30 e cartas de porte duplo 7.0.

Darro. — Recebe objectos para registrar até 7 horas; impressos e cartas de porte simples 8.0 e cartas de porte duplo 9.0.

Liger. — Recebe objectos para registrar até 12 horas; impressos e cartas de porte simples 12 1|2 e cartas de porte duplo 13.0.

Itamaracá. — Recebe objectos para registrar até 13.0; impressos e cartas de porte simples 14.0 e cartas de porte duplo 14.30.

MALAS TERRESTRES. — O Correio expedirá amanhã malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Brejo, Jatobá do Brejo, Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Bonito, Villa Bella, Alagoa de Baixo, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, S. José da Corôa Grande, Correntes, L. do Cavalleiro, Goyanna, Chã Grande, Pedra de Fogo, Itambé, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte Granito, Exu', Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto, Flores, Triumpho, Ipojuca e Serinhãem.

Obs. — Toda correspondencia só será aceeita até ás 15 horas de hoje.

TELEGRAMMAS RETIDOS. — No Telegrapho Nacional acham-se retidos os seguintes: Francisco Rego, rua do Crespo, 27; Alexandre Esperon; José Leite Silva, rua Santo Amaro, 24.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — Hoje: a "Pharmacia Caxias", sita á rua Duque de Caxias — Santo Antonio.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— A Italia e a guerra (Oliveira Lima);
— O "Diario" em Alagôas;
— O "Diario" na Parahyba;
— Repartições federaes;
— Jornaes de hontem;
— Imposto de consumo applicado á agricultura (Methodio Maranhão);
— Prisão de ex-empregados da fazenda;
— De Paris;
— O "Diario" nos municipios: — Altinho, Bello Jardim, Caruarú', Quipapá, Timbauba e S. Lourenço.
— Fôro e judicatura;
— Vida escolar;
— Sport;
— O crime do Arrayal;
— Sete de setembro;
— Scenas e télas;
— Artes & artistas;
— A gréve.
— Ultima hora.

Parte ineditorial:
Solicitadas — Avizos — Annuncios — Commercio.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Vida financeira. — RIO, 4 — O ministro dr. Pandiá Calogeras liquidou todas as garantias de juros das ferro-vias e obras do porto até 1916 inclusive. S. exc. combinou ainda o resgate de todas as lettras ouro, devendo essa operação ficar breve liquidada.

Assim, cerca de 10 milhões esterlinos em que importam os compromissos do Thesouro nacional serão satisfeitos com 50 o|o do dinheiro restante das apolices internas e titulos do "funding".

Vida maritima. — RIO, 4 — Entrou hoje no porto d'esta capital, a reboque "Itapema", o lugar norte-americano "Daylit", que traz um carregamento de oleo combustivel e gazolina.

Viajantes. — RIO, 4 — Chegou hoje a esta capital o sr. Camillo Soares, que está sendo processado por desidia quando nas funcções de director geral dos correios.

Recepção festiva. — RIO, 4 — A colonia rio grandense do sul n'esta capital organisa festiva recepção ao Tiro 4, de Porto Alegre, que deve aqui chegar esperado hoje.

O presidente da Republica restabelece-se. — RIO, 4 — O presidente dr. Wenceslao Braz já se encontra restabelecido do incommodo que o prendia ao leito.

S. exc., hoje, presidio ao despacho collectivo.

Rectificando — RIO, 4 — O deputado sr. Fabio da Silveira Barros dirigio hoje uma carta á redacção do "Jornal do Brasil", a proposito de umas declarações de s. exc. publicadas hontem por aquella folha.

A carta é do theor seguinte:

"Não indago se houve segunda intenção d'este jornal ao redigir a conversa que tivemos sobre as futuras chapas pernambucanas. Ha porém, de convir que sou forçado a solicitar a correcção do que foi publicado, para que não fique eu, para toda essa gente, como um incoherente. O que lhe disse, em linhas geraes, foi: "E' muito cedo para tratarmos da confecção das chapas, porque nenhum dos partidos em Pernambuco sabe o numero provavel dos candidatos que poderá eleger. Quando chegar do Recife o Costa Ribeiro, nós do P. R. D. teremos possibilidade de fazer o calculo do eleitorado. Não creio que tenhamos de travar luta nas urnas — perturbando o pleito e acarretando para Pernambuco ainda maior enfraquecimento na politica geral. Haverá intelligencia para cada partido apresentar a sua chapa de accordo com as suas forças eleitoraes. O dr. Borba ha de comprehender que os seus amigos, pelos interesses pessoaes, o arrastarão para o caminho errado. Faço-lhe a justiça de julgar que elle reaja, sendo um homem bem intencionado e serio, mesmo porque, em caso contrario, as consequencias seriam contraproducentes."

Outro topico que ainda merece ligeira corrigenda é o que se refere á candidatura do general Dantas Barreto á reeleição. Não podia dizer, nem disse, como o amigo redigio. O que eu respondi foi: "Pernambuco deve ao general Dantas Barreto tão notaveis serviços, que não acredito que o seu nome deixe de ser victorioso alli, em qualquer pleito e contra qualquer candidato."

Politica alagoana. RIO, 5 — Dizem que o sr. Fernandes Lima, chefe do Partido democrata alagoano, mandou sondar o sr. Baptista Accioly sobre a possibilidade de não voltar a assumir o governo de Alagoas, offerecendo-lhe para isso a senatoria; que, porem, o sr. Accioly repellio a proposta.

— O deputado sr. Natalicio Camboim declarou que não será candidato á senatoria pelo seu Estado, Alagoas.

Politica bahiana. — RIO, 5 — Corre que o deputado estadual bahiano sr. Manoel Augusto, actualmente n'esta capital, vae mandar testemunhas ao deputado federal sr. Pedro Lago para pedir explicações sobre um artigo publicado no "Diario da Bahia" fazendo-lhe ataques.

Dizem, entretanto, que isso não passa de uma "fita" do deputado estadual, que quer assim impressionar o sr. J. J. Seabra, chefe do Partido democrata bahiano, para ser incluido na chapa de deputados federaes pela Bahia.

Pretensão politica. — RIO, 5 — Dizem que o coronel Clodoaldo da Fonseca deseja ser senador federal por Alagoas ou, pelo menos, deputado.

O "raid" de S. Paulo ao Rio. — RIO, 5 — São hoje esperados na Villa militar "Deodoro" os "raidmen" de cavallaria da policia de S. Paulo e do exercito alli estacionado.

A viagem vem sendo feita cheia de accidentes.

Os "raidmen" atravessaram serras, grotas, lamaçaes e ribeirões que lhes interceptavam a viagem no Estado de S. Paulo, onde, entretanto, a maioria dos caminhos é excellente. No Estado do Rio, a viagem vem sendo feita ainda com maiores difficuldades, pois os caminhos são, em sua maioria quasi intransitaveis.

Em toda parte onde passam os viajantes, segundo relatam os telegrammas, as populações locaes recebem-n'os com enthusiasmo.

Pelos mesmos despachos, os animaes nacionaes têm demonstrado superioridade sobre os argentinos.

Proximo a Rezende, tiveram os "raidmen" de subir uma serra por uma especie de "caminho de cabras, ingreme, marginando um despenhadeiro onde o menor passo em falso dos cavallos os faria cahir todos.

O tenente Achylles Cordeiro sahio de S. Paulo com o atrazo de 7 horas, alcançando os companheiros algumas dezenas de kilometros adeante.

— O total do percurso attingirá a 700 kilometros.

Grita da imprensa — RIO, 5 — Diversos jornaes dizem que o projecto apresentado ao Conselho municipal d'esta cidade creando um entreposto do leite para a hygienisação do producto não passa de uma negociata, constituindo um monopolio.

Accrescentam que altas personagens tratam de obter do Conselho a approvação do mesmo.

Compulsoria. — RIO, 5 — Será hoje attingido pela compulsoria o general Bello Brandão, que hoje mesmo deve ser reformado.

Estão cotados para ser promovidos na vaga aberta os coroneis Augusto Maria Sisson e Tasso Fragoso.

A comitiva do presidente da Republica. — RIO, 5 — Acompanharão o presidente dr. Wenceslao Braz a Caxambu', alem de sua familia, o capitão tenente Dodsworth Martins, o capitão Carlos Eiras e o sr. Raul Sá.

..Um caso que desperta interesse. RIO, 5 — Tem despertado grande interesse o julgamento, hoje, pelo Supremo tribunal federal, do caso do "habeas corpus" impetrado pela "Fanfula", jornal italiano que se edita em S. Paulo. Esse caso liga-se muito estreitamente á questão da liberdade de imprensa.

Recusa a um convite. RIO, 5 — O sr. Alberto de Oliveira, consul portuguez n'esta capital, recusou o convite que acaba de receber para o cargo de chefe da repartição dos negocios commerciaes e consulares do ministerio do exterior de Portugal.

Notas financeiras — RIO, 5 — O governo do Estado do Rio de Janeiro entregou aos banqueiros Boulton Brothers a importancia necessaria ao pagamento do "coupon" da divida externa do Estado a vencer-se em 1.º de Outubro proximo.

A parada. — RIO, 5 — Accentua-se o enthusiasmo que vem despertando a proxima parada militar.

O tiro pernambucano aqui chegará amanhã.

No seu desembarque fallará saudando os atiradores o dr. Antonio Austregesilo, lente da Faculdade de medicina. Depois, terá a palavra o deputado sr. Barbosa Lima, que entregará aos atiradores uma riquissima bandeira trabalhada em seda, dadiva da colonia pernambucana.

— O tiro 4, de Porto Alegre, que aqui já se encontra, fez exercicios esta manhã no campo de S. Christovão, merecendo applausos pela precisão das manobras e garbos dos atiradores.

Concessão de emprestimo. — RIO, 5 — O governo concedeu ao general Leocadio Pereira de Mello um emprestimo de 1.600 contos de réis, para o mesmo desenvolver a exploração das minas de carvão de pedra de Butiá, Estado do Rio G. do Sul.

Anniversario. — RIO, 5 — Tem sido muito felicitado o deputado sr. Antonio Carlos, cujo anniversario natalicio passou hoje.

Exequias. RIO, 5 — As exequias do deputado sr. Carlos Peixoto, mandadas celebrar hoje na Candelaria pela bancada mineira, tiveram extraordinaria concurrencia.

O presidente dr. Wenceslao Braz fez-se representar na solennidade.

Entre os presentes, viam-se o sr Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, senadores, deputados, toda a bancada mineira e os amigos do saudoso parlamentar.

O estado de saude do presidente. — RIO, 5 — O medico do presidente da Republica, professor Miguel Couto, attendendo ao estado de saude de s. exc., que exige prolongado repouso, aconselhou-o a fazer uma estação de aguas mineraes.

A principio o sr. dr. Wenceslão Braz recusou seguir o conselho medico, principalmente por não querer arredar-se do governo.

Como, porém, fosse o seu estado se aggravando, s. exc. vio-se forçado a attender á prescripção, e assim partirá domingo, á noite, para Caxambu', onde já foram tomados aposentos.

— Domingo de manhã, o sr. Urbano dos Santos, vice-presidente, assumirá o exercicio. Parece, porem, que antes o sr. Antonio Carlos será nomeado ministro da fazenda, ficando o deputado paulista sr. Alvaro de Carvalho na "leaderança" da maioria da Camara.

Politica pernambucana. — RIO, 5 — Vae ser fundado n'esta capital um novo Centro pernambucano.

Affirmam que os politicos dantistas se esforçam para congraçar a colonia d'esse Estado aqui e vêm no mesmo Centro uma força para o congraçamento.

A direcção do P. R. C. — RIO, 5 — Emquanto o sr. Urbano dos Santos estiver na presidencia da Republica, o Partido republicano conservador será dirigido pelo senador Antonio Azeredo.

Exposição de pecuaria. — BUENOS AIRES, 14 — Promette obter grande exito a exposição de gado que aqui será inaugurada no proximo domingo.

A GUERRA

Correspondencia de guerra. — RIO, 5 — A Agencia "Reuter" forneceu a seguinte nota:

"Segundo os telegrammas dos observadores militares que acompanham o exercito da Rumania, as recentes operações d'este, principalmente em Maracesti, constituem uma notavel victoria para os alliados.

No curso d'aquellas operações, os allemães puzeram em acção 14 divisões sem resultado apreciavel — sem que os seus adversarios fossem obrigados a trazer as reservas do norte.

Os observadores verificaram ainda que os rumenos combateram admiravelmente, prestando um esplendido serviço á causa dos alliados."

Em torno de uma medida do governo allemão. — LONDRES, 4 — Commentando o protesto lançado pelo governo belga contra a divisão administrativa da Belgica em Flandres e Vallonia, instituida pelos allemães, o "Daily Telegraph" escreve:

"Ao agirem assim, os allemães perfeitamente sabiam que iam contra os preceitos do direito internacional. D'isso jamais se preoccuparam. Para elles o direito internacional não existe, senão para lhes permittir dirigir aos neutros protestos indignados contra tudo quanto fazem os alliados.

A despeito das promessas, os allemães têm deportado os funccionarios belgas que recusam submetter-se ás medidas por elles tomadas em flagrante violação das disposições de convenção de Haya. Esse procedimento é repetição do modo de agir dos allemães, que, cada vez que fizeram promessas, invariavelmente as violaram:

"E era com um governo d'estes — conclue o "Daily Telegraph" — que se pretendia que tratassemos".

Communicado francez — PARIS, 4 — Os jornaes publicaram o seguinte communicado:

"Reina grande actividade em toda a frente occidental, tanto no sector francez como no inglez.

Os allemães, não se conformando com as ultimas perdas de terreno defronte de Chemin-des-Dames, exgottaram-se em contra ataques encarniçados.

A vigilancia dos artilheiros francezes bastou, porem, para fazer abortar as tentativas inimigas.

Por outro lado, a violenta preparação da artilharia, seguida de acções geraes, desde o dia 30 do mez findo, na Macedonia, indica sufficientemente que os alliados não tencionam ficar inactivos n'aquella zona."

O esforço alliado. — PARIS, 4 — Informações officiaes sobre as ultimas offensivas mostram que os alliados, em agosto ultimo, puzeram fora de combate, na frente occidental, quarenta divisões inimigas, e que fazem agora o mesmo, senão mais a vinte divisões.

Um mutilado de guerra. — PARIS, 4 — O commandante de artilharia Phelippe Barauva Rilla, irmão do director do "Matin" e dos engenheiros que conceberam o plano do canal de Panamá, teve uma perna cortada em consequencia de um ferimento recebido no bombardeio de Verdun.

Explosão. — ROMA, 4 — Perto de Udine, devida a causa que ainda não foi possivel determinar ao certo, explodio ultimamente um pequeno deposito de munições, victimando alguns militares e civis.

A hypothese de um crime parece inteiramente afastada.

Riga é occupada pelos allemães. — AMSTERDAM, 4 — Dizem de Basilea que, segundo noticias officiaes de Berlim, os allemães occuparam Riga.

Os successos da Hespanha. — MADRID, 4 — Em Zamora, foi suspensa por ordem das autoridades publicas a publicação do jornal "Progresso" cujo director foi recolhido á prisão.

— Communicam de Valadolid que os operarios que alli se achavam em parede, voltaram ao trabalho.

Os allemães evacuam Flandres. — PARIS, 5 — A agencia "Havas" recebeu um telegramma de seu representante m Hazebrouck, informando que as forças allemães haviam evacuado a região das Flandres até a linha que vae a Contral e Thourout, que numerosos refugiados, muitos dos quaes procedentes de Roulers, estão chegando áquella primeira localidade.

O informante de "Havas" accrescenta que a artilharia ingleza bombardeia continuamente a cidade de Gand.

Informa ainda que as autoridades militares allemães autorisaram a população de Coutral a abandonar a cidade, tendo a maioria dos habitantes, aproveitando a autorisação, abandonado os seus lares para se refugiarem ao norte de França.

Communicado do Grande Estado Maior da França. — PARIS, 5 "Os britannicos lançaram 5000 kilos de explosivos sobre diversos pontos das linhas inimigas, abateram doze aviões inimigos e fizeram um bem succedido ataque de sorpresa em Lens.

— Pelo planalto das Casamatas e em Champagne, repellimos completamente ataques inimigos.

— Continua o canhoneio em ambas as margens do Mosa.

— Em represalia aos bombardeamentos de nossas formações sanitarias, dois aviões francezes bombardearam Treves.

— Abatemos onze aviões inimigos.

— Os allemães occuparam Riga."

Furto importante

22:000$000 DE JOIAS

Continuam na policia de Santo Antonio as diligencias encetadas para a descoberta do furto de joias no valor de 22:000$, praticado na rua da Penha nº 61, 1º andar, residencia do sr. Manoel José Monteiro, proprietario da "Tinturaria Pavão".

Foram interrogados pelo capitão José Primo, subdelegado, José Monteiro, a amasia deste, a victima e Luiz Martins, vulgo "Caixeirinho".

Todas as diligencias estão sendo feitas em segredo.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

DE PARIS

As mulheres heroicas de França — No tribunal de Compiegne — O principe Eitel de Hohenzollern.

A Cruz de guerra acaba de ser conferida na frente franceza, em presença das tropas, como quando se trata de um soldado glorioso, a uma senhora professora mme. Pellequere.

Durante trinta e um mez, ou seja desde setembro de 1914, essa joven mulher assumiu no territorio da communa onde ella professava, as importantes e delicadas funcções de "maire" e de educadora.

A 29 de Agosto os allemães occupam a região. Mme. Pellequere não deixa o seu posto. Ella reune em uma só aula todas as creanças das communas visinhas. Os "maires" desappareceram. Pela sua firmesa, pelo seu espirito de decisão e comprehensão lucida das circumstancias, veio ella a se impor como chefe de todas as pobres creaturas aterrorisadas pelas tropas inimigas. Nem um só instante foi a sua aula interrompida. Soube ella, além disso, preservar os seus compatriotas das exacções brutaes e das requisições excessivas. Graças á sua intervenção junto ao Comité Hispano-Americano, o abastecimento operou-se sem difficuldades.

Continuamente ella tem questões com o Kommandantur. Mas, intrepida, ella resiste, faz frente e discute. Apezar de todas as ameaças, nunca os allemães ousaram molestar essa mulher heroica.

A 18 de março de 1917, finalmente, os francezes avançam e os allemães se retiram apressadamente. As aldeias acham-se em chammas: baterias allemães atiram sem descanço sobre essas fornalhas e suas sahidas.

Os habitantes, instinctivamente, agrupam-se em volta dessa dedicada mulher cuja energia e coragem asseguram, mais uma vez, todos os desesperados. Ella reconforta um, por um, faz as mulheres e as creanças descerem aos subterraneos, reparte os viveres e os abrigos até que os francezes victoriosos possam pôr termo a esse pesadello.

E' devido a toda essa bravura que Mme. Pellequere foi condecorada. E aos que lhe perguntavam qual sentimento a tinha sustentado no preenchimento de uma tão esmagadora tarefa, respondia ella: "Foi o canhão francez que me dictou o cumprimento do dever.

Duas queixas acabam de ser feitas perante o Tribunal de Compiégne contra o principe Eitel, segundo filho do Imperador Guilherme 2.º — Os queixosos são o sr. Reiny d'Avricourt, ministro da França em Monaco e proprietario do castello d'Avricourt, e o sr. Mauricio Dubois, de Fresnay.

Os seus castellos foram devastados por Eitel Frederico. Querellam elles pois por motivo de roubo.

E' pouco mais ou menos do seguinte theor o acto da accusação.

Depois do ataque do Marne, o segundo filho do Kaiser tinha estabelecido o seu quartel general no Castello de Avricourt.

Desse castello, nada mais absolutamente resta. Foi elle arrasado á altura do solo a fim de fazer desapparecer, sem duvida, os traços da pilhagem "boche". Mas todos os habitantes da região, e notadamente o pessoal do castello, vieram depor sob juramento, deante dos juizes.

Certificaram elles que Eitel, ajudado por um individuo chamado Wolff fez uma escolha de todos os moveis antigos, gravuras e objectos de artes dos quaes o castello estava provido. Durante longos dias, enormes carroças de mudança pararam deante de suas portas. Cuidadosamente, a quadrilha de ladrões "boche" enchiam, enchiam, enchiam... "Tudo isso foi levado em seguida para a gare" de Chauny e dalli como dizia ironicamente Henrique Heine, ao "paiz nebuloso onde homens sem corpos e todo virtudes passeiam sobre campos de neve, entretendo-se somente de se de dissimular a sua façanha.

O castello de Avricourt esvasiado, Eitel de Hohenzollern lembrou-se de dissimular a su afaçanha.

Fez elle collocar debaixo da casa barris de polvora e foi sobre o vulcão que a residencia do conde Daley desabou.

Não resta outra cousa que entulhos, lembranças deixadas ao seu proprietario que teve amiudadas vezes, por hospede em Monaco, o filho do imperador da Allemanha.

Com o castello de Fresnay fizeram a mesma cousa. Elle tambem continha maravilhas. Todas foram carregadas. Todos, salvo alguns vestigios quebrados, serrados, devastados que occupava um pequeno espaço de quatro metros quadrados.

O castello de Fresnay devia tambem ser destruido. A retirada foi, porem, tão rapida que não houve tempo de fazel-o saltar. Está elle vazio como um predio a alugar.

E' pelos motivos acima que foi dada queixa ao procurador da Republica, em Compiégne, por crime de roubo, contra o principe Eitel de Hohenzollern...

Artes & artistas

Em exposição, no "Centro Artistico" á rua da Imperatriz, acham-se ha dias, varios trabalhos de desenho e pintura, sobre sêda, confecção de phantasia e arte decorativa, de muito gosto.

Naquelle estabelecimento, communicam-nos, acceitam-se encommendas dos referidos trabalhos que bem merecem ser apreciados.

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 6 de Setembro de 1917

CAMBIO. — A taxa de abertura foi de 12 7|8 d. em todos os bancos a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio, apresentou-se um pouco mais frouxo, offerecendo então, os bancos saccar a 12 3|4 d. e 12 13|16 d. e com essas encerrando o expediente do dia.

A cobrança foi feita a 12 9|3 d. a 90 dias, e a 12 3|4 d. e 12 11|16 d. á vista, no "Banco do Recife" e nos inglezes, respectivamente.

O papel particular não foi negociado.

Mercado do Rio: abrio a 12 7|8 d. nos bancos extrangeiros e 13 d. no "Banco do Brasil".

Até as ultimas noticias as taxas apresentadas eram as de 12 3|4 d. e 12 13|16 d.

Por 1$000 ouro para a emissão de valese 2$139.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 12 7|8 d. a 12 3|4 d.

Libra esterlina	18$649	18$823
Franco	$695	$700
Escudo	——	2$600
Lira	——	$610
Peseta	——	$960
Dollar	——	3$990

NO "LONDON BANK"

Londres, 12 7|8 d. e 12 11|16 d.

Libra estrelina	18$649	18$916
Franco	$690	$700
Dollar	——	4$000

NO "RIVER PLATE"

Londres, 12 7|8 d. e 12 11|16 d.

Libra esterlina	18$640	18$916
Franco	$690	$700

MERCADO DE GENERO

ASSUCAR. — Mercado calmo para todos os typos em exposição.

Segundo soubemos, appareceram os typos de usina não se realisando porem, negocios para esses.

Os de banguê foram cotados ainda pelos seguintes preços, por arroba:

Brancos	8$000 a 8$500
Somenos	6$500 a 6$900
Mascavados	3$800 a 4$200
Brutos seccos	3$800 a 4$200
Brutos mellados	3$7000
Retames	3$400

— Realisou-se hontem na Associação commercial, a eleição para cotador, 1.º e 2.º supplentes da praça do assucar.

Essa nova eleição teve logar, conforme noticiamos hontem, em vista da renuncia que fizeram os candidatos eleitos no dia 1.º de setembro.

O acto foi presidido pelo sr. Adolpho Cardoso Ayres, director do mez, que convidou para secretario o sr. Hermenegildo da Silva Loyo e para auxiliarem a apuração os srs. Oswaldo Ferreira Leite Theodomiro Duarte Martins de Barros.

Feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para cotador, Luiz José da Silva Guimarães 28 votos; para supplentes, José Tavares de Moura 19 votos; Eduardo Amorim 14 votos; Alberto Fonseca 11; Candido Cascão 5 e outros menos votados.

Dessa forma foram considerados eleitos: cotador Luiz José da Silva Guimarães eleito por unanimidade; supplentes José Tavares de Moura e Eduardo Amorim.

Hontem mesmo, a directoria da Associação fez communicação aos candidatos eleitos, e hoje já se empossaram os mesmos de seus cargos.

ALGODÃO. — O producto, foi ainda hontem, negociado a base de ..... 36$000 pelos 15 kilos. Fechou á tarde o mercado em posição sustentada a essa base, com os vendedores retrahidos.

CAFE'. — Mercado frouxo, cotando-se o producto ás bases nominaes de 9$500 a 10$000.

MILHO. — Cotações pelo sacco de 60 kilos, genero do Estado: 7$000 a 7$300, conforme a qualidade.

ALCOOL. — Mercado firme. Cota-se a canada de 1$700 a 1$800 conforme o grau, extra-sello e de 2$300 a 2$400, sellado.

AGUARDENTE. — Preços em vigor, pela canada, extra-sello: $900 a 1$000, conforme o grau.

FORO E JUDICATURA

JURY DO RECIFE

3.ª sessão

Presidente, dr. Pedro Corrêa Filho.

Promotor, dr. Esmaragdo de Freitas.

Escrivão, dr. Antonio Sá Albuquerque.

Não tendo comparecido o numero legal de juizes de factos, deixou de funccionar a 3.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Foram multados em 50$, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para o dia 11, ás 12 horas,

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Festival. — Pela maçonaria. — Installação da assembléa. — Mensagem presidencial. — Vaccina para o gado. — Defeza do algodão. — Vida social e religiosa. — Varias noticias.

Parahyba, 2 de Setembro de 1917.

No "Cinema Morse" realisou-se ante-hontem um festival offerecido pela empreza dessa casa de diversão ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda.

O cinema achava-se ornamentado e profusamente illuminado, sendo representados, pela Companhia "Romualdo de Figueiredo" o "vaudeville" "As surpresas do divorcio".

O sr. dr. presidente do Estado fez-se representar pelo sr. dr. Orris Soares, secretario geral do Estado.

— Na prefeitura desta cidade estão abertas as inscripções para os exames que se vão alli proceder de "chauffeurs" e motorneiros".

Do dia 5 a 12 de setembro começarão os exames.

— Viu passar hoje o seu natalicio o talentoso hygienista sr. dr. Flavio Maroja, inspector federal da saude dos portos e deputado estadual.

— Falleceu em sua residencia á rua da Boa Vista n.° 7, o sr. Luiz Antonio Cordeiro, musico da banda da Força policial.

— O 2.° tenente João Francellino, presentemente em Piancó telegraphou ao presidente do Estado communicando reinar alli plena paz.

— Por acto n.° 389 de 11 do mez hontem findo do exmo. dr. Nilo Peçanha, grão mestre da Maçonaria Brasileira, foi reconduzido ao cargo de delegado do grande Oriente neste Estado o coronel Augusto Simões.

— Deverá ser hoje muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o sr. cel. João da Costa Villar, esforçado commandante da nossa policia.

— Realisou-se hontem a installação da presente sessão da Assembléa legislativa estadoal.

Estiveram presentes, apenas, 12 deputados que foram os srs. Ascendino Cunha, Neiva de Figueiredo, Isidoro Gomes, José Queiroga, Trindade Henriques, Felix Daltro, Flavio Maroja, Pedro Ulysses, Ignacio Evaristo, Pedro Targino, Manoel Ferreira e Genesio Gamborra.

Compareceram representantes do sr. arcebispo, as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, que foram collocadas em logar de destaque junto á mesa da Assembléa.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, deceu ás 13 horas, no automovel do Estado em companhia do sr. I. Orris Soares, secretario, e major Genuino Bezerra, ajudante de ordens. Em outro carro desceram o sr. Antonio Massa e o seu secretario.

A força policial deu guarda de honra, sob o commando do tenente-coronel Costa Villar, com 300 soldados em primeiro uniforme, e os officiaes capitães Camillo Ribeiro, Heraclito de Almeida e J. Henrique e tenentes Jansen e Primo Cavalcante.

O sr. presidente do Estado foi introduzido no recinto da Assembléa pelos deputados Flavio Maroja, Felix Daltro e José Queiroga; e, tomando assento ao lado do presidente do poder legislativo, leu a sua Mensagem.

Da mensagem presidencial destacamos os seguintes topicos que encerram aspectos importantes da nossa vida politico-administrativa:

As finanças — "Do Thesouro do Estado, que é o thermometro da nossa capacidade economica e financeira; da segurança publica; da Força Policial; das Obras Publicas; Imprensa Official e outras repartições, relato-vos mais além pormenores discriminados, nos quaes se póde instruir o vosso douto entendimento.

Antes, porém, de vos consagrardes á leitura daquellas informações, quero dizer-vos em breves termos o que tenho feito na administração interna e economica do Estado.

Esta, como sabeis, embora seja um corollario das forças chrematisticas do meio, não deixa de ser em grande parte fomentada pela moralidade, bôa reputação e sentimento de justiça dos governos.

Procurando acautelar os interesses commerciaes da nossa praça, appellei para o vosso civismo no sentido de elaborardes o orçamento do anno transacto, cuja applicação integral resultou nos melhores fructos como esperavamos.

Graças áquellas medidas de acautelamento economico e financeiro, temos o nosso commercio em perfeita e fecunda autonomia, desenvolvendo prosperamente os seus destinos sem os entraves que anteriormente o empeciam".

Situação economico-financeira. — "Abranjo numa só rubrica tudo que concerne á economia e ás finanças. Entre ellas são de tal forma estreitas as relações, tocam-se tão de perto que muitas vezes se confundem.

Sem optimismo algum folgo em affirmar-vos ser florescente nossa situação economica como promissora a situação financeira. Para aquella concorre em accentuada escala a valorização do algodão, auxiliada por uma pequena safra de cereaes e as creações bovina e caprina.

Quanto á vantajosa situação financeira decorre ella do mesmo estado economico accrescido dos resultados obtidos com a lei de meios ora vigente, amparada sempre pela mais rigorosa fiscalização das rendas publicas, confiadas a funccionarios idoneos e vigilantes.

Os meus zelos estiveram continuadamente voltados para o fisco, procurando prestigiar os bons como punir os maus exactores. De semelhante attitude derivam effeitos vantajosos como se apura pelo accrescimo muito sensivel nas diversas entradas do Thesouro.

Quando a 22 de outubro do anno passado, me foi dada a honra de assumir o alto posto de que me encontro investido, o Thesouro accusava um saldo de:

Ordinario	46:928$265
Caixa de Montepio	92:767$538
Caixa de Deposito	24:206$132
	163:901$935

Contra aquella parcella de ......, 46:928$265 o Thesouro respondia por uma divida total apurada na importancia de 645:294$450.

A semelhante importancia temos que accrescentar outras dividas depois regularmente processadas no valor approximativo de 50:000$000.

A discriminação da divida assim era esta:

Em apolices	271:100$000
Exercicios findos	202:194$450
Emprestimo da caixa de Deposito	100:000$000
Idem da caixa de Montepio	92:000$000
Dividas depois processadas	50:000$000
Somma	695:294$450"

1916 726:906$818, isto é, quasi ..... 800:000$000 pertencentes exclusivamente ao Estado.

A elles reunem-se ainda os saldos das caixas especiaes accusados no ultimo balanço:

Caixa de Montepio	179:564$337
Caixa de Deposito	103:734$154
Somma	283:298$491"

Resgate de apolices — "Dos saldos enumerados estão na Agencia do Banco do Brazil 900:000$000.

Como já vos disse, quando assumi a administração do Estado, a divida consolidada em apolices era, sem falar de juros em atrazo, da importancia de 271:100$000.

De outubro a junho p. findo, ordenei o resgate por accordo no valor de 29:300$000.

A dezenove do mez de julho, na conformidade do edital publicado no orgam official e outros jornaes desta capital, realizou-se um sorteio, que em pessoa presenciei.

Aquelle sorteio, determinado por lei especial, estava suspenso de seis annos a esta parte, por difficuldades financeiras que vinham decrescendo as arrecadações do erario.

O valor das apolices sorteadas subiu a 25:100$000, ficando a divida por apolices, de accordo com a escripturação existente no Thesouro, reduzida a 223:700$000.

Ora, é inexplicavel que o Estado, dispondo de um saldo liquido no valor de 800:000$000, continuasse a manter aquella divida que lhe implicava um onus de 5 % sobre a quantia mencionada.

Desta forma achei por acertado deliberar o resgate immediato e total daquella quantia, dando neste sentido ordens ao Thesouro.

Penso ter sido um acto de duplo alcance economico e moral. Economico pois que, emquanto o Estado recebia apenas 3 % de suas reservas de uma agencia bancaria, pagava 5 % de juros ás apolices emittidas; moral por permittir á Parahyba ufanar-se de não ter dividas de especie alguma, quer interna, quer externa.

A Parahyba não deve e subtrahindo-se do saldo existente na Agencia do Banco do Brasil, a quantia de .... 223:700$000 das apolices em questão, ainda lhe fica o saldo de 576:300$000, que com a addição dos da caixa de Montepio e da de Deposito sobre á somma de 849:598$491.

Esta é a real situação financeira do Thesouro, que tenho o desvanecimento de noticiar-vos conforme o balanço que me enviou o inspector daquella repartição.

A Parahyba póde affirmar que não tem credores, seja de que natureza fôr, ao contrario é credora até de uma divida activa na importancia de 454:623$459.

Essa divida correspondente a muitos exercicios provém, na sua totalidade, de impostos não satisfeitos pelos contribuintes.

Nessa quantia estão incluidos devedores antigos, cujas dividas são de inexequivel cobrança e outras de pessoas em situação insolvavel, sem recurso para liquidar obrigações dessa natureza".

— Ao "Norte" tomamos a seguinte local sobre distribuição de vaccina contra a peste da manqueira:

"O governo continua a distribuir vaccina de Manguinhos contra o carbunculo symptomatico (peste da manqueira).

Na applicação da vaccina é preciso observar as seguintes instrucções:

Cada ampoula contem 10 cc. liquido, isto é, a dose para 5 bezerros devendo cada bezerro receber 2 centigrammos. Parte-se a extremidade afilada da ampoula, introduz-se nella a agulha da seringa, previamente fervida, aspira-se liquido e injecta-se a vaccina, segurando-se o couro com os dois dedos da mão esquerda, emquanto que com a direita se enfia a agulha entre o couro e os tecidos musculares da região; a parte deve ser previamente lavada com alcool, bem como as mãos do operador".

— Tendo obtido a sua exoneração de vigario da freguezia de Alagoinha, acaba de ser nomeado secretario geral, interino da archidiocese o revmo. sr. padre João Onofre Marinho.

— Estreou hontem, no Cinema Rio Branco, com a revista em dous actos "Meu boi não morreu", a magnifica troupe "Leoni-Sorriso".

— O "Diario do Estado" publica as seguintes "varias":

"Para a "Torre Eiffel", importante estabelecimento graphico de nossa praça, deverão chegar, ainda este anno, duas machinas "Linotypo" encommendadas a "Mergenthaler Linotype Company" de New-York. Cada uma dessas machinas, posta em Cabedello, custará pouco mais de 17 contos de reis. E' mais um progresso para as artes graphicas parahybanas".

"A congregação dos professores da Escola Normal, reunida hontem, classificou, unicamente, os candidatos ao provimento das cadeiras vagas da villa do Teixeira e da cidade de Itabayanna. Para a primeira só appareceu um concurrente, o sr. José Baptista de Mello, que já se acha em Teixeira, aguardando a nomeação effectiva; para a segunda vaga foi classificada d. Carmen Holmes, em 1.° logar, e d. Severina Lins de Almeida, em 2.° logar. Não obstante a superioridade de d. Carmen Holmes, ouvimos que a nomeada será d. Severina Lins de Almeida".

"Pelo paquete "Ceará", a Delegacia Fiscal remette para a Caixa de Amortização a quantia de .... 108:810$000 em notas substituidas e dilaceradas".

"Perante o juizo federal, promove o digno sr. dr. Cezar Augusto do Couto Cartaxo, engenheiro fiscal do governo junto a Great Western, uma acção de divorcio contra a sua infiel esposa d. Maria das Dores Fernandes Cartaxo. Esta senhora, ha mezes, entendeu de abandonar os seus filhinhos e o seu honrado esposo, seguindo descaminho da Amazonia".

"Devido ao espancamento que lhe mandou fazer o barbaro prefeito de Cabedello, sr. João José Vianna, abortou, hontem, com 4 mezes de gravidez, a pobre mulher de nome Julia de Figueiredo. E' mais uma barbaridade que ficará nas costas do sr. João Vianna, velho mandão de Cabedello".

— O sr. major Genuino Bezerra, ajudante de ordens da presidencia, visitou hontem em nome do sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, os srs. deputados estaduaes coronel Manoel Ferreira, Genesio Gambarra, coronel Pedro Targino, drs. Felix Daltro e Apollinario Trindade, recentemente aqui chegados afim de tomar parte na reunião da assembléa legislativa.

— A "commissão de defeza do algodão" fez publicar as seguintes instrucções para a defesa dos algodoaes contra o ataque da lagarta rosada ou "pink boll worm":

"Desinfecção das sementes na casa do agricultor" — Collocar as sementes do algodão num caixão ou barrica e no fundo deste, já tendo uma camada das sementes a desinfectar, por um pires, ou frascos, ou prato de bocca larga, cobertos todos com uma pequena taboa cheia de buracos para deixar passar o sulfureto, mas impedindo a entrada dos caroços de algodão dentro dessas vasilhas; isto feito, collocar as sementes a desinfectar dentro do caixão ou barrica, fechando bem as aberturas com qualquer papel e grude, de modo a ficarem completamente fechados, impedindo assim a sahida do sulfureto.

Atravez dos orificios da taboa, collocada sobre as vasilhas, o sulfureto espalha-se por toda a massa das sementes, desinfectando-as, matando as lagartas. Quarenta e oito horas depois da applicação do sulfureto estão as sementes desinfectadas e devem ser semeadas sem demora, immediatamente.

Molhar bem as sementes, abril-as e salpicar cal commum sobre ellas, é um bom meio de completar a desinfecção já feita com sulfureto, porque a acção da cal sobre as lagartas é muito prejudicial, atacando-lhes a pelle delicada, destruindo portanto la gartas que por ventura não tenham sido mortas pelo sulfureto.

"Outro meio de tratar as sementes" — Collocar as sementes dentro de um barril ou pipa, bem fechado com papel, e despejar no meio dellas, abrindo-as bem, sulfureto de carbono, fechando e tapando bem a barrica ou pipa, e rolando-as multas vezes, de um lado para outro, afim de espalhar bem o sulfureto na massa das sementes. Quarenta e oito horas após devem ser plantadas, depois de salpicadas de cal como no processo anterior.

Em qualquer dos processos a quantidade de sulfureto é de uma gramma para cada kilo de sementes. "Para que fiquem desinfectados quinze kilos de sementes" basta uma colher das de sopa. O sulfureto "exige cuidado" por ser violento inflammavel, evitando-se fumar junto dele, ter fogo ou luz perto, afim de impedir desastres.

"Defesa dos algodoaes atacados pela lagarta rosada"— Nos algodoaes atacados pela praga eis o que se deve fazer: apanhar as maçãs furadas pelo insecto e enterral-as bem fundo, apertando bastante a terra excavada, e de modo que, as maçãs enterradas mais superficialmente, fiquem pelo menos a palmo e 1|2 de profundidade; se fôr mais facil queimal-as será preferivel fazel-o dependendo, portanto, a extincção da lagarta da perseverança e boa vontade do agricultor.

O apanhador de algodão levará comsigo dois saccos, num dos quaes fará a colheita das maçãs estragadas "que serão, como anteriormente ficou dito, incineradas ou enterradas immediatamente.

Em qualquer "roçado", depois da colheita, será necessario decotar todo o algodoal reduzindo-o a etoças com o fim de evitar a transformação das lagartas em borboletas que irão produzir nova praga.

Attenção: O sulfureto de carbono é tambem o mais efficaz destruidor do gorgulho do milho, do feijão, etc., e da "broca" que fura as arvores matando-as."

— Pela passagem de seu anniversario natalicio, foi alvo de expressivas provas de estima e apreço o illustre sr. arcebispo d. Adaucto Henrique.

Registando a auspiciosa data, a imprensa desta cidade teceu calorosos elogios a sua excia. revma.

— Em Mumbamba ajustaram casamento o sr. Luiz Belmont e a senhorita Izabel Cortes, filha do sr. major Manoel Cortes, agricultor ali.

— A distincta senhorita Inah Medeiros, filha do sr. cel. José Peregrino Gonçalves de Medeiros e professora do "Curso Francisca Moura", foi muito felicitada por motivo de seu natalicio.

— Na "Sociedade Deus e Patria" fará uma conferencia, no proximo dia 7, o talentoso jornalista e homem de lettras padre Mathias Freire.

— Na egreja do Carmo, realisou-se hontem, ás 7 horas a benção da imagem de N. S. da Penha, padroeira da capella de Cabo Branco, sob a presidencia do sr. arcebispo metropolitano.

Após houve missa em intenção dos devotos.

A's 16 horas sahiu da referida egreja a procissão conduzindo a imagem para a respectiva Capella, no qual terá logar hoje a festa. Esta constará de missa cantada, com sermão, ao evangelho, pelo padre dr. Ignacio de Almeida.

— Acha-se já em convalescença, da enfermidade que o accommetteu, o illustre sr. dr. Teixeira de Vasconcelos, director da hygiene publica.

— Nasceu a mimosa Maria do Céo, filhinha do pranteado coronel Christino Filho, fallecido em junho ultimo, e sua exma. esposa d. Rosalia Christino de Mello Rocha.

— Da casa de residencia do cirurgião dentista Osorio de Medeiros Paes, á rua General Osorio, desappareceu uma orphã menor de 13 annos de idade, ignorando-se o seu paradeiro.

— A's 15 horas de hoje, fará uma reunião a classe graphica desta capital.

— Em Guarabira, onde é conceituado clinico e prestigioso chefe politico, recebeu hontem carinhosas provas de estima, por motivo de sua data anniversaria, o illustre sr. dr. Luiz Galdino de Salles.

— Passageiro do paquete "Ceará", seguiu para o Rio o estimavel sr. cel. Eduardo Fernandes, commerciante nesta praça.

— Ao dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, em data de ante-hontem, dirigiu o sr. Alfredo Innocencio, proprietario da confeitaria "Ao Moinho de Ouro", sita á rua Duque de Caxias n.° 55, um officio pedindo providencias contra o sr. Aluysio Magalhães, a quem faz accusações relativas a desrespeito a familias.

— Será gratuita, de hoje em diante, a entrada das senhoras e senhoritas no Hyppodromo Parahybano.

Imposto de consumo applicado á agricultura

Os agricultores de Nazareth vão propor no juizo federal uma acção para annullar as leis e decretos reltivos á taxação e cobrança do imposto de consumo applicado aos productos da lavoura.

A petição inicial, redigida pelo seu advogado o dr. Methodio Maranhão é a seguinte:

Exmo. sr. dr. juiz seccional de Pernambuco. — Francisco Barreto Coutinho da Silveira e outros, agricultores no municipio de Nazareth e de Iguarassu', do Estado de Pernambuco, em numero de 68, cujos nomes e residencias constam da procuração junta, e irão especificados no fim desta, querem propor contra a fazenda nacional a presente acção ordinaria pelos motivos e para os fins que passam a expor.

Os supplicantes exercem a profissão de agricultores, tendo por lavoura principal o plantio e cultura da canna de assucar, cuja exploração industrial só pode ser feita com a extracção dos productos nella contidos: o assucar e a aguardente, ou o alcool.

Para isso teem os supplicantes, cada um em seu engenho ou propriedade rural, uma fabrica de capacidade limitada á producção agricola dos terrenos que cultivam, e fabricam directamente aquelles productos que são onerados com impostos pagos sob diversas denominações ao Estado e ao municipio.

Nunca sobre elles tinha recahido imposto por parte da União. Como porém, desde certo tempo tenha sido incluido nas leis do orçamento da receita publica uma nova contribuição com o nome de "imposto de consumo", veio ultimamente o Dec. 11.951 de 16 de fevereiro de 1916, modificado pelo dec. 12.351 de 6 de janeiro de 1917, dizendo-se autorisado pela lei 3213 de 30 de dezembro de 1916 (Orçamento da União para 1917) art. 1. p. II, n° 11, e dispoz no seu art. 4, parag. 2.° letras "h" e "i" que o referido imposto de consumo ficaria incidindo não só sobre a aguardente de bebida, mas ainda sobre o alcool e a aguardente de canna ou cachaça até 25°.

Pelo art. 9, parag. 4 e o art. 10 lettra "g" do citado dec. 11.951 ficarão sujeitos a esse imposto não só os industriaes como tambem "os lavradores que empregarem exclusivamente como materia prima os productos de sua lavoura".

N'estas condições o imposto de que se trata não pode absolutamente ter a qualificação de imposto "de consumo", isto é, não recáe directamente sobre o consumidor depois que a mercadoria é fabricada, retalhada e exposta á venda.

Pelo contrario, recae logo e immediatamente sobre o productor e no proprio momento da fabricação. Já não é mais sobre o industrial, na qualidade de intermediario, que fabrica o producto com materia prima em segunda mão, é sobre o proprio agricultor que extrae o producto de sua lavoura, e o transforma, não para ganhar com as transformação, mas para dar-lhe um valor vendavel que de outra forma não teria.

Trata-se portanto de um verdadeiro imposto de "industria e profissão", pois recáe directamente sobre o productor, que é quem paga, e é cobrado exactamente na occasião de fabricar-se o objecto taxado, e ás vezes mesmo antes.

Assim, a sua cobrança, segundo o disposto no citado dec. 11951 de 1916 art. 2°, se effectua por meio de estampilhas colladas aos productos ou ás guias que os acompanharem.

E' pago, portanto, o imposto no proprio edificio aonde são elles fabricados e antes de passarem ao consumidor.

O pagamento do imposto é feito com antecedencia, em vista da necessidade de ter previamente á disposição certa quantidade de estampilhas para ir collando ou acompanhando os productos que forem tendo sahida (Dec. 11.951, art. 60 e art. 178 letra k).

Um imposto, que fosse realmente de consumo, não poderia de forma alguma embaraçar o productor em sua fabricação; ora, em diversas disposições do dec. 11.951 se manda submetter os estabelecimentos e até casas particulares, aonde se fabricam os productos taxados, a uma fiscalisação das mais rigorosas.

Ainda mais: apezar da garantia constitucional sobre a liberdade de industria, o dec. 11.951, arts. 6° e 7°, prohibe em absoluto a fabricação dos productos tributados sem uma patente registrada.

Tudo isto vem mostrar que o imposto de que se trata é realmente de "industria e profissão".

E', portanto, visivelmente inconstitucional o dec. 11.951 e mais leis citadas, que estabelecem para a União o imposto pela fabricação da aguardente e alcool pelos proprios agricultores, não obstante a denominação de "imposto de consumo", com que se pretende mascarar aquella tributação.

Por outro lado o dec. 11.951 de 16 de fevereiro de 1916 ainda mais com as modificações do dec. 12.351 de 6 de janeiro de 1917, é ainda inconstitucional em suas disposições referentes ao modo que adoptou de arrecadação e fiscalisação do denominado imposto de consumo.

Os direitos mais respeitaveis, dos cidadãos, referentes á sua liberdade, á sua propriedade, e á sua defeza, são completamente desrespeitados e burlados por aquelles decretos.

A inviolabilidade do lar, garantida parag. 11, de modo que nelle o ingresso só pode ser determinado em lei competente, acha-se transgredida pela Constituição federal, art. 72, pelos arts. 123 e 124 do citado dec. 11.951, sem que para isso houvesse autorisação de uma lei no sentido constitucional.

A liberdade do cidadão, como a liberdade do industria, que é um corollario do regimen politico que adoptamos, (Const. Fed., arts 72, parags. 1° e 24 e art. 78), se acham completamente desrespeitadas no mesmo dec. 11.951 quando obriga os lavradores a terem escripturação e livros especiaes (art. 71) e os prohibe de exercerem a sua industria e profissão sem uma licença previa, com a denominação do registro de patente (arts. 6° e 7°), tudo isto sob pena de multas exorbitantes que podem attingir até 5:000$000 (dec. cit. art. 178).

O systema barbaro e deshumano dos periodos medievaes de gratificar o delator com o resultado da propria denuncia, com os bens da propria victima, é posto em vigor do modo o mais perverso e revoltante.

Assim, o dec. 11.951, art. 145 dá aos agentes do fisco, e mesmo a qualquer accusador particular, o direito á metade das multas que se realisarem em virtude das suas delações.

Os agentes do fisco teem completo arbitrio na imposição das multas, e se convertem assim em partes interessadas, ganhando em opprimir injustamente aquelles contra quem tenham de agir.

O auto de multa pode ser lavrado até por factos de que não haja prova nem testemunha, pode ser escripto em qualquer logar, na ausencia e com dispensa da assignatura do indigitado infractor. Citado dec. 11.951, arts. 154 e 155, parag. 3°).

Os motivos para imposição de multas são de tal forma numerosos, abrange tatos casos com tal minucia, que a todo agente do fisco se dá o arbitrio de multar o contribuinte sempre que quizer e por tudo o que entender.

Assim, dão logar a multa os simapplicar as estampilhas, no modo de collocal-as, de inutilisal-as. (Dec. 11.951, arts. 51 e 56 e art. 178, letra 1).

Tambem serão multadas a sôbra de estampilhas, a deficiencia dellas, a discordancia das declarações das guias, a deslocação da assignatura, e muitos outros factos semelhantes. (Dec. 11.951, arts. 68, 80, 178, etc.)

O direito de defeza, que a Constituição Federal, art. 72, parag. 16, garante em toda a sua plenitude, é de tal forma cercado e sophismado, que em verdade não é admittido pelo draconiano dec. 11.951 citado.

Por occasião de lavrar-se o auto de infracção não se admitte qualquer defeza ou allegação do autoado, que pode ser até uma pessoa ausente, envolvida a protexto de declaração de um conductor de mercadorias apprehendidas. (Citado dec. 11.951, arts. 154, parg. 3°).

Os meios de defeza a que o decreto allude são de facto burlados e completamente illusorios. Teem antes por fim induzir em cilada o supposto infractor fazendo com que confesse a infracção ao querer justifical-a.

O decreto não admitte absolutamente defeza fundada em erro, em bôa fé, na falta involuntaria, nem em acto de terceiro que não tenha recursos para pagar a multa.

Na defeza não se admitte replica contra o agente ou a pessoa que lavrou o auto não se admitte constituição de prova a favor do multado, e o auto é afinal julgado pelo proprio funccionario interessado, ou em parte da multa, ou no augmento da porcentagem que ella tem de deixar. (Dec. 11.951 citado, art. 157).

O recurso para autoridade superior não suppre essa falta de meios de defeza, pois que elle só pode ser admittido depois de satisfeita a multa imposta: que a tanto equivale o deposito previo exigido no art. 187 do citado dec. 11.951 de 1916.

Em summa se vê do que fica dito que o denominado imposto de consumo, de que tratam os decretos e leis citadas, é um verdadeiro "imposto de industria e profissão", que a decretação de tal imposto por parte da União impingo a disposição expressa da Constituição Federal art. 9, n° 4, que os decretos do poder executivo n° 11.951 de 16 de fevereiro de 1916 e n° 12.351 de 6 de janeiro de 1917 são inconstitucionaes, não só por esse motivo, mas ainda por excederem as autorisações do poder legislativo, em que se fundam, e por transgredirem em varias de suas disposições, e especialmente nos arts. já referidos 6°, 7°, 9°, 10°, 60° a 80° e 153 a 191, as disposições da Constituição Federal nos principios por ella consignados, e especialmente nos arts. 9° parag. 4°, 78 e 72, parags. 1°, 11°, 15°, 16°, 17° e 24°.

E como sejam os supplicantes attingidos pelas disposições citadas, já tendiam sido obrigados a pagar o imposto de que veem tratando, e a tirar as patentes ou registros que lhes são exigidos; e como já alguns dos supplicantes tenham sido perseguidos com as multas e mais vexames autorisados pelos decretos e leis a que se referem.

Veem todos requerer a v. exc. se digne mandar citar a fazenda nacional na pessoa dos seus representantes, o dr. delegado fiscal do Thezouro federal, o Inspector da alfandega e o dr. procurador da Republica, que a representa em juizo, para na primeira audiencia que se seguir ás citações, ver neste juizo propor-se-lhe a presente acção ordinaria para o fim de serem declaradas inconstitucionaes as disposições das leis e decretos acima citados e ser a mesma fazenda condemnada a não continuar na cobrança do mesmo imposto a não empregar na cobrança de qualquer imposto legal as disposições citadas do referido dec. 11951 de 16 de fev.° de 1916, e a restituir aos supplicantes as quantias que cada um já tenha recolhido aos cofres da União, e o mais que venham a pagar a titulo de registro e patente e de estampilhas, para a satisfação do referido imposto de consumo, até a data da sentença final.

A citação deverá ser feita para todos os termos da causa até final sob pena de revelia.

Protesta-se desde já por todos os meios de prova admittidos em juizo e mais diligencias necessarias á sustentação dos direitos dos supplicantes.

Dá-se á causa o valor de cem contos de réis (100:000$000).

Aqui vão os nomes dos supplicantes e dos engenhos que exploram.

1° — Francisco Barreto Coutinho da Silveira, engenho "Lagôa", em Nazareth; 2° — Cosme Damião de Albuquerque Maranhão, engenho "Gotiubunha", em Iguarassu'; 3° — Manoel de Barros Lima, engenho "Papicu" e outros, em Nazareth; 4° — Agostinho da Silva Junior, engenho "Taquara", em Iguarassu'; 5° — Alfredo Coutinho, engenho "Lagôa Dantas", em Nazareth; 6° — Joaquim Vieira de Vasconcellos, engenho "Gregorio", em Nazareth; 7° — Antonio Borba de Albuquerque Maranhão, engenho "Cumbe", em Nazareth; 8° — Manoel de Oliveira e Silva, engenho "Diamante", em Nazareth; 9° — Fabricio Gomes Pereira de Andrade, engenho "Pasta", em Nazareth; 10° — Modesto de Moraes Borba, engenho "Progresso", em Nazareth; 11° — Antonio Ferreira de Lima, engenho "Gamelleira", em Nazareth; 12° — Seraphim Bezerra Cordeiro, engenho "Nova Vida", em Nazareth; 13° — Rezino Ferreira de Lima, engenho "Guariba", em Nazareth; 14° — Adolpho de Albuquerque Azevedo, engenho "Pedra Furada", em Nazareth; 15° — Dr. Arthur de Moura, engenho "Juá", em Nazareth; 16° — João Nepomuceno Fonseca Pinho, engenho "Camaleões" em Nazareth; 17° — Odilon de Moura, engenho "Teimoso", em Nazareth; 18° — José Cabral de Oliveira, engenho "Teitanduba", em Nazareth; 19° — Agripino Coelho de Andrade Lima, engenho "Bôa Fé", em Nazareth; 20.° — José Xavier de Moraes, engenho "Mataryzinho", Nazareth; 21° — Arthur Estellita de Oliveira Mello, engenho "Varzea Grande", em Nazareth ;22° — Manoel Estellita de Oliveira Mello, engenho "Cannavieira", em Nazareth; 23° — Laurindo Gomes de Moraes Vasconcellos, engenho "Criméa", em Nazareth; 24° — José Barbosa de Vasconcellos, engenho "Tamataupe", de Flores", em Nazareth; 25° — João Antonio de Vasconcellos, engenho "Açude Grande", em Nazareth; 26°— Orestes de Andrade Moraes Pinheiro, engenho "Ajudante", em Nazareth; 27.° — Francisco Lapenda, engenho "Alcaparra", em Nazareth; 28° — José Pedro & Irmãos, engenho "Primavéra", em Nazareth; 29° — Joaquim Ramos de Andrade Lima, engenho "Bom Recreio", em Nazareth; 30° — João Elysio de Moraes, engenho "Alcaparrinha", em Nazareth; 31° — Joaquim da Silva Fragoso, engenho "Prado", em Nazareth; 32° — Jeneton Carneiro de Moraes, engenho "Jatobá", em Nazareth; 33° — Aprigio Ramos de Andrade Lima, engenho "Morojó", em Nazareth; 34 — Severino de Araujo Oliveira, engenho "Neves", em Nazareth; 35° — José Antonio de Oliveira Vasconcellos, engenho "Vasconcellos", em Nazareth; 36.° — João de Sá e Mello, engenho "Marotos", em Nazareth; 37° — Urbano da Silva Andrade Lima, engenho "Cajá", em Nazareth; 38 — dr. Benjamin de Azevedo, engenho "Barra", em Nazareth; 39° — dr. José Gonçalves Guerra, engenho "Tabatinga", em Nazareth; 40° — Amaro Barretto Coutinho da Silva, engenho "Esperança", em Nazareth; 41° — dr. Antonio Flavio Pessôa Guerra, engenho "Iguape", em Nazareth; 42 — Manoel Cavalcanti de A. Wanderley; 43° — João Antonio Pessôa Guerra, engenho "Babylonia", em Nazareth; 44° — Julio Tavares de Andrade, engenho Salgado, em Nazareth; 45° — Antonio Xavier de Moraes Filho, engenho "Revira", em Nazareth; 46° — Antonio Xavier de Moraes, engenho "Pagy de Cima", em Nazareth; 47° — Napoleão Xavier de Moraes, engenho "Cepo", em Nazareth; 48° — José Joaquim da Silva Borba, engenho "Independencia", em Nazareth; 49° — Silvino de Barros Cavalcanti, engenho "Oratorio", em Nazareth; 50° — Laurindo Theobaldo de Azevedo, engenho "Jabaranduba", em Nazareth; 52° — Antonio Emiliano de Araujo, engenho "S. José", em Nazareth; 52° — João Antonio da Costa Azevedo, engenho "Monte Claro", em Nazareth; 53° —Manoel Ferreira de Souza Azevedo, engenho "Trapiá", em Nazareth; 54.° — José Pontual Pereira Lima, engenho "Pyrilampo", em Nazareth; 55° — João Vieira de Vasconcellos, engenho "Gregorio", em Nazareth; 56° — Joaquim Dias Borba, engenho "Mulatas", em Nazareth; 57° — Antonio da Cunha Navarro Lins, engenho "Socego", em Nazareth; 58° — Ursulino Corrêa de Araujo Lima, engenho "Bôa Idéa", em Nazareth; 59° — Joaquim Gomes de Araujo, engenho "Violento"; em Nazareth; 60° — Olintho Ferreira de em Nazareth; 60° — Ursulino Antonio da Costa, engenho "Sitio Novo", Souza Azevedo, engenho "Trapuá", em Nazareth; Candido Rodrigues Mariz, engenho "Titara", em Nazareth; 62° — dr. José Ranulpho da Costa Queiroz, engenho "Barauna", em Nazareth; 63° — Antonio de Araujo Beltrão, engenho "Santos Mendes", em Nazareth; 64° — Manoel José de Lima, engenho "Tamanduá", em Nazareth; 65° — D. Maria Francisca de Souza, engenho "Pagy de Baixo", em Nazareth; 66° — Julio de Andrade Lima, engenho "Sambacuim", em Nazareth; 67° — Manoel Estellita Filho, engenho "Cannavieira", em Nazareth; 68° — Severino Camillo Callado Gayão, engenho "Ribeira", em Nazareth.

P.P. deferimento. E. M. — Recife, 5 de setembro de 1917. — O advogado — Dr. Methodio Maranhão.

VIDA ESCOLAR

OS BACHAHRELANDOS D'ESTE ANNO

(Caricaturas)

III

Erico de Magalhães é a suave representação, na turma, da "infancia doirada que os annos não trazem mais". E' baixo, cutis deliciosamente delicada, rosto quasi oval, corpo femininilmente desprovido de arestas.

O infantilismo que lhe vive no physico, não lhe falta no espirito, e por isso elle é sempre o mesmo bacharelando trocista, brincalhão, incapaz de levar a sério qualquer cousa, mesmo a seriedade.

Poeta, é da escola dos que, manhã cedo, acordam com o espanador do sol a coçar-lhe a face; dos que, á noite, dormem completamente aconchegados no manto da escuridão, dos que chamam á luz electrica:

Juiz substituto do sol clarividente.

Para elle, o quarto de sua pensão é:

Pedaço de Parnaso creado aqui na [terra
e a sua rara
Perola virginal da rua S. Amaro.

Tanto é forte esta sua tendencia de symbolista que a sua prosa é inteiramente subsidiaria de suas qualidades poeticas. Para prova, escreveu, ha pouco, na imprensa da terra, vasto artigo apotheotico sobre Hermes Fontes, essa mocidade presumpçosa e egolatra a quem o meio verejador recifense se curva na hora presente — tanto lhe foram doces, elogios calorosos feitos em jornaes do Rio.

Erico prepara, actualmente, extenso discurso de recepção ao referido poeta, e a chave de ouro, a nós confidencialmente dita e indiscretamente revelada é: "Salve, poeta, fonte hermetica de onde se evola, em perfumes subtis, a graça das Musas. Salve, tu poeta, pae e mãe e avô dos symboles deliciosos!"

Nota — Os versos estão quebrados, mas isso não é de extranhar n'um poeta symbolista.

7 de Setembro

Revestirão desusado realce as festas a se realisarem amanhã em Timbauba, em homenagem á data da independencia nacional.

O "Tiro Timbaubense", 252 da Confederação, promove uma festa civica em que tomarão parte as autoridades locaes, associações, escolas, as classes commercial, industrial e operaria e o povo em geral.

A festividade constará de uma sessão civica levada a effeito nos salões do Conselho Municipal, pelas 12 horas, e, pelas 15 horas, de uma grande passeata popular a que concorrerão innumeros alumnos das escolas publicas e particulares desta cidade, e Collegio Nabuco.

As escolas que darão contingente para essa passeiata e para os exercicios de evoluções e gymnastica suéca, são as seguintes:

Escola publica, mixta, estadual de d. Maria Bezerra; Escola publica, masculina, estadual de d. Joaquina de Carvalho; Escola publica, feminina, estadual de d. Anna Lyra; Escola publica, femenina, municipal, de d. E. C. de Moura; Escola publica, mixta, municipal, de d. Olivia Borba; Escola publica, mixta, municipal de d. B. Celsa de Araujo e Silva; Escola particular, mixta, de d. Anna Candida; e Collegio Nabuco, do professor Olavo Bezerra.

O effectivo desses alumnos deve subir a 300.

Na sessão civica, em nome do "Tiro Timbaubense" fará um discurso analogo ao acto, o sr. Jader de Andrade, especialmente convidado para este fim.

Convidados para discursarem na passeata, em locaes previamente designados, foram tambem os srs. dr. Luiz Gomes de Mello, professor Olavo Bezerra e sargento Custodio de Barros.

— A banda musical "7 de Setembro", devidamente uniformisada, tomará parte em toda a festa civica.

— As creanças das escolas, na sua maioria, comparecerão com laços e distinctivos auri-verdes.

— Nos "Recreios Benjamin", a gerencia dessa casa de espectaculos, prepara para a noite um entretenimento theatral, com o concurso de um ligeiro concerto de musica sob a direcção do professor Manoel Marinho.

— O "Tiro Timbaubense" conta formar com o effectivo de 50 homens, devidamente armados e uniformisados.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — Febres, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. 1, Magdalena — Telephone 142.

Repartições Federaes

ALFANDEGA

O inspector dr. Paulino Jucá proferio hontem as sentenças de teor seguinte:

"Verifica-se deste processo que contra Hermogenes de Moraes, estabelecido com pharmacia, á rua Duque de Caxias n° 223, desta cidade, foi lavrado o auto de infracção de fls. 2, por ter sido encontrado, em sua pharmacia, um barril de vinagre, sem estar convenientemente sellado e contra Soares Caldas & C.ª, por terem vendido o mencionado barril, acompanhado da nota de venda annexa a fls. 1, sem menção dos sellos respectivos, não tendo sido sellado o recibo constante da mesma.

Feitas as necessarias intimações, defendem-se os autoados Soares Caldas & C.ª, dizendo que remetteram o dito barril com os respectivos sellos, não tendo havido defraudação do imposto nem dolo ou má fé de sua parte e Hermogens de Moraes, que se trata de productos extrangeiros adquirido para o seu consumo particular e que, não sendo registrado para o commercio de bebidas ou de vinagre, o barril foi encontrado intacto, visto não ser de facto retalhista do referido artigo.

São procedentes as allegações de Hermogenes de Moraes, com inteiro apoio, aliás, na decisão citada em sua defeza e constante da Consolidação dos impostos de consumo, a fls. 171, sob n.° 180, outrotanto não acontecendo com Soares Caldas & C.ª, que expediram a nota de venda annexa a fls. 1, com a omissão notada.

Julgo, pois, procedente o auto de infracção para impor unicamente a Soares Caldas & C.ª a multa de .... 50$000, minimo do art.° 178, lettra l, elinea VI, recommendando que para procedimento ulterior se desentranhe dos presentes autos a conta de venda de fls. 1, tendo-se em vista a informação de fls. 7, verso. — Publique-se. Alfandega de Pernambuco, 3 de setembro de 1917".

"Pelo agente fiscal dr. João Firmino Correia de Araujo, foi lavrado o auto de infracção de fls. 1 e apprehendidas treze chapéos para senhora, insufficientemente sellados, procedentes do estabelecimento commercial dos Srs. Siqueira & Peres, á rua Barão da Victoria n.° 2, desta cidade, tendo sido feita a necessaria intimação.

Tratando-se de productos, cuja sellagem é regulada pelo preço prefixado para a vendagem, por unidade, verifica-se que os autoados nada requereram a respeito e promptificando-se a pagar a differença do imposto devido, não fizeram sellar, entretanto, os chapéos que continuam apprehendidos, não obstante terem sellado outros muitos que nas mesmas condições se achavam expostos á venda em seu estabelecimento, conforme o termo em copia a fls.

A infracção ficou assim evidentemente provada, tanto mais quanto a defeza produzida, destituida de provas, não passa de allegações sem fundamento legal.

Julgo, pois, procedente o auto e imponho aos autoados, Siqueira & Peres, estabelecidos á rua Barão da Victoria, n.° 2, desta cidade, a multa de 200$000, minimo do artigo 178, lettra K, alinea XII, do regulamento que baixou com o decreto n.° 11951, de 16 de fevereiro de 1916. — Intime-se. Alfandega de Pernambuco, 1.° de setembro de 1917."

TELEGRAPHO NACIONAL

Entrou no dia 1.° do corrente no gozo de 30 dias de licença, o guarda-fios João da Costa Campos.

A Italia e a guerra

(Em resposta)

I

Ao voltar de uma excursão á cachoeira de Paulo Affonso, percorrendo os jornaes da semana passada, deparei no "Diario" com dous communicados relativos ao meu penultimo artigo semanal na parte concernente ás ambições italianas sobre Trieste e o senhorio do Adriatico. A minha auzencia explica a demora d'esta resposta: costumo sempre responder promptamente ás objecções feitas a artigos meus, comtanto que essas criticas, mesmo quando apaixonadas, sejam formuladas de uma maneira polida e que se occupem de idéas de preferencia a personalidades. Este é aliás o caso dos dous communicados em questão, dos quaes não podia ter tido conhecimento na Pedra, onde o correio apenas chega uma vez por semana. Eu diria que estavamos fóra da civilisação, si não fosse precisamente o contrario que agora se dá. Os que vivem na cultissima Europa, vivem no meio de atrocidades sem nome. Os que se acham na Pedra, no estabelecimento modelo devido á poderosa iniciativa, posso dizer sem sombra de exaggero ao genio industrial e de organização social do coronel Delmiro Gouveia, pelo contrario se acham n'um ambiente de paz, de trabalho, de progresso e até de concordia internacional.

E' por dever de officio e por injuncção de coherencia que respondo aos dous patriotas italianos. Discutir patriotismo é cousa sobremodo difficil: discutem-se melhor factos; não se discutem do mesmo modo sentimentos. Depois, o patriotismo é o mais susceptivel dos sentimentos, e um nada o offende. Não tenho comtudo o direito de ser descortez fingindo ignorar os reparos suscitados, tanto mais quanto, bem examinada, a carta do sr. Pugô me dá afinal de contas em muitos pontos razão.

Elle não nega que Trieste pertence á Austria desde 1382 e que a posse continua data de 1478, prazo mais que sufficiente para a prescripção positiva. A ligação anterior, escreve o sr. professor Pugô, foi "abandonada em um momento de inconsciente aberração." Não entro, nem entráva na psychologia do acontecimento historico: somente havia mencionado a data da encorporação para provar a legitimidade do dominio.

Que esse dominio não tem sido tyrannico, o sr. professor Pugô o affirma quando diz que o conselho communal de Trieste e sua representação parlamentar se compõem de italianos; que os jornaes se publicam em italiano; que os monumentos publicos celebram glorias italianas; que é o italiano a lingua official das repartições publicas, mesmo das chefiadas por austriacos; que se cogitava da fundação em Trieste de uma universidade italiana e que entretanto se concede na Universidade de Vienna aos estudantes triestinos o uso da lingua italiana em suas sabbatinas e exames finaes. Um poder central que permitte semelhantes regalias, que respeita uma tal autonomia, não é certamente um poder despotico. Democracias ha que se não podem ufanar de tanto. Devemos antes concordar com um antigo correspondente do "Times" em Vienna, que escreveu uma obra classica sobre a Austria, na qual assevera e demonstra ser ella na Europa a organização modelar de uma federação.

O sr. professor Pugô entende a seu modo, isto é, ao modo do sentimento do seu paiz a questão da liberdade dos mares, que parecia dever estar resolvida, pelo menos em these, desde que Grotius defendeu o principio do "Mare liberum" contra o do "mare clausum". Elle vai porem mais longe ainda do que o reverendo Seraphim de Freitas no seu tratado de Valladolid, que é o evangelho do exclusivismo maritimo avocado por Portuguezes e Hespanhoes: quer assim que o Adriatico seja sempre um mar italiano porque foi um mar romano. Mas romano foi o mundo ao tempo de Christo: era-o quasi toda a Europa; era-o o norte d'Africa, do Egypto ás columnas de Hercules; era-o a Asia Menor com a Judéa e a Arabia. Quererá a Italia restabelecer esse imperio?

Si o Adriatico volvesse a ser o "mare nostrum", e o Mediterraneo se convertesse n'um mar francez, e o Baltico n'um mar russo, e o Atlantico n'um mar inglez e o Pacifico n'um mar japonez, o que ficaria para os outros? Por que razão ha de ser o Adriatico um lago italiano e não um lago jugo-slavo ou slavo do sul, quando o "back ground" d'essas costas em que ha pontos esparsos de civilização latina é todo ou quasi todo sloveno e croata? E' por isso que a Italia, quando mesmo viesse a dissolver-se a monarchia austro-hungara, que sahirá porem d'esta guerra mais consolidada do que nunca pela união nos campos de batalha dos elementos que a compõem na sua diversidade ethnica, encontraria outros concorrentes no Adriatico.

A Servia tambem acalenta seu imperialismo. Sua ambição menor é organizar e annexar o reino trino da Croacia-Slavonia-Dalmacia, o qual se diz que reviveria a tradição historica do seculo dez. Essa monarchia seria tambem dual, reunindo-se em Agram o parlamento croata e em Belgrado o parlamento servio, e sendo ambos representados n'um parlamento central federal que exerceria as funcções das actuaes delegações austro-hungaras.

Sobre a Servia projectava-se comtudo no começo da guerra a sombra augusta da sua protectora, a protectora do mundo slavo — a Russia, que por intermedio d'ella aspirava a ter uma sahida para o Adriatico, cujo accesso a Italia lhe pretende vedar, occupando toda a costa austriaca e incluindo nos seus dominios a Albania.

Occupando Constantinopla, isto é, dominando a sahida do Mar Negro e firmando-se no Adriatico, a Russia tornar-se-hia de subito uma potencia maritima de primeira ordem nas aguas do sul da Europa. Uma vez tomadas a Galicia e a Bukkowina, que chegou quasi a conquistar, o caminho até a Servia ficaria franqueado pela Transylvania, que seria concedida á Rumania para fazel-a esquecer a Bessarabia, da qual a Russia se apoderou em 1878. Dos cinco milhões de rumaicos sob dominio estrangeiro, tres milhões e meio acham-se na Transylvania e milhão e quarto na Bessarabia.

A Russia já projectava até um novo instrumento de conquista economica analogo ao transiberiano e ao transpersiano, o primeiro que lhe deu, senão tudo quanto ella devaneava no Extremo Oriente, pelo menos parte da Mandchuria e a Mongolia em vassallagem, o segundo visando a India. O transbalkanico em questão estava imaginado partir de Odessa, cortar a Rumania por Bucharest, a Servia por Kladovo e a Bosnia por Sarajevo, para acabar em Spalato, na Dalmacia, cuja costa recortada serviria de base naval á futura marinha slava do sul. Ora a Russia está momentaneamente atravessando uma crise gravissima, mas nada faz suppor que ella não continue a ser um dos grandes factores europeus.

O "terminus" do transbalkanico poderia ser Trieste si as vicissitudes da guerra, que a ninguem é dado prever rigorosamente, d'ella fizerem um porto franco debaixo da suzerania italiana. Porque segundo os entendidos na materia a cuja competencia recorro, e entre esses entendidos se contam escriptores inglezes como o professor Seton-Watson, de Oxford, uma das maiores autoridades no assumpto, seria uma infelicidade para Trieste sua entrada para o estreito systema aduaneiro da Italia, muito orientado pelo proteccionismo. A ruina economica constituiria a consequencia immediata d'essa mudança.

OLIVEIRA LIMA.

VARIAS

O Thesouro do Estado pagará hoje, 5.º dia util, as seguintes folhas: Recebedoria, Juizes dos Feitos da Fazenda, Fernando de Noronha.

•

O sr. Raymundo H. d'Azevedo teve a gentileza, que agradecemos, de nos communicar que em data de hontem principiou a funccionar nesta capital, á rua Duque de Caxias n.º 307, 1.º andar, a "Localizadora Pernambucana", agencia de sua propriedade e direcção, por compra, venda, aluguel e arrendamento de predios, locação de serviços domesticos etc.

•

No matadouro da Cabanga, foram abatidos ante-hontem 99 bois, sendo 93 para o consumo publico, pesando 13.126 kilos e rendendo o imposto 1:433$900, e 6 gratuitamente, para os estabelecimentos da Santa casa de misericordia, pesando 781 kilos.

•

O mercado de São José rendeu ante-hontem 533$900.

•

O adiantado agricultor dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo acaba de adquirir da firma Albuquerque & Souza Leão a usina "Timbó-Assu", uma das mais importantes fabricas de assucar do sul do Estado.

•

O sr. coronel Manoel Raymundo de Albuquerque, delegado, n'este Estado, do club dos funccionarios civis, do Rio de Janeiro, acaba de receber os diplomas dos socios effectivos srs. Francisco Castello Branco Nunes, dr. Benicio Freire, Oscar Martins Ribeiro, Marcos Hugo Prann, e dr. Jovino Barral da Fonseca.

•

Do sr. tenente Flavio Cezerra, commandante do batalhão de atiradores pernambucanos, o sr. general Joaquim Ignacio recebeu hontem telegramma informando que o *Itassucê* chegará pela manhã á Victoria, devendo aportar ao Rio hoje, as primeiras horas do dia e mais que vae correndo em perfeita ordem, como seria de esperar.

•

O illustre sr. dr. Coelho Brandão, engenheiro-chefe do districto telegraphico, teve a gentileza de nos communicar que a 7 do corrente, em commemoração á data da independencia nacional, serão inauguradas n'este Estado, as estações telegraphicas de Escada, Bomfim, Amaragy, Bonito Bebedouro, Altinho, Cachoeirinha e S. Bento.

E' mais um melhoramento que Pernambuco fica devendo á operosa administração do dr. Coelho Brandão.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão ordinaria reuniu-se hontem o Instituto archeologico, sob a presidencia do sr. desembargador Primitivo de Miranda, tendo comparecido os socios dr. Pedro Celso, general Joaquim Ignacio, 1.º e 2.º vice-presidentes, padre Henrique Xavier, major Sant'Anna Araujo, 1.º e 2.º secretarios, dr. Oliveira Lima, dr. Fonseca Oliveira, orador, dr. Thomé Gibson, dr. Eduardo de Moraes, coronel Cruz Ribeiro, thesoureiro, dr. J. Felippe Monteiro e padre João Uchôa.

Lida a acta da sessão passada foi approvada sem debate.

O expediente constou de uma communicação do director da Bibliotheca nacional, do Rio, de que existem alli alguns pacotes de publicações destinadas ao Instituto geographico pernambucano, procedentes do estrangeiro: circular do Archivo e museu do Uruguay pedindo as publicações do Instituto; uma communicação de eleição e posse da Sociedade de medicina do Amazonas.

Offerta: pelo seu autor Joaquim Luiz Osorio 2 volumes da obra "Historia do general Osorio".

Foi lido pelo padre Henrique Xavier um officio do sr. Bibiano Silva allegando não lhe ter sido possivel concluir a *maquette* no tempo prescripto por motivo que expõe.

O dr. Eduardo de Moraes pede a palavra e observa que não reputa procedente a razão allegada de falta de gesso, pois os demais concurrentes acharam essa materia prima no commercio, e houve tempo de mandar buscal-a no Rio.

Falla o dr. Pedro Celso. Pede sejam explicações e esclarecimentos acerca da utilidade da apresentação das *maquettes*, afim de poder, com conhecimento de causa, emittir sua opinião.

Respondeu, dando os esclarecimentos precisos, os drs. Eduardo de Moraes, Oliveira Lima, Thomé Gibson e general Joaquim Ignacio.

Após longa discussão, o Instituto resolve que, não tendo o concurrente classificado em primeiro logar, apresentado a *maquette* até o dia 31 de agosto, de accordo com as condições expostas no officio do dr. Mario Mello, fica sem direito ao premio, contra os votos dos drs. Oliveira Lima e Pedro Celso.

O presidente nomeia uma commissão composta do general Joaquim Ignacio, drs. Eduardo de Moraes e Fonseca Oliveira para representar o Instituto na inauguração da escola "José Bonifacio" fundada pela Liga contra o analphabetismo.

Foram propostos socios effectivos do Instituto os srs. Tenente-coronel Octavio de Azevedo Coutinho, commandante do 49, e dr. Ubaldo Gomes de Mattos, lente da Escola de Engenharia.

Para cumprimentarem o illustre desembargador Arthur da Silva Rego em nome do Instituto, o sr. presidente designa os srs. socios padre Henrique Xavier, conego Jeronymo do Assumpção e major Sant'Anna Araujo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

Almanach de Pernambuco
para 1918
A' venda no escriptorio mercantil
desta folha

Congresso Academico de Pernambuco

Sob a presidencia do academico Francisco Sobral, teve lugar, hontem, ás 19 horas, mais uma sessão preparatoria do Congresso.

Estiveram presentes estudantes adhesistas de diversas Escolas superiores do Estado.

Foi nomeada uma commissão a fim de solicitar do sr. governador do Estado o theatro S. Izabel para a realização da sessão inaugural do Congresso.

A sessão deverá ter inicio ás 12 e 1|2 horas.

Por proposta do academico Lauro Montenegro, ficou constituida uma commissão para protestar perante a Liga contra o analphabetismo pelo não convite á Escola polytechnica para tomar parte no proximo torneio sportivo das Escolas superiores.

A commissão é composta dos academicos Francisco Sobral, Galdino de Mirando e Lauro Montenegro.

Cogitou-se tambem de hypothecar a mesa do Congresso apoio ao proletariado, emquanto estiverem os proletarios a exigir cousas justas, dentro das normas do direito.

Para este fim foram escolhidos os academicos Galdino de Miranda, Paulo Coriolano, Francisco Sobral, Paulo de Freitas e Manoel Castano, filho.

Ao terminar a sessão, o sr. presidente marcou outra para o proximo domingo ás 13 horas, na Escola polytechnica.

Pequenos factos

A' disposição do sr. dr. desembargador chefe de policia e procedente do municipio de Limoeiro, deu hontem entrada na Casa de detenção, a mulher Cecilia Maria, apresentando symptomas de alienação mental.

—

Com a nota de gatuno, foi recolhido hontem, á Casa de detenção, á ordem do subdelegado do Santo Antonio, o individuo Bellarmino Genuino de Souza.

—

De ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, foi recolhido hontem á Casa de detenção, com a nota de desordeiro, o individuo Augusto Alves Duarte.

—

Para o hospicio de Alienados, foram transferidos, hontem, da Casa de detenção, por apresentarem symptomas de desarranjo mental, os individuos Joaquim Alves e Cecilia de tal.

—

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, deu entrada hontem, na Casa de detenção, por offensa á moral, o individuo José Maria do Nascimento.

Prisão de ex-empregados da fazenda

Perante o dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, juiz substituto, teve inicio hontem, na sala de audiencias do fôro federal, o summario da culpa dos srs. dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, ex-thesoureiro da Delegacia fiscal, e os fieis da mesma Delegacia dr. Themistocles de Paiva Martins, Arnaldo da Cruz Ribeiro, Ignacio Loyola Rodrigues Mariz e o commerciante sr. David Ribeiro Junior, denunciados como incursos nas penas do art.º 1.º letra B da lei n.º 2110, de 30 de setembro de 1909, responsaveis pelo desvio da importancia de 769 contos de réis que pela Delegacia ia ser remettida, em 1915, á Caixa de amortisação, no Rio de Janeiro.

A audiencia teve principio ao meio-dia, com a presença do dr. Antonio Leitão, procurador seccional da Republica e dos drs. Souza Filho e João Lemos, advogados do denunciado dr. Augusto Aristheu, dr. Heraclito Vaz, de Arnaldo da Cruz Ribeiro, dr. Caetano Galhardo, do dr. Themistocles de Paiva Martins e dr. Augusto Simões, de David Ribeiro Junior.

Os mesmos denunciados compareceram á audiencia, devidamente escoltados: o dr. A. Aristheu, pelo 2.º tenente Lourenço de Campos, o dr. T. Paiva Martins, pelo 1.º tenente Themistocles Freire e os demais, por praças da Força policial.

Depois de qualificados os reus, foi inquirida a primeira das testemunhas arroladas d. Regina Maria de Moraes.

Depois de referir detalhadamente as relações entre seu marido e David Ribeiro Junior, explicou como este entregára áquelle, para guardar, emquanto se procedessem a diligencias policiaes, parte do dinheiro desviado da Delegacia fiscal, reportando as declarações que fizera por occasião do inquerito administrativo recentemente instaurado e constante dos autos.

A requerimento do dr. procurador da Republica, a testemunha respondeu do modo seguinte ás perguntas que lhe foram feitas pelo mesmo.

(Foi neste momento que chegou á audiencia o auxiliar desta folha, encarregado desse serviço).

"Perguntada qual o estado de espirito de Julio de Novaes, quando aquella testemunha reprovava o seu procedimento por haver guardado o dinheiro que lhe dera David, respondeu que ficara bastante nervoso, tendo chorado.

Perguntada se elle David quando pedira os vinte contos do dinheiro roubado lhe dissera que era para entregar á pessoa da delegacia fiscal que a desviára, respondeu que David lhe dissera que era para entregar a pessoa que o havia subtrahido da Delegacia.

Perguntada se, alem da bolsa contendo dinheiro a que já se referira, Julio de Novaes tambem não teve uma caixa cheia de dinheiro, respondeu que em poder de Novaes tambem esteve, cheio de dinheiro, um pequeno bahu de flandres, de pequenas dimensões.

Perguntada se seu marido Julio de Novaes sabia do nome do empregado da Delegacia fiscal que desviára o dinheiro, respondeu que tem idéa que uma vez lhe dissera, mas que não se recorda.

Perguntada se não sabe se seu marido, quando tivera em seu poder o dinheiro que acima referio, não convidára um amigo para com elle se aconselhar, respondeu que sim, que, dado aquelle facto, seu marido, de accordo com ella testemunha, narrou-o a José Maranhão e, de accordo com este, ficou resolvido a entrega daquelle dinheiro".

A seguir, passou a testemunha a responder ás perguntas requeridas pelo dr. Souza Filho, advogado do denunciado Augusto Aristheu da forma seguinte:

"Perguntada se a testemunha confirma o depoimento prestado no inquerito administrativo — que é lido, disse que o confirmava integralmente.

Perguntada se o fallecido marido da testemunha tinha o costume de vir ao Recife, respondeu que sim.

Perguntada se a viagem que elle fez quando appareceu com o dinheiro, foi especial, a chamado de um amigo, ou commumente como o fazia, respondeu que a viagem foi feita a chamado do sr. David.

Perguntada porque meio foi feito esse chamado, si por carta, telegramma ou portador, se leu a carta ou telegramma ou os conhece o portador, respondeu que o sr. David costumava chamar o seu marido ao Recife, por carta e telegramma, não se recordando como foi naquella occasião o mesmo chamado: se por carta ou telegramma, não tendo sido por portador.

Perguntada se a testemunha leu o convite escripto feito ao seu marido ou se esto apenas lh'o communicara, respondeu que não se lembra de ter visto escripto ao seu marido o mencionado convite naquella occasião, sendo certo que vio de outras vezes convites identicos do mencionado David ao seu marido para vir no Recife, após o caso do roubo dos caixotes.

Perguntada se antes dessa viagem o sr. David Ribeiro não teve opportunidade de chamar seu marido, respondeu que se não recorda.

Perguntada se, não costumando David Ribeiro chamar o fallecido marido da testemunha ao Recife, não se sorprehendeu elle com esse convite e se não conjecturou com ella testemunha sobre o fim dessa viagem, respondeu que não sabe se aquelle chamado causou ou não ao seu marido alguma surpreza e que nenhuma conjectura fez elle com ella testemunha a respeito do mesmo chamado.

Perguntado si o seu marido, quando veio ao Recife dessa vez, trouxe alguma bagagem e em que consistio essa bagagem, respondeu que não se lembra, que é provavel que elle tenha trazido uma mala de mão com que costumava viajar.

Perguntado se o dinheiro que a testemunha disse foi levado para Goyanna, foi contado por ella ou na sua presença, respondeu que não foi contado por ella testemunha, nem por seu marido, a quantia que lhe deram e que conduzio para Goyanna, sendo contados apenas os vinte contos que acima aludio.

Perguntada como, não tendo sido contado esse dinheiro, poude ella saber que orçava em 300:000$000 ou 400:000$000 contos, respondeu que se lembra que o seu marido tivera a informação de David Ribeiro de que aquelle dinheiro orçava em 300:000$ ou 400:000$000, dahi vindo a informação dada por ella testemunha.

Perguntada durante que tempo esse dinheiro esteve sob a guarda do marido da testemunha, respondeu que durante poucos dias não podendo bem precisar o numero desses mesmos dias.

Perguntada si durante o tempo em que o marido da testemunha teve esse dinheiro sob sua guarda até devolvel-o, conforme ella affirma, ao sr. David Ribeiro, veio alguma vez no Recife, respondeu que pode affirmar que seu marido não veio ao Recife, emquanto sob sua guarda aquelle dinheiro, salvo quando trouxe ao Recife a mesma importancia.

Perguntada se o "chauffeur" Marcolino de tal era pessoa de confiança de seu mando, respondeu affirmativamente.

Perguntada de quem eram a bolsa e o bahu' de flandre, em que, segundo diz a testemunha, seu marido levou o dinheiro, respondeu que eram do seu marido.

Perguntada se depois de devolvido o dinheiro a David Ribeiro, conforme diz a testemunha, si o seu marido levou para Goyanna a caixa de flandres e a bolsa referida, respondeu que levou a bolsa somente.

Perguntada se o sr. José Maranhão foi ouvido sobre a supposta remessa dos 20:000$000 ao sr. David Ribeiro, respondeu que não sabe.

Perguntada se o seu marido, alem do sr. José Maranhão, não se aconselhou com algum outro amigo ou parente, respondeu negativamente.

Perguntada se emquanto viveu, nunca confiou o segredo desse facto a algum parente ou pessoa de sua amisade a não ser o sr. José Maranhão, respondeu que somente ao senhor Maranhão.

Perguntada se, tendo sido confiado a guarda de seu marido o direito em questão até o esquecimento da policia, o seu marido e ella testemunha não se interessavam pela marcha das pesquizas feitas pelo roubo dos caixotes, e no caso affirmativo, se ella testemunha teve noticia das diligencias feitas pela policia atravez de leitura de jornaes ou por informação particular, respondeu, que tendo sabido pelos jornaes do facto dos caixotes, não se offereceu desde logo para prestar as informações e, os esclarecimentos que ora presta, porque o seu marido esteve infelizmente envolvido no mesmo facto, embora sem nenhuma intenção criminosa, conforme já tem dito ella testemunha que faz estas declarações não somente para defeza do nome do seu marido infelizmente envolvido naquelle facto, como tambem porque o sr. David está promovendo contra ella cobrança de uma lettra que ella testemunha sabe que seu marido não ficou a dever.

Perguntada si a testemunha se julga o unão perseguida pelo sr. David Ribeiro, conforme acabou de dizer, respondeu que se julga perseguida com a cobrança das lettras a que acabou de se referir.

Perguntada se a testemunha por si mesma tomou a deliberação de vir ao Recife fazer perante o dr. governador do Estado as declarações já conhecidas ou se foi aconselhada por outrem, respondeu que veio de sua expontanea vontade fazer ao dr. governador as declarações a que já se referido.

Perguntada se tendo o advogado constituido em juizo uma acção ordinaria que move contra o sr. David Ribeiro e no executivo que este move contra ella testemunha, não se abre a conveniencia ou inconveniencia aconselhou com o seu advogado sobre das declarações que prestou ao sr. governador, respondeu que confirma a sua declaração anterior de que fez de "motu-proprio" as citadas declarações ao dr. governador do Estado, facto só conhecido pelo seu advogado após as citadas declarações".

Dada a palavra ao dr. Caetano Galhardo, advogado do sr. dr. Paiva Martins, a seu requerimento foi a testemunha:

"Perguntado si quando acima se referio a um implicado no facto em questão, que se evadira, alludia a uma evasão em 1913 ou na data presente, respondeu que naquella data: Dada a palavra ao dr. Alfredo Simões advogado do reu David Ribeiro Junior, disse a testemunha:

"Perguntada quando occorreu o fallecimento de Julio Cezar de Novaes, marido della testemunha, respondeu que no dia 2 de março de 1915.

Perguntada si até a data do fallecimento do seu marido existira relações entre David Ribeiro Junior e o seu dito marido, respondeu que, ao tempo do fallecimento de seu marido, já estavam meio-arrefecidas as relações de amisade entre o mesmo seu marido e o denunciado David Ribeiro.

Perguntada se após o fallecimento de José Cesar de Novaes ella testemunha passou procuração no cartorio do tabellião Pedro Leite ao senhor Theodolpho Moreira da Costa, respondeu affirmativamente.

Perguntada se em junho deste anno David Ribeiro Junior propoz contra a mesma testemunha acção executiva cobrando o credito, respondeu affirmativamente.

Perguntada se ella testemunha veio prestar declarações sobre o facto em questão antes ou depois da propositura da referida acção, respondeu que depois.

Perguntada quem é seu advogado na referida acção, respondeu que é o dr. Methodio Maranhão.

Perguntada se a testemunha arrolada José Romualdo de Albuquerque Maranhão é o mesmo José Maranhão a quem acima se refere e si o mesmo é irmão de seu advogado na referida occasião dr. Methodio de Albuquerque Maranhão, respondeu affirmativamente.

Perguntada si o "chauffeur" Zeferino Marcolino de Almeida, tambem testemunha arrolada, foi creado em casa della testemunha, respondeu affirmativamente.

Perguntado se David Ribeiro Junior não perseguisse a ella testemunha propondo a referida acção, ella testemunha viria fazer as aludidas declarações, respondeu que confirma as declarações feitas anteriormente que se relacionam com a presente pergunta.

Perguntada se julgava seu marido capaz de participar de um crime com o denunciado David Ribeiro, respondeu que só para satisfazer ao amigo levou para Goyanna aquelle dinheiro.

Perguntada se a testemunha julgava o denunciado David Ribeiro Junior tambem capaz e o julga ainda, de participar de tal crime, respondeu affirmativamente.

Perguntada quaes as razões que tem para affirmar que o denunciado David Ribeiro Junior era capaz de assim fazel-o e que provas positivas tem para assim dizel-o, respondeu pelo facto mesmo de ter elle em seu poder aquelle caixote digo aquelle dinheiro subtrahido da Delegacia; pelo facto de ter subtrahido da sua casa após a morte de Novaes algumas lettras hypotecarias e finalmente porque move contra ella testemunha uma acção por dividas que são verdadeiras, digo, após a morte de Novaes algumas lettras hypotecarias e as provas que tem para isto constam dos mesmos factos.

Perguntada porque, tendo razões para julgar tão mal da reputação de David Ribeiro Junior, permittia que o mesmo tivesse relações de amisade com seu marido, respondeu que não podia impedir as relações de David com seu marido, mesmo porque fazia até certo tempo bom juizo do David."

Terminado o depoimento, os denunciados, por seus advogados, o contestaram.

A audiencia terminou pouco depois das 18 horas.

A formação da culpa proseguirá hoje, á mesma hora.

GRÉVE

O movimento grevista parece que vae recrudescendo.

A parede toma um caracter mais sério do que a principio se julgava ter, dadas as adhesões que têm encontrado os operarios da construcção civil que se manifestaram nesta attitude desde segunda-feira ultima.

Traz'ante-hontem eram apenas os pedreiros, ante-hontem os marcineiros e outros operarios de classes annexas, hontem mais operarios e trabalhadores de emprezas varias.

Logo pela manhã, verificou-se a adhesão dos operarios das fabricas de cigarros "Lafayette" e "Caxias", os d'esta em pequeno numero e os d'aquella, na sua quasi totalidade.

Abandonaram o serviço, realizando hoje, ao meio-dia, no Lyceu de artes e officios, uma grande reunião para resolver sobre o memorial que vão apresentar aos seus patrões.

Em frente á fabrica "Caxias", verificou-se um incidente entre um piquete de policia e alguns operarios mais exaltados que foram dispersos depois de não terem accedido ao convite que, no interesse da ordem publica, receberam para se retirar do local.

No bairro do Recife tambem se grêve.

Os estivadores que são em numero de 900 a 1.000 não compareceram ao trabalho enviando ás agencias de navegação o pedido de augmento de .. 1$000 nos seus salarios e diminuição de horas de serviço.

Na séde do "Syndicato de officios varios", continuaram as sessões das commissões permanentes.

Sapateiros, ferreiros, marceneiros e outras classes que já haviam adherido, assentavam medidas de solução á causa.

Os boatos corriam através commentarios.

Dizia-se, assim, que em Camaragibe os operarios das pedreiras tambem se haviam levantado em grêve.

Nenhum delles porém tinha confirmação.

Na ponte de Mocotolombó, dizia-se que houvera um pequeno levante.

—O sr. José Estellita, engenheiro encarregado das obras não se encontrava presente, pois sahira para o almoço. Eram onze horas e meia, quando alli estivemos.

Viemos a encontrar s. s. ás 12 horas, na rua 15 de novembro. Aguardava um "tramcar".

Fallamos-lhe do que se passára na ponte de Afogados. Nada ha de anormalidade, nos disse o distincto profissional. Os operarios das pontes da ilha do Leite e do Mocotolombó haviam comparecido ao trabalho. Apenas, n'esta ultima ponte, 30 pedreiros tinham abandonado o serviço. Esses mesmos que faltaram, não o fizeram por solidariedade com o movimento, mas com receio de serem aggredidos por alguns mais exaltados.

Adiantou-nos ainda o dr. Estellita que os seus auxiliares estão satisfeitos com o serviço, pois são bem recompensados. Operarios ha que percebem 5$000 e 6$000 de jornada; quando dobram, isto é, trabalham á noite, recebem duplamente, 10$ e 12$000.

— A respeito do movimento procurámos ouvir o desembargador Antonio da Silva Guimarães, chefe de policia. S.s. achava-se despachando o seu expediente no gabinete e a cada momento recebia informações e ia tomando as necessarias providencias.

Disse-nos s. s. que não tinha intuitos de fazer fracassar nenhum movimento grevista, mas fazer manter a ordem publica e a liberdade aos operarios que quizessem trabalhar. Para isso havia conferenciado com todos os subdelegados em exercicio, assentando o melhor meio da policia corresponder aos pedidos de garantias que lhes fossem feitos.

S. s. mostrou-nos uma lista de casas de trabalho e officinas que estavam garantidos pela policia de accordo com as suas resoluções e informações dos seus auxiliares.

Fallou-nos da attitude dos operarios que foram até a fabrica Caxias alliciar companheiros para a grêve, dizendo ter merecido que a força de cavallaria que alli se achava agisse com energia.

Disse que fôra informado de que tinham sido os mesmos dispersados, quando procuravam, apezar dos protestos dos que eram responsaveis pela guarda do estabelecimento, invadil-o.

A lista das casas garantidas hontem era esta: "Industrias reunidas", da firma Bernardino Costa, trabalhando regularmente; Cervejaria pernambucana", trabalhando sem alteração; fabrica de saccos, da rua Luiz do Rego, idem; fabrica de vidros Samico, idem; "A Constructora", da firma Ramos Moreira, trabalhando com pequeno pessoal, julgando os seus proprietarios que hoje ou amanhã voltarão os demais operarios; "Serraria Moderna", com 60 homens; fabrica de vidros de Pessôa de Queiroz, trabalhando regularmente e outras mais.

O sr. desembargador Guimarães informou-nos ainda que, como medida de precaução mandara o capitão José Malta, subdelegado de Santo Amaro, se postar com o destacamento local nas officinas da "Tramways", para garantir a liberdade da trabalho.

Estivemos tambem com essa autoridade que nos disse nada ter alli oc-

ULTIMA HORA

PELO TELEG. NACIONAL

RIO, 5 — O deputado sr. Antonio Carlos acceitou o convite que recebeu do presidente da Republica para substituir ao sr. Pandiá Calogeras na pasta da fazenda.

Tomará posse amanhã.

—

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 5 — O vice-presidente da Republica, dr. Urbano dos Santos, contou hoje que ha trez dias o presidente dr. Wenceslao Braz lhe communicara que seu estado de saude o obriga a deixar por algum tempo o governo.

—

RIO, 5 — Aqui hoje entrevistado por um jornalista, sobre a attitude do Brasil relativamente á guerra europêa e junto aos alliados, o ministro do exterior, dr. Nilo Peçanha, disse:

— "Prestamos á causa commum o concurso dos nossos portos e da nossa navegação mercante. Por outro lado, estamos a patrulhar uma grande linha no Atlantico do sul.

Alguns patriotas reclamam a remessa de tropas para a Europa. O governo não impede que esses patriotas vão.

A nossa conducta não causa surpreza ás chancellarias dos paizes alliados.

As nações que produzem trigo começam a proteger a industria moageira, só permittindo a exportação da farinha e vedando, por conseguinte, a sahida d'aquelle producto em grãos.

Os nossos moinhos devem fomentar a cultura do trigo."

—

RIO, 5 — A Camara dos deputados autorisou o governo a reduzir, em beneficio do publico, para 2|5 as taxas — terminal e de tranzito — que o Telegrapho nacional cobra das companhias de cabos submarinos.

A mesma casa do Congresso approvou a emenda que subvenciona com 20 contos de réis o "Retiro dos jornalistas", d'esta capital.

— Tomou posse hoje o deputado por Minas Geraes sr. Bueno Brandão.

—

RIO, 5 — Aqui chegaram hoje os escoteiros de Guaratinguetá, os atiradores de Barbacena, Juiz de Fóra, Palmyra e Friburgo. Todos foram recebidos festivamente.

O Batalhão academico de S. Paulo chegará ás 23 horas; a policia de Minas Geraes ás 24.

Devem chegar amanhã o Collegio militar de Barbacena, os Tiros de B. Horizonte e Sapucahy.

O "Itassucê", em que viajam atiradores pernambucanos e alagoanos, é esperado para 7 horas do dia.

Os alumnos salesianos foram ao palacio do Cattete e fizeram evoluções no parque, em presença do dr. Wencesláo Braz; depois na avenida Rio Branco, em frente ao "Jornal do Commercio", ao "Jornal do Brasil" e ao "Paiz" — sendo muito acclamados pelo povo.

—

RIO, 5 — O dr. ministro demissionario Pandiá Calogeras não fará o que se costuma chamar "testamento."

—

RIO, 5 — Procedentes de S. Paulo, chegarão amanhã a esta cidade dois trens de luxo.

—

RIO, 5 — Os bancos aqui se conservarão fechados sexta-feira, sabbado e domingo proximos.

—

RIO, 5 — O presidente da Republica se hospedará em Caxambu' no palacete do commendador José Pereira de Souza.

—

RIO, 5 — A Camara dos deputados approvou a emenda que isenta de direitos aduaneiros os medicamentos contra a avaria "606" e "914"; a nova tabella do imposto sobre vencimentos — de 100$000 até 300$000 mensaes 2 o|o, de 300$000 a 1:000$000 4 o|o, de 1:000$000 até 2:000$000 7 o|o, acima de 2:000$000 9 o|o, subsidios 10 o|o, do vice-presidente da Republica 4 o|o—; a reducção do imposto de exportação da borracha do Acre para 10 o|o; o calculo de 16.000 contos de réis para a renda liquida do Lloyd brasileiro; a concessão de franquia postal e de reducção de 75 o|o na taxa telegraphica á Associação brasileira de imprensa; isenção de impostos em favor das cooperativas de credito agricola; fixação do frete de 50$000 por tonelada para o papel de jornal trazido de Nova York por vapores do Lloyd brasileiro.

corrdo de anormal, tendo ouvido de diversos operarios d'aquella empreza que não cogitavam absolutamente de entrar na gréve.

— Em Santo Antonio, trabalhou, garantida pela policia, a fabrica de chapéos "Mercurio", sita no cáes da Detenção.

— A' tarde, houve perturbação da ordem em S. José.

Nas immediações da séde do Syndicato de officios varios grande multidão encontrava-se aggiomerada, aguardando noticias das adhesões que de quando em quando se dizia chegar.

Um operario, ao que parece um pouco exaltado, discutia com outro sobre o movimento.

A escolta de cavallaria que alli se achava convidou-o a se retirar, fazendo este convite extensivo a todos que ali se achavam.

Ou porque os policiaes, julgassem mal interpretada a ordem que deram ou porque os operarios que se mostravam em attitude pacifica, se demorassem em afastar-se do local, houve um incidente.

Os soldados dispersaram os operarios, havendo, por essa occasião gritos e correrias.

Os operarios que se achavam presentes, os que se encontravam na reunião do "Syndicato" e ainda outros dispersos pela rua, formaram então uma grande passeiata, dirigindo-se a palacio, onde procuraram o chefe de policia a quem iam representar contra a força de cavallaria em questão.

Não se achando em palacio o sr. desembargador Guimarães, os manifestantes foram á Repartição central da policia.

Ahi fallaram os operarios Hermenegildo Tiburtino, pelos da "Construcção Civil", Francisco Carneiro, pelo "Syndicato dos marcineiros" e João de Carvalho, pelos estivadores.

O desembargador Guimarães disse-lhes que iria informar-se da attitude de seus subalternos, afim de agir a respeito como de direito.

De volta, os operarios estacionaram na praça da Independencia, destacando uma commissão composta dos srs. João Paulo, Manoel Tranquilino dos Santos, Francisco Carneiro, Hermenegildo de Souza, José Justino Rodrigues e José Dias da Hora, a qual veio a esta redacção e nos historiou o occorrido accrescentando que havia sido preso, no incidente, um operario.

Antes de seguirem todos para a séde do Syndicato, discursaram na mesma praça, sobre o assumpto, os de nomes Hermenegildo Souza e Ranulpho Edesio, sendo muito applaudidos.

— A' noite, um dos nossos companheiros esteve na sede do Syndicato de officios varios.

Na sala de detraz, achava-se reunida uma grande commissão, tendo á frente os srs. Ranulpho Edesio e Pedro Bezerra. Estes tomavam notas sobre as adhesões recebidas e discutiam idéas sobre o movimento.

Precisavamos obter informações sobre o que passára alli, durante o dia.

Recorremos ao auxilio do sr. Ranulpho Edesio e Pedro Bezerra.

Indagamos dos mesmos em quanto calculavam o numero de operarios solidarios com a causa e obtivemos a resposta que em 8.000 approximadamente, com a solidariedade das operarias das fabricas Caxias e Lafayette, computados em mais de mil.

O sr. Edesio nos informou ainda que uma commissão de operarios da Sapataria Cantinho fora expontaneamente levar a sua solidariedade e que a Liga dos pintores promettera o seu apoio moral.

Disse-nos ainda que haviam sido enviados memoriaes contendo as reclamações da classe, ás seguintes emprezas constructoras: Francisco de Assis Lopes, Armando de Oliveira, Fabio Tancredi, B. Gioia, Mello dos Santos, Vieira da Cunha, José Soares Ferreira, H. Franck Muncharer, Braz Salubli, Affonso de Barros, Bernardino Costa, Manoel Pinto Alves, Alfredo Pereira, Manoel Eduardo, Antonio Dias, Rodolpho Lima, Paschoal Florentino, Serraria Moderna, Paris de Ionna, Manoel Alves de Oliveira, Ramos & Moreira e Theodoro Francisco de Souza.

D'esses, alguns estavam dispostos a attender ás reclamações, mas o operariado estava disposto a continuar em greve até que todos os patrões os satisfizessem.

— Tambem palestramos com o estivador Euphrosino Manoel Carneiro que se encontrava na sede do Syndicato de officios varios.

Disse-nos esse operario que o numero de seus companheiros em greve sóbe a 1.000, contando com os de todas agencias de vapores sitas nesta capital.

Percebem elles 12$000 quando trabalham durante o dia e á noite e 7$ durante o dia.

Adiantou-nos que a todas as agencias de vapores enviaram as bases de seus protestos, que são 1$ de augmento no salario e 8 horas de serviço durante o dia. Os agentes responderam que iriam consultar as directorias das mesmas, nada lhes podendo responder por óra. Apenas os srs. Julius Von Soshten parece estar pouco disposto a satisfazel-os.

Adherindo aos estivadores, deixaram hontem de trabalhar os carvoeiros e os operarios da fundição Wilson.

— Ainda sobre o movimento, resolvemos ouvir o sr. José dos Santos, presidente da sessão em que se resolveu a attitude dos operarios da construcção civil.

Disse-nos que está satisfeito com a solidariedade encontrada nas varias classe a que até hoje elles se têm dirigido.

Julga que o movimento caminha para uma solucção satisfactoria.

Não acha louvavel a acção da policia prohibindo-lhes um direito que é garantido pela Const.: a livre expressão do pensamento na imprensa ou na tribuna. Refere-se á suspensão de sessões, o que não achou prudente porquanto a attitude da classe é de calma.

Sabe, que elementos extranhos estão militando no meio dos operarios de sua classe — a que se levantou em protesto contra a carestia da vida — no intuito de fazer-se uma greve geral. Não applaude o gesto desses perturbadores. Diz que não exigem os operarios seus companheiros manifestações forçadas, mas expontaneas.

— Recebemos a seguinte nota, do gabinete do sr. desembargador chefe de policia:

"O governo acha-se ao corrente de que continuas insinuações, ora veladas, ora pronunciadamente claras desnorteiam a classe operaria desviando-a criminosamente de seus afazeres e que é alvo de um grupo perturbar a ordem e trazer dest'arte o sobresalto á familia pernambucana. O expediente da cabala invade as fabricas e se ramifica ás officinas impressionando o espirito dos operarios que, suggestionados pelo irreflectido grupo, abandonam o trabalho quotidiano para se entregarem ao desvairio nas ruas, em busca de promessas. E' claro que essa attitude importa flagrantemente numa contravenção punivel. Mas, é sabido que a mór parte dos operarios recusa acceder a essa campanha. A exigencia de abandono de trabalho é feita sob o imperio da violencia e da ameaça. De ha dias estão sendo espalhados boletins reaccionarios, escriptos em linguagem assás violenta com o fim de estabelecer irritações, crear proselytos com o augmento da carestia da vida, cujo problema está pendendo de execução por parte do exmo. sr. dr. governador do Estado, vivamente empenhado em minorar o afflictivo estado de coisas aggravado com a hedionda conflagração européa. O problema demanda acurado estudo, profunda meditação para lograr exito feliz. E para que tal se dê, é necessario que todos os bons pernambucanos confiem na acção do primeiro magistrado do Estado.

O instincto da ordem deve prevalecer. O governo pede a todos completa resistencia a suggestões faceis, que continuem a trabalhar e fujam as reuniões subversivas, cujo objectivo é estabelecer a anarchia. Dellas surgem as explorações mesquinhas, poluindo os bons instinctos, confundindo os sentimentos bons e corrompendo a indole ordeira do povo. No momento actual em que a nação atravessa um periodo agudo, é falta de patriotismo o desvio criminoso que se quer fazer de uma classe que constitue poderoso elemento de força do Estado. O governo declara peremptoriamente garantir a propriedade publica e particular contra os excessos condemnaveis dos exaltados; assegurar a liberdade dos que quizerem trabalhar e manter a ordem publica caso seja perturbada por elementos subversivos".

— Enviam-nos da "Serraria Moderna", copias dos seguintes officios:

"Exmo. sr. proprietario da "Serraria Moderna". — O Syndicato de marcineiros e classes annexas, representando a maioria dos operarios dessa fabrica, em assembléa geral hoje realisada, resolveu que, sendo solidarios com os companheiros da construcção civil, adoptam a tabella pelos mesmos apresentada que é a seguinte:

a) Augmento de 50 % nos respectivos salarios;

b) Abolir o trabalho por empreitada;

c) Jornada de oito horas de trabalho, sendo preferivel a reducção nas seguintes condições — a entrada para o serviço ás 7 horas e retirada ás 4 horas;

d) Por motivo de molestia ou accidente no trabalho — percebermos setenta por cento dos respectivos salarios; e nestes termos espera de v. s. o que fôr de justiça. — Recife, 5 de setembro de 1917. (a) A directoria".

"A' directoria do "Syndicato de marcineiros e classes annexas" — Recebido o vosso officio de hoje, nada mais temos a dizer-vos, alem do que se acha resolvido por ordem do proprietario da "Serraria Moderna" e publicado em todos os jornaes desta cidade, isto é: "A "Serraria Moderna" terá as suas portas abertas para receber os operarios que desejarem nella trabalhar".

Conscia de que está remunerando os seus auxiliares na altura de seus serviços, continuará a seguir o mesmo caminho traçado de remunerar generosamente, como está fazendo, aquelles que trabalham e dispensar todo o acolhimento aos que procedem com correcção.

Para provar o que allega, invoca os seus proprios operarios "inclusive os que estão em gréve", os quaes adheriram simplesmente por solidariedade de classe, achando-se perfeitamente satisfeitos, conforme o officio que remetteram".

— Communica-nos o sr. Luiz Alves Pires Ribeiro que, sobre a carestia da vida e a gréve, fará uma conferencia publica hoje, ás 16 horas, na praça da Independencia.

— A cidade mantem-se calma até a hora de encerrarmos o expediente, continuando a policia em actividade.

O crime do Arraial

Proseguiram hontem, sob a direcção do 3.º delegado dr. Maia e Silva, as diligencias sobre o barbaro assassinato de d. Olympia Carneiro de Miranda Henriques.

—

Submettida a auto de perguntas, Luiza Fertes Torres, mulher de Edmundo Torres, declarou:

"que, reside com o seu marido Edmundo Gonçalves Torres, ha 3 annos seguramente, n'uma das dependencias da casa em que residia Olympia Carneiro de Miranda Henriques, por uma concessão especial feita pela mesma ao seu marido;

que a dependencia já referida fica no sitio e distante uns 30 metros, da casa de residencia de Olympia;

que no domingo 2 do corrente, o seu marido Edmundo sahiu ás 4 horas da tarde, somente voltando, no dia seguinte, pelas 6 horas da manhã, aproximadamente;

que, logo que o seu marido chegou, ella, respondente, entreteve com o mesmo ligeira conversação, indo em seguida fazer a nota para a venda, e quando terminou, entregou-a a seu marido;

que este, sahindo para despachal-a, voltou momentos depois, trazendo a noticia de que havia sido assassinada d. Olympia;

que, ella respondente, devido á amizade que votava á Olympia, teve um accesso de nervos e nada mais soube do que se passara;

que, era costume de seu marido, desde o dia em que se casou, passar as noites fóra de casa;

que, não sabe si o seu marido entrou em casa na segunda feira, trazendo algum dinheiro, mas apenas que, recebeu, pela manhã, de Julio Barbeiro a quantia de 40$000, para entregar-lhe, o que fez;

que, o seu marido vive da arte de pintor, porem, quando lhe falta serviço, recorre ao jogo, d'onde tira meios para se manter".

—

Edmundo Gonçalves Torres, interrogado de novo pelo dr. 3.º delegado, a respeito de algumas divergencias havidas antes o seu auto e o de sua esposa, em acareação com esta, assim se expressou:

"que é verdade o que disse a sua mulher Luiza Fertes Torres no seu depoimento, isto é, sobre o ter elle respondente sahido de sua casa no domingo pelas quatro horas da tarde e somente voltando no dia seguinte, pela manhã;

que o facto de ter dito no seu depoimento que havia sahido de casa de 6 para 7 horas da noite, foi porque assim calculou e não possuir relogio na occasião para conferir."

Luiza Fertes Torres, presente na occasião, confirmou o depoimento do seu marido.

—

Em seguida compareceu á presença do dr. Maia e Silva, Joaquim Soares, um dos detidos pelo subdelegado do Arraial, para averiguações.

Em face das contradicções existentes entre o depoimento que havia prestado ante-hontem e as novas declarações feitas por Edmundo, foi submettido a outro auto de perguntas.

Disse Joaquim Soares:

"que, no domingo, 2 do corrente, passou o dia, numa casa de jogo, pertencente a Edmundo G. Torres, com alguns companheiros, jogando;

que á noite, com a chegada de Edmundo, o jogo augmentou;

que, pela madrugada de segunda-feira, quando, já alguns companheiros haviam se retirado, Edmundo o convidou para ceiar na casa de José Caboclo, no que elle respondente, não accedeu, indo deitar-se;

que ao despertar, encontrou as portas da casa fechadas e as chaves na séde em que dormia, não podendo explicar este facto;

que, despertou aos chamados de Edmundo, que logo lhe contou, que haviam roubado e assassinado d. Olympia, na casa de sua residencia;

que, no xadrez da Boa-Vista, onde se acha recolhido para averiguações soube por Severino Ramos que Augusto de Miranda, sabia o dinheiro que a velha Olympia possuia;

que, Severino, no xadrez da Boa-Vista, dissera que, se se visse muito compromettido, nas diligencias que se está procedendo sobre o assassinato de Olympia, elle, Severino, enrascaria o subdelegado do Arraial."

Teve logar depois a acareação de Joaquim Soares e Edmundo Gonçalves Torres.

Edmundo disse ser verdade que se retirou da casa em que passou a noite jogando, pelas 6 horas da manhã approximadamente.

Em seguida disse, Joaquim Soares:

"ser verdadeiro o seu depoimento na parte em que diz, ter Edmundo convidado para ceiar na casa de José Caboclo, ás 4 horas da manhã, pouco mais ou menos, pois ainda a lu-[illegible]llava".

Foram tambem, submettidos á acareação os individuos Severino Ramos Monteiro e Joaquim Soares acima referido.

Disse Severino Ramos:

"que é falso que tivesse dito no xadrez da Boa-Vista, caso, se visse compromettido no processo a que se está procedendo, enrascaria o subdelegado do Arraial;

que é verdade ter dito que Augusto de Miranda sabia quanto a velha Olympia possuia em dinheiro, visto ser o mesmo encarregado, de fazer os pagamentos dos impostos das casas que a mesma velha possuia."

Declarou Joaquim Soares, ser verdadeiro, o que affirmou no seu depoimento.

—

Teve logar em seguida a acareação entre Augusto de Miranda e Severino Ramos.

Declarou Augusto Carlos de Miranda Henriques:

"que effectivamente mandara Severino Ramos chamar o dr. Loureiro mas, nesse momento referia-se ao dr. Loureiro, pae, enquanto que elle fôra chamar o dr. Loureiro filho;

que não é verdade que elle soubesse a importancia do dinheiro que a velha possuia e sim apenas nas epochas de pagamento de impostos, recebia dinheiro da velha Olympia para effectuar os pagamentos."

Severino Ramos declarou:

"que é verdade tudo quanto affirmou em seu depoimento e no auto de acareação com Joaquim Soares."

—

A's 16 horas, foi submettida a auto de perguntas a menor Severina Francisca Nunes que morava com d. Olympia. Perante o dr. 3.º delegado, disse:

"que, no domingo, á hora do costume, foi para o seu quarto que é situado na sala de jantar da casa onde residia a velha Olympia e, deitando-se, logo adormeceu, vindo a despertar na manhã de segunda-feira;

que, sahindo do quarto, em companhia de Amelia Maria dos Santos, dirigio-se á sala da frente e ahi Amelia notou que as portas estavam abertas e penetrando no quarto, vio com surpreza, a velha Olympia, morta e todos os objectos que no mesmo se continham, em completa desordem;

que logo Amelia mandou chamar Severino e Augusto, tendo antes chamado Rita de Miranda Henriques, que moravam num sotão da casa de Olympia;

que não sabe a quem attribuir a autoria do facto que deu origem ao assassinato de Olympia."

—

De ordem do dr. 3.º delegado, do Arrayal se dirigio hontem ás 16 horas e meia á casa em que se deu o triste facto, a fim de deter Amelia Maria dos Santos e proceder a rigorosa busca no aposento da mesma.

Alli se achava quando chegou a autoridade, o dr. Xavier Sobrinho, curador de ausentes que procedia ao arrolamento dos bens de d. Olympia.

Numa das gavetas de uma commoda de Amelia, foram encontradas joias e a somma de 429$000 em prata, nickel e cedulas.

Amelia foi presa e recolhida, incommunicavel, ao quartel da Boa-Vista.

Na casa de d. Olympia, em aposentos da mesma, foram encontrados varios papeis e bem assim uma caderneta da Caixa economica n.º 27228 com um saldo de 7:999$000, tendo sido o ultimo deposito, no valor de .... 1:315$000, feito a 19 de maio ultimo.

A mesma autoridade deu tambem rigorosa busca na casa de jogo de Edmundo GonçalvesTorres, em Sant' Anna de Fora, n.º 17, apprehendendo um recipiente com enxofre e uma garrafa de mel de furo.

—

Compareceu perante o 3.º delegado a costureira Maria Barbosa, residente em Tigipió.

Seu depoimento nada adiantou para o exito das diligencias, sendo mandada em paz.

—

Em informação prestada, á noite, ao subdelegado do Arrayal pela exma. esposa do sr. Arthur Hermilio caixa da casa Wilson & C.ª, esta disse não ser exacto que tivesse ouvido de d. Olympia que a mesma presentira uma noite barulho no sitio, ouvindo alguem chamar por Augusto.

—

E' o seguinte o depoimento de Severino Ramos Monteiro:

"que desde tenra idade foi creado e educado por Olympia de Miranda Henriques, professora particular e residente na casa numero trinta e oito, na estrada do Encanamento; que no domingo ás seis horas da tarde, sahiu de casa e foi ao cinema High Life assistir á sessão, finda a qual voltou para a casa, ás 9 horas, e dirigiu-se logo para o seu quarto, que fica em uma dependencia da casa, e deitou-se; que, ás 6 horas da manhã acordou, chamado por d. Amelia, que mora tambem na mesma casa, a qual lhe disse que a casa fora arrombada e se achava roubada; que o respondente immediatamente entrou em casa e se dirigiu ao quarto de d. Olympia e chegando á porta viu uma commoda com as gavetas arrombadas; que apezar de ver que d. Olympia se achava deitada, o respondente nada lhe perguntou nem tão pouco esta lhe fallou; que o respondente immediatamente sahiu do quarto e encontrando com o senhor Augusto, que tambem mora na mesma casa, este lhe disse que fosse chamar o dr. Loureiro, enquanto que elle Augusto ia communicar o facto á policia; que, em cumprimento á ordem do sr. Augusto, dirigiu-se á residencia do dr. Loureiro a quem transmittiu o recado, dizendo-lhe o dr. que nada tinha que ver com o facto e que a policia tinha medicos e eram os mesmos que podiam intervir no facto; que, em vista da resposta do dr. Loureiro, o respondente voltou para a casa onde chegando, encontrou muitas pessoas, tem ficando o respondente importante no caso; que mais tarde Augusto e outras pessoas lhe disseram que d. Olympia estava morta, não procuraram o respondente vel-a; que nessa occasião o subdelegado que ali já se achava deu voz de prisão ao respondente; que não sabe a quem attribuir o roubo que se deu naquella casa nem a morte de d. Olympia; que d. Olympia estimava muito o respondente no que era correspondida da mesma forma; que lembra-se bem que a unica pessoa suspeita que esteve na casa, isto já cerca de tres semanas, foi o individuo João Francisco da Silva, o qual é de conducta duvidosa, pois já andou envolvido em transacção de [illegible] falsas com um tal Leitão; que lembra-se mais que no domingo, ás 6 horas da tarde, esteve tambem em casa um homem que vende carvão e a quem o respondente conhece, ignorando porem o nome e que este individuo estava acompanhado de um menor".

Foi ouvido depois Guilherme Correia, dizendo o seguinte:

"que, na segunda feira, 3 do corrente, ás 9 horas da manhã, passando pela rua do Encanamento, vio grande aglomeração de pessoas á porta da casa n.º 38 e dirigindo-se ao local perguntou o que acontecera e sabendo tratar-se de um crime, por curiosidade demorou-se alli algum tempo; que, depois veio para o Recife onde tratou de seus negocios e, á tarde, voltando para casa e passando pelo local onde estivera pela manhã, procurou saber qual o resultado do que escrevera (digo occorrera); que, nessa occasião, recebeu voz de prisão dada pelo subdelegado local sendo conduzido para a subdelegacia onde ficou incommunicavel; que extranha o motivo de sua prisão e interrogado as praças que o conduziram, estas lhe disseram que era devido ao respondente ser conhecido de um serralheiro de nome Edmundo, que reside na casa em que se deu o crime; que conhecia de vista as pessoas que residem ali, porem, não tem convivencia com nenhuma; que não affirma, mas em seu modo de pensar o facto criminoso só pode ser attribuido a pessoas de casa ou de grande convivencia da mesma."

—

As diligencias proseguirão hoje.

Será tambem ouvido, alem de Amelia, o individuo João Caboclo.

Loteria Federal

201 Extracção — Em 5 de setembro de 1917 — 68 do plano 297.

Numeros	Premios
35834 (Bahia)	20:000$
25277	3:000$
28536	1:000$

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 12 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14 — 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 30 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

Prof. Doctor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS E RIO DE JANEIRO
Residencia e consultorio: Rua da Imperatriz n. 76 (antigo 20)
Consultas: de 9 horas ás 11 da manhã e de 3 ás 5 da tarde
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgica, electricidade medica, luz, ozono, etc.
CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS E NERVOSAS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Oscar de Siqueira Cavalcanti;

— o sr. Sylvio José de Carvalho;

res;

— o sr. Manoel C. Fernandes Pi-

— o sr. Demetrio da Rocha Vieira;

— o sr. professor Coucy do Rego Freire;

— a exma. sra. d. Maria Stevens, viuva do sr. Edwin Stevens;

— a exma. sra. d. Libania M. Netto, esposa do sr. Manoel Machado Netto;

— a senhorita Elvira de Souza Leão, filha do coronel Manoel Felippe de Souza Leão;

— a senhorita Amelia de Azevedo, filha do sr. Manoel Ignacio de Azevedo;

— a senhorita Maria de Lourdes Santos, filha do sr. Theotonio de Souza Santos;

— a senhorita Alayde Lima, filha do sr. Luciano Lima;

— o pequeno Lourival, filho do saudoso sr. Eduardo Valois;

— a pequena Iracema, filha do sr. José Joaquim Correia;

— a pequena Idalina, filha do sr. Alipio Gomes;

— a pequena Alzira, filha do sr. Leandro Tenorio de Almeida;

— a pequena Maria da Penha, filha do sr. Narciso de Moraes Telles;

— a pequena Sylvia, filha do sr. Alfredo Rodrigues de Assumpção Lima;

— a pequena Izaura, filha do sr. José Izidio Cavalcanti de Assis;

— a pequena Severina, filha do sr. Severino de Albuquerque Salles;

— a pequena Djanira, filha do sr. Djalma Pinto de Castro;

— o pequeno Carlos, filho do sr. Jeronymo dos Santos Menezes;

— o pequeno Bartholomeu, filho do capitão Paulo Maestralli;

— a pequena Corina, filha do sr. Leonardo Selva.

•

Faz annos hoje a pequena Maria José, filhinha do sr. José Luiz do Rego, auxiliar da casa Agra.

•

Completa annos hoje o distincto moço acad. João Borba.

Largamente relacionado, o estimado anniversariante deverá ser muito felicitado pela auspiciosa data.

•

Faz annos hoje a exma. sra. d. Irene Martins Costa Gaspar, virtuosa esposa do illustre sr. dr. Odilon Gaspar, conhecido clinico nesta cidade.

•

Completa annos hoje a prendada senhorita Judith Cavalcanti de Oliveira, filha do sr. cel. Enêas Cavalcanti de Oliveira.

•

Faz annos hoje o pequeno Walter, dilecto filhinho do sr. Joseph Furton.

•

Completa annos hoje o estimavel sr. Arthur Henrique Alves Arôxa.

•

Faz annos hoje a interessante Iey, filha do sr. Oscar Austregesilo R. Lima, dactylographo da "Inspectoria federal de estradas", e sua exma. esposa d. Luiza C. Lima.

•

Foi hontem muito felicitada pela passagem de seu natalicio a gentilissima senhorita Maria Malta, dilecta filha do illustre sr. dr. Euclides Malta, ex-governador de Alagôas, e sua exma. esposa d. Maria G. Malta, actualmente residindo nesta capital.

•

Completa annos hoje a gentil Odaléa, filha do sr. cel. Thomaz Guerra.

•

Vê passar hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Judith Rodrigues Chateaubriand, distincta esposa do illustre sr. dr. Oswaldo Chateaubriand, juiz municipal de S. Luzia do Sabugy, na Parahyba.

•

Faz annos hoje o sr. José Libanio Machado, proprietario da Alfaiataria Machado.

•

NASCIMENTOS.

O sr. Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque e sua exma. esposa d. Izaura F. Cavalcanti d'Albuquerque participaram-nos o nascimento de sua mimosa filhinha Elza, occorrido no dia 3 ultimo, no Espinheiro.

Desejamos felicidades á pequenita.

•

Nasceu Edgard, filhinho do sr. Luiz M. Delgado e sua exma. esposa d. Emygdia G. Delgado.

•

RETRETAS

Attendendo a um convite do sr. dr. Elesbão de Castro, prefeito de Olinda, o "Club Musical 16 de Novembro" resolveu realisar uma série de retretas no pateo do Carmo, na vizinha cidade, aos domingos e dias feriados, das 17 ás 20 horas.

A primeira retreta terá logar amanhã.

•

VIAJANTES

Bispo de Floresta. — O exmo. e revdmo. monsenhor d. José de Oliveira Lopes, digno bispo da diocese de Floresta, neste Estado, deve seguir, amanhã, para o Rio de Janeiro.

Ao illustrado prelado, que teve a gentileza de nos enviar o seu cartão de visitas, auguramos excellente viagem.

•

Para Maceió regressa hoje o estimavel sr. 1º tenente da policia alagoana Francisco Bastos, ajudante de ordens do governador do vizinho Estado do sul.

•

FALLECIMENTOS

No Asylo de alienados, á Tamarineira, onde se achava em tratamento, finou-se hontem o sr. tenente João Agripino de Alcantara.

O desditoso extincto contava 42 annos de edade e exerceu o cargo de secretario do prefeito do municipio de Canhotinho, ha muitos annos.

Era casado em segundo matrimonio com a exma. sra. d. Anna de Vera Alcantara e deixou seis filhos menores: Pedro, Stella, Nelson, Israel, Nathanael e Helena.

Geralmente benquisto naquella cidade, a sua morte foi, alli, muito sentida.

O seu enterramento realisou-se hontem mesmo, ás 15 horas, no cemiterio de S. Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

O "Diario" em Alagoas

(*Do nosso correspondente especial*)

O momento politico — Candidatura Gabino Bezouro — Entrevista com o coronel Rocha Santos — Match interestadual de foot-ball — Carta pastoral — Notas sociaes — Diversas noticias.

Maceió, 2 de Setembro de 1917.

A politica continua a preoccupar os espiritos. A polemica jornalistica vae accesa, a proposito da successão governamental.

Aos jornaes desta capital tomamos as informações aqui inclusas a respeito do assumpto.

O *Jornal de Alagoas*, em sua edição da sexta-feira ultima, publica o seguinte "topico" que, geralmente, não mereceu credito.

"Conseguimos saber hontem, muito reservadamente, de pessoa fidedigna, cujo nome devemos omittir por ora, que alguem, actualmente no Rio, suggerira para aqui o miseravel embuste de ser simulada uma vaia, por *claque* conservadora, ao illustre dr. Baptista Accioly, na occasião do seu desembarque, ao regressar da capital da Republica, afim de que dita manifestação hostil fosse attribuida aos democratas.

Os intuitos são faceis de prever. Descoberto o plano, nós o denunciamos ás autoridades e ao publico, e ficamos de atalaia."

O *Jornal do Brazil* publica uma entrevista com o illustre sr. senador Rocha Santos e que aqui foi reproduzida pelo *Correio da Tarde*. A' mesma tomamos o seguinte topico:

"— Os candidatos...

— Até eu partir estava assentada a candidatura Fernandes Lima, aliás com o meu "placet".

— E a do general Gabino?

— Soube mais tarde.

— Que acha?

— Para fallar com franqueza — sou amigo do General, mas estou pela candidatura Fernandes Lima. O General prestou serviços á Alagoas, e é um homem de bem. Mas, tomei parte na convenção de junho. E só tenho uma palavra.

— Ha possibilidade de apparecer um candidato de conciliação?

— Seria bom.

— O General?

— O General, apezar de estar sendo muito festejado, e ser muito acatado em Alagoas, disse-me que não é ainda candidato. E.., no Estado, quem possa conciliar.

— ?

— O Dr. Cansancão, que é um homem moderado".

Telegrammas aqui publicados sobre a questão das candidaturas governamentaes:

"Rio, 30 — Está assentado que o dr. Antonio Machado será o candidato a vice-governador na chapa conservadora".

(Do *Jornal de Alagoas*.)

Rio, 30 — Em virtude do fallecimento do dr. Carlos Peixoto não se realisou o almoço que o senador Antonio Azeredo ia offerecer em a sua residencia ao dr. Baptista Accioly, que pediu desculpas de não poder comparecer, ficando novamente convidado para no depois de amanhã.

O general Gabino Bezouro esteve hoje demoradamente no Hotel Central em visita ao dr. Baptista Accioly.

Os drs. Baptista Accioly, Araujo Góes, Raymundo de Miranda, Eusebio de Andrade e Natalicio Camboim conferenciaram secretamente acerca da politica alagoana."

(Do "Correio da Tarde")

Realisar-se-á hoje uma grande reunião dos membros dos centros pró Gabino Bezouro á rua 15 de novembro, 48.

Na cidade de Victoria foi fundado o Centro civico pró Gabino Bezouro, cuja directoria é a seguinte: presidente, coronel Arcenio Cambaim; vice-presidente, José Tenorio de Hollanda Cavalcante; 1.º secretario, dr. Arthur Botelho; 2.º secretario, major José Tenorio de Albuquerque; orador, Jovino Xavier de Araujo; thesoureiro, Leopoldino Silva.

Em Rio Largo tambem foi fundado um centro pró Gabino. Constituem a sua directoria effectiva: presidente, capitão Pedro de Alcantara Calheiros; vice-presidente, João Martins da Costa; 1.º secretario, major Alipio Mendonça; 2.º secretario, Tiburcio Calheiros; orador, dr. Manoel Leite e Oiticica; procurador, tenente Manoel Zau'.

O *Correio da Tarde*, em sua edição da sexta-feira p. passada, publicou o seguinte sobre a candidatura Gabino Bezouro:

"O dia de hontem foi de grande regosijo popular. A noticia telegraphica de que o general Gabino Bezouro declarára estar no FIRME PROPOSITO de não recusar a servir Alagoas, para onde seguirá brevemente, acceitando o honroso appello do povo de sua terra para governal-a no triennio de 1918-1921, causou a melhor impressão no espirito publico. Era geral o contentamento.

A' nossa redacção affluiam, instante a instante, pessoas gradas, que applaudiam o emerito general Gabino Bezouro, pelo FIRME PROPOSITO DE NÃO RECUSAR A SERVIR ALAGOAS, prestando-lhe mais uma vez, o concurso do seu patriotismo, das suas luzes, dos seus esforços, da sua honestidade, como seu governador".

....

Sob a epigraphe "Candidatura Bezouro", foi espalhado, no referido dia o seguinte boletim:

A's urnas! A's urnas!

Palpita n'alma popular diante da firmeza civica do inclyto general Gabino Bezouro — almenára dos direitos das classes alagoanas —, ha poucos momentos evidenciada no telegramma patriotico, que o honrado patricio transmittiu ao *Correio da Tarde* e ao *O Imparcial*, os dous orgãos que lançaram no comicio popular o inolvidavel nome — GABINO BEZOURO!

Vem ahi o alagoano puro e bravo attender ao appello republicano, que lhe fez o heroico povo de Alagoas, por intermedio de representantes genuinos de seu sentir e de sua vontade.

O telegramma ao *Correio da Tarde* e ao *O Imparcial* é do general Gabino, affirmando que virá brevemente para Alagoas e acceitando o honroso appello.

O general, pois, declara não recusar serviços a Alagoas!

Viva o general Gabino Bezouro!

A's urnas! A's urnas!".

— Na cidade do Rio Largo, municipio de S. Luzia do Norte, foi fundado, o "Centro civico pró Gabino Bezouro", sendo acclamada a seguinte directoria:

Pedro de Alcantara Calheiros, presidente; João Martins da Costa, vice-presidente; Alipio Mendonça, 1.º secretario; Tiburcio Calheiros, 2.º secretario; dr. Manoel Leite e Oiticica, orador; Manoel Zau', procurador.

Adheriram ao centro, no acto de sua fundação, setenta e tantos cidadãos.

A sua directoria transmittiu ao general Gabino Bezouro o seguinte telegramma:

"General G. Bezouro. — Rio.—C. civico rio-larguense, altamente republicano por sua directoria vos communica haver reunião hoje deliberado franco apoio, energica solidariedade vossa candidatura governo extremosa Alagoas. — Saudações. — Pedro Alcantara Calheiros, João Martins Costa, Alipio Mendonça, Tiburcio Calheiros, dr. Manoel Leite e Oiticica, Manoel Zau'."

O *Diario do Povo* insere numerosas adhesões á candidatura Bezouro, vindas de S. Anna de Itapema, Murley, Porto de Pedras, Victoria, Rio Largo.

De S. José da Lage foi expedido o seguinte telegramma:

"General Gabino Bezouro — Rio.— Solidarios candidatura v. exc. que adherimos enthusiasticamente. — Belarmino Britto, José Theodosio Cerqueira, Cincinato Sarmento".

—No dia 16 do corrente serão reabertos os trabalhos do Congresso estadual. A proxima sessão deverá ser agitadissima.

— Realisou-se hontem o casamento do sr. Antonio Pinto Junior, socio da firma *Rodrigues Cardoso & Cia.*, com a distincta senhorita Adelaide de Sá, filha do illustre major medico do exercito dr. Manoel Secundino de Sá.

O contracto civil, realisado na residencia do dr. M. de Sá, foi presidido pelo juiz dr. Manoel Lopes F. Pinto servindo de testemunhas: por parte da noiva, o sr. Fernandes Augusto Pinto, irmão do noivo, o dr. Barreto Cardoso e o coronel José Virgilio de Lima e Silva; por parte do noivo, o commendador Luiz Zagallo Rodrigues coronel Manoel Gomes Machado.

Na cerimonia religiosa, celebrada na egreja do Livramento, os noivos foram acompanhados até ao altar por um grupo de *garçons e demoiselles d' honneur*. Officiou no acto o sr. conego Manoel Vieira, sendo padrinhos: da noiva o sr. João Cavalcante dos Santos e sua exma. esposa d. Altina Auto Cavalcante dos Santos e do noivo o dr. Mario de Souza Lobo e sua exma. esposa d. Edia Zagallo de Souza Lobo.

— Seguiu para a Parahyba, a bordo do "Itapuhy", a troupe "Leonilda Sorriso".

— Nasceu Odette, filhinha do sr. José Diniz da Silva e sua exma. esposa d. Maria Amelia Diniz.

— Começará a circular hoje o vespertino *Jornal do Commercio*.

— Após a temporada que está fazendo no Theatro do Parque, no Recife, virá dar alguns espectaculos no Theatro Deodoro, desta capital, a "Companhia Aida Arce".

— Realisou-se no engenho "Paus Brancos", em Murley, o enlace conjugal do sr. José Hilario da Rocha com a prendada senhorita Izabel de Hollanda Cordeiro, filha do distincto coronel Manoel Hollanda Cordeiro.

Foram padrinhos dos noivos o sr. coronel Arestides Cansancão, o sr. coronel Julio Ferreira de Mello, o sr. coronel M. Aureliano Lisboa. Officiou na cerimonia religiosa o revdm. padre Julio de Albuquerque.

— Para jogar uma partida de *foot-ball* com os nossos *players*, durante as festas do centenario da emancipação das Alagoas, é aqui esperado um *scratch* do Recife. Será então disputada a taça "Centenario".

— Foi muito felicitada, pela passagem do seu natalicio, a prendada senhorita Maria Obdulia Lessa Leão, filha da exma. sra. d. Rosa Leão.

— Causou grande pezar, em nosso meio, a noticia do fallecimento, no Rio, do nosso illustre conterraneo sr. dr. Florentino de Araujo Jorge, juiz de direito da comarca de Alagoas.

— No "Itassucê", embarcou para o Rio o "Tiro de Viçosa", que ali vae tomar parte na grande parada de 7 de Setembro. Os atiradores são em numero de 50 e leva os seguintes officiaes: capitão Esperidião Fernandes da Costa (commandante), 1.º tenente Luiz Galdino da Silva e 2os. tenentes João Brennand e Luiz Tenorio de Oliveira.

— A recente carta pastoral do sr. bispo d. Manoel Lopes contem os seguintes capitulos: "O amor da Patria", "A Biblia e o Amor da Patria", "Deveres da hora presente", "A Egreja forma as sociedades", "Benefica influencia da Egreja", "Maus effeitos do atheismo", "Feliz retorno", "A Salvação do Brazil está no seu retorno á Fé Christã", "Deveres dos Paes", "A Vida Christã nos lares", "O que os paes devem ensinar as creanças no começo do uso da razão", "Os paes e a escola", "O ensino do Cathecismo".

— Pela passagem de sua data natalicia, foi muito felicitada a exma. sra. d. Fanny Santa Cruz de Menezes Gama, virtuosa esposa do illustre sr. desembargador Eutiquio Gama.

— Embarcou para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Ceará" o illustre sr barão de Traipu', senador federal.

— Regressou do Recife o illustre sr. dr. Antonio Leite, lente do Lyceu Alagoano.

— O *Diario do Povo* iniciou a publicação d'uma serie de pareceres á consulta: "em face do art. 121 da Constituição do Estado de Alagoas, póde a Municipalidade assignar contracto independentemente de concurrencia publica?".

Foi já dada á publicidade a resposta do advogado J. Goulart de Andrade.

Parece que vae ser pleiteada a annullação do contracto que deu causa ao monopolio das carnes verdes.

GRANDE PAPELARIA
28, Rua Duque de Caxias—28
O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.
M. ALVES LIMA & C.ª

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

ALTINHO

De Bebedouro:

1—9—917. — Passou no dia 30 do mez ultimo o anniversario natalicio da distincta senhora d. Olindina Leite, presada esposa do cel. Orlando d'Assumpção, commerciante aqui.

— No dia 28 do mesmo mez fez annos o pequeno Dylermando, dilecto filhinho do capitão Miguel Menino, tambem commerciante nesta villa.

— Está em festas o lar do sr. capitão José Matulino e sua consorte d. Maria Celeste, pelo nascimento de sua mimosa filhinha Maria Bernadeth.

— Está funccionando, com matricula de 40 alumnos a escola estadual masculina regida pelo professor J. Constantino.

— Aqui esteve, em propaganda d' "A Ordem" o sr. J. Uchôa.

— Visitou-nos o estimado moço José Guerra, viajante da casa Loureiro Maia & C.ª.

— Espera-se, com animação, seja inaugurada, no dia 7 de setembro, a estação telegraphica daqui, segundo foi annunciado. Até hoje porém não chegaram os apparelhos nem o encarregado da mesma.

— Pelo professor de musica Aquino Costa, foi offerecido ao professor Constantino um dobrado com o nome deste, o qual será executado pela primeira vez no dia 7 de Setembro.

— Por gentileza do professor Aquino Costa, temos instrumentado o hymno escolar official do sr. Estorgio Wanderley, o qual tambem será executado no dia 7 de Setembro pela Philarmonica Euterpina Bebedourense, com um conjuncto de 150 creanças das escolas estaduaes e feminina municipal.

— Encontra-se nosso commercio em franca prosperidade. Existem casas de elevado capital, podendo-se calcular a media do seu apurado annual em 2.000:000$000. As feiras são abundantes de fructas, cereaes. São aqui abatidas semanalmente perto de 100 rezes.

— As escolas estaduaes daqui, regidas pelos professores J. Constantino e Arcelino Camara, auxiliadas pela escola feminina municipal, que tem como professora a distincta sra. d. Emilia Pinheiro, e por um grupo de senhoritas da nossa "elite", pretendem levar a effeito, no dia 7 do corrente uma festinha civica, escolar, litteraria e recreativa em commemoração á passagem da aurea data da independencia brazileira.

Será dedicada á Liga da Defeza Nacional e obedecerá ao seguinte programma:

"A's 5 1|2, alvorada pela Euterpina Bebedourense; hasteamento do pavilhão nacional, ao som do hymno brazileiro. Em seguida será cantado pela 1.ª vez o hymno escolar official, por um grupo de 150 crianças das tres escolas.

A's 16 horas passeiata escolar, na qual, alem das escolas e a Euterpina Bebedourense, tomarão parte o commercio, que cerrará suas portas ás 12 horas, e grande numero de senhoritas, que vestidas de branco, ostentando laços "auri-verdes". As escolas cantarão a marcha patriotica — "Brazileiros, da patria á bandeira".

Conduzirá o pavilhão nacional a gentil senhorita Herothides Couto.

Logo que a passeiata chegar ao edificio onde funccionam as escolas estaduaes, dar-se-á o descimento da bandeira nacional, cantando, as escolas, novamente, o hymno brazileiro.

A's 19 1|2 terão inicio as partes litterarias e recreativa da festinha escolar, que constarão do seguinte:

Discurso do professor J. Constantino, offerecendo a solemnidade á Liga da Defesa Nacional. Em seguida fará o mesmo pequena conferencia sobre a "Ideia de patria", obedecendo ao que pediu o sr. Olavo Bilac e no dispositivo do regulamento da Inspectoria da instrucção publica, com respeito ás festas nacionaes.

Finda a parte litteraria começará a recreativa constante do seguinte:

"Pediram-me para cantar", canção portugueza,—I. Barros; Escola e Sciencia", scena dramatica escripta pelo prof. Constantino; Nympha Galvão "Escola"; Leonilla Cabral, "Sciencia"; Haydéa Pinheiro, "Natureza"; "Quatro estações", allegoria lettra da poetisa cearense Dulce Dolores, musicas diversas. — Conilla Galvão, "Inverno"; Elysa Moura, "Outumno"; Ismenia Barros, "Primavera" e Herothildes Couto, "Verão" Partida do Manoel", duetto, Leonilla Cabral e Ismenia Barros. Terminará a festinha com a comedia em 1 acto, trabalho da talentosa beletrista cearense Francisca Clotildes, intitulada — "A Solteirona", que assim ficou disposta:

Nenê Dirch, "Solteirona"; Alayde Pinheiro, "Mercedes"; Edelvita Tenorio, "Zeneida"; Adalcina Queiroz, "Clara", e Nila Cabral, "Carteiro".

Pelo enthusiasmo que se nota nos bebedourenses parece que terá grande brilhantismo a festa da passagem, aqui, da data da independencia brazileira.

— O professor Constantino pretende abrir aqui um curso nocturno para adultos, especialmente para os rapazes do commercio.

— Consta, com fundamento, que será brevemente creada nesta villa uma succursal da Liga contra o analphabetismo.

— Esta funccionando, com real aproveitamento para os catholicos, a Associação da Doutrina Christã.

— Seguiu, com destino ao Recife, a negocio de seu particular interesse, o zeloso vigario desta freguezia padre Julio Cabral de Medeiros.

BELLO JARDIM

29—8—917. — Ligeiras chuvas tem cahido nestes ultimos dias sobre esta circumscripção.

— Em visita ao revmo. vigario padre Olympio de Mello, esteve entre nós o conego Jeronymo de Assumpção, zeloso vigario da freguezia da Boa Vista e director do apreciavel periodico catholico "A Gazeta" que se publica nessa capital.

— Esteve aqui, em propaganda d' "A Ordem", o estimavel academico João Uchôa.

— Acha-se presentemente nesta localidade a troupe "Elite" que deu o seu 2.º espectaculo domingo ultimo.

— Activam-se os preparativos para as festas do dia 7 de Setembro nesta localidade, graças aos esforços dum grupo de cavalheiros, que, animados, trabalham para que os festejos, em solemnisação a gloriosa data, revistam-se do maximo realce. O programma das festas, não foi ainda organisado por isso deixamos de mencionar aqui, o que faremos na primeira opportunidade.

Em todo caso podemos adiantar que figurarão no programma um espectaculo de gala, subindo á scena o drama "Honra e dever", producção de um dos socios da "União Catholica". A referida peça já foi posta em ensaios, devendo obter franco successo no dia em que for representada. Tomarão parte na representação do drama, toda a troupe "Elite" e alguns amadores desta villa.

— Em visita pastoral, chegará aqui no dia 20 do mez proximo vindouro s. excia. sr. arcebispo d. Sebastião Leme. S. excia será recebido festivamente.

— Encontra-se nesta localidade o cirurgião dentista dr. João Mello, digno irmão do nosso conceituado parocho o revmo. padre Olympio de Mello.

— Foi inaugurado no dia 22 do corrente no povoado de "Serra de Vento" deste municipio um cemiterio publico, construido ultimamente pelo actual prefeito Firmino Rodrigues.

— Prosegue, com toda regularidade, o alistamento eleitoral deste municipio. Já estão qualificados 230 cidadãos.

— Causou pessima impressão nesta Villa o acto arbitrario e violento, do ministro sr. Pandiá Calogeras, prohibindo a entrada na Alfandega, dos conceituados negociantes dessa capital.

— A ordem publica continua inalteravel.

— O lar do capitão Antonio Gouveia, activo representante da conceituada firma dessa capital, Virgilio C. Galvão, e sua exma. esposa d. Olindina Gouveia, acaba de ser enriquecido, com o nascimento da interessante filhinha Maria.

— O estado sanitario desta Villa é optimo.

— Acaba de estabelecer-se nesta localidade, com a casa de fazendas, miudezas e ferragens o sr. Joaquim Affonso, negociante na cidade da Victoria.

— No dia 29 de Setembro proximo, terá logar, na Villa de Ribeirão o consorcio do capitão Arthur Paes de Carvalho Barros, negociante nesta localidade, com a senhorita Amelia Soares, dilecta filha do capitão Antonio Soares e sua exma. esposa d. Olindina Soares.

— Regressou ha dias para essa capital o estimavel academico de direito Pinto Malheiro, activo "reporter" d' "A Provincia" que esteve aqui, em busca de melhoras para sua saude um pouco alterada.

CARUARU'

21—8—917. — Acha-se entre nós o illustre dr. Oscar Vianna, commissionado pelo ministerio da agricultura para dar combate a "lagarta rosea". S. s. já encetou os trabalhos necessarios áquelle fim.

— No dia 25, de passagem para Recife, foi muito cumprimentado á "gare" da estação o revmo. padre Francisco de Senna. S. revma. viajava no trem do horario.

— A falta de troco vem difficultando, ha dias, as pequenas transacções commerciaes em nossa praça. O commercio em geral queixa-se da crise do troco.

— A safra de algodão neste municipio é muito pequena este anno; o frio, o vento e a lagarta causaram grande prejuizo. Os agricultores lamentam a perda do "ouro branco".

— Consta que o sr. cel. prefeito vae illuminar a cidade a luz electrica; satisfazendo, assim, uma antiga aspiração dos habitantes desta bella cidade serrana.

— Continua tendo regular frequencia a Bibliotheca Publica. O governo municipal muito se tem esforçado pelo progresso dessa util instituição.

— O cinema Luso-Brasileiro tem exhibido magnificos "films"; aos domingos sempre casa cheia. Consta que o proprietario vae installar ventiladores electricos no salão de projecções.

— Com feliz resultado, foi operada pelo dr. Silva Filho a exma. esposa do capitão Manoel Ignacio, A. doente acha-se fóra de perigo.

— O pão tem diminuido consideravelmente de peso, nestes ultimos dias. As padarias têm exposto á venda pães muitos pequenos.

QUIPAPA'

Da Barra:

31—8—917. — Correu deslumbrante a manifestação que o povo desta localidade fez no dia 29 de Agosto, ao revmo. padre João Olympio, vigario interino desta parochia. Era grande a massa do povo que, na "gare" da "Great Western", aguardava a chegada do comboio em que viajava o padre Olympio.

A sua chegada, innumeras gyrandolas fenderam os ares sendo o manifestado coberto de flores.

Dahi moveram-se todos para a egreja desta localidade. A egreja ficou repleta não cabendo mais pessôa alguma. A banda musical quipapaense, tocou durante a recepção.

Neste momento, acclamado pelos manifestantes, fallou o dr. Oscar Cavalcanti, saudando o recem-vindo. O orador ao terminar o seu discurso, foi coberto de flores pelas senhoritas presentes. O padre Olympio agradeceu num longo discurso. Em seguida, usou da palavra a senhorita Maria Izabel de Vasconcellos, fazendo uma saudação ligeira ao homenageado. Por ultimo a senhorita Meredes Cavalcanti, professora municipal, proferiu significativo discurso em nome da mulher catholica. Ao terminar, o padre Olympio agradeceu ainda, em expressivo discurso, no qual patenteou o seu reconhecimento por aquelle movimento geral de sympathia. Foram então servidos licores aos presentes. A' noite houve terço com acompanhamento de orchestra ao qual compareceu grande numero de pessoas, tendo no dia immediato o revmo. padre Olympio celebrado uma missa, com grande concorrencia de fieis.

Foi o seguinte o discurso de Mlle. Mercedes Cavalcanti na recepção do padre J. Olympio:

"Revmo. padre Olympio, selecto auditorio.

Depois de ouvir os meus predecessores pouco mais teria a dizer-vos, si um dever imperioso a isto não me obrigasse. Venho falar-vos em meu nome e no de minhas patricias. E' a mulher Catholica quem distrahindo-se dos seus multiplos affazeres, de esposa, mãe e filha, vem juntar suas fracas vozes ao côro dos que homenageam ao digno representante de Christo, o bondoso padre João Olympio. E' deste sacerdote que, no desempenho de sua missão Apostolica tem sabido no curto espaço de tempo que nesta parochia está, captiva os corações de quantos tiveram a Suprema ventura de ouvil-o. E' delle que, com os seus sabios ensinamentos de sã doutrina, soube, qual novo Moysés fazer jorrar do deserto arido em que jaziam as nossas almas, as torrentes puras da fé. O meigo Jesus, o Divino Filho de Maria, mandou que S. Pedro, atirasse ao rio sua rêde, monstrando por parábolas que elle mais tarde seria pescador de almas. A S. Pedro faltou a fé! Ao padre Olympio pelo contrario, disseram-lhe: O povo da Barra é sem crença, sem religião, não se approxima dos Sacramentos e Elle com suas meigas palavras fez renascer das cinzas, tal como a Phenix da Mythologia, a nossa fé quasi extincta! As suas prédicas, verdadeira rede symbolica, pescaram almas para o Christo. Os habitantes da Barra, como ovelhas desgarradas, faltava-lhes o bom Pastor, que os conduzisse ao verdadeiro aprisco, o seio da Religião Catholica! Só no Catholicismo encontramos lenitivo aos nossos soffrimentos temporaes só na Religião do Martyr do Golgotha encontramos consolo aos males que nos affligem. Na phase actual, precisamos orar e orar muito, pela Religião, pelos nossos filhos e pela humanidade soffredora, que atravessa uma das maiores crises que nos revela a historia. A' mulher Catholica cumpre neste momento afflictivo supplicar á Mater Dolorosa que lhes conceda paz e que o clero possua representantes como o virtuoso padre João Olympio. A' elle, á religião e ao nosso Santo Papa Bento XV os nossos effusivos saudares".

— Realisou-se o baptisamento da pequenina Anna, filhinha do major Antonio de Barros. Serviram de padrinhos, o cel. João de Almeida (da Uzina Piranjy) e sua esposa Mme. Secundina de Oliveira. A's 18 horas, por esse grato motivo, os genitores da petiza offereceram ás pessoas de sua amisade, lauto banquete que se prolongou até á noite. Entre outras pessoas, nelle tomaram parte: padre João Olympio dos Santos, tenente Augusto de Lyra, commandante da policia local e delegado de Quipapá; cel. João de Almeida, dr. Oscar Cavalcanti, cel. Antonio de Hollanda Cavalcante, major Henrique Oscar da Costa, João da Matta de Hollanda Cavalcanti, Antonio de Barros e Silva, Januario de Araujo Silva, Antonio Augusto de Souza, Raul de Vasconcellos, João Raymundo da Silva, major Manoel Galvão, Antonio Lopes Correia e outros: senhoras e senhoritas Maria Izabel de Vasconcellos, Mercedes Cavalcanti Secundina de Almeida, Lyra de Barros, Maria Correia Diniz, Iracema Barbosa, Otilia Silva, Maria Campos de Barros e outras. A mesa tinha a forma de I e estava artisticamente ornamentada "Au dessert" fallou o dr. Oscar Cavalcanti saudando os genitores da recem-baptisada, os paranymphos e o padre João Olympio. Em seguida fallou o cel. João de Almeida e por ultimo o padre Olympio. Em seguida tiveram inicio as danças que se prolongaram até alta madrugada.

— No dia 30 grande massa de povo foi até a estação acompanhando ainda o padre Olympio. Por escapar á memoria deixamos de declinar o nome de grande parte de pessoas que compareceu ás duas festividades. A ornamentação da egreja, bem como da mesa do banquete esteve á carga das senhoritas Otilia Silva e Emilia Costa.

S. LOURENÇO

31—8—917. — Tem chovido todos os dias e feito um frio intensissimo.

— Foi nomeado promotor publico da comarca o dr. Agamenonn Magalhães advogado no Recife, sendo bem acolhida esta nomeação.

No dia 29 do corrente assumio elle o exercicio do respectivo cargo.

— A sessão do jury, que deve realisar-se esta semana, foi transferida pelo dr. juiz de direito para o dia 10 de Setembro proximo, devendo ser julgados nesta sessão, 6 processos, sendo 2 de homicidio.

— O sr. Araujo Sobrinho fez doação ao municipio de uma area de terra de seu engenho "Capibaribe" lavrando-se deste acto escriptura publica e assignada pelo dr. prefeito.

— O novo vigario padre João Maciel tem sido bastante visitado pelo facto de sua investidura.

— A's feiras tem sido fracas havendo escassez de alguns generos.

— A prefeitura já concluio o encanamento das aguas fluviaes da estrada de rodagem, fazendo desapparecer uma grave falta que dificultava o transporte para a cidade.

TIMBAUBA

2—9—917. — Por iniciativa da gerencia dos "Recreios Benjamin", acaba de se organisar um club symphonico, destinado ao cultivo da bôa musica.

O club acha-se, presentemente, sob a direcção do sr. Paulo Edinboro, e conta, entre outros musicistas, os professores Manoel Marinho, Luiz Gomes da Silva e Augusto Rezende.

— Nomeado pelo Ministerio da agricultura encontra-se nesta cidade, para o serviço de prophilaxia da larva rosada do algodão, o joven engenheiro agronomo dr. Manoel Carneiro Leão.

O dr. Carneiro Leão que já iniciou o seu serviço, visitando e pesquisando o assumpto junto aos diversos industriaes desta cidade, encontra-se hospedado em o hotel Rio Branco, ao inteiro dispor de todos os interessados.

Tambem se encontra entre nós o sr. dr. Edgard Teixeira Leite, chefe da referida commissão.

— Regressou para o Recife pelo horario da ultima quarta-feira, a exma. sra. d. Maria de Assumpção Moura, viuva do major Rymundo Moura e sogra do sr. Oscar Moldinho, negociante nesta cidade.

— E' grande a difficuldade de pequenas transacções em nosso commercio, á falta de troco. Urge sejam tomadas providencias que remedeiem esse estado de cousas.

— Em Poço Comprido contractaram casamento o sr. Genaro Montenegro, agricultor na Parahyba, e a prendada senhorita Julia Tavares de Mello, filha do sr. capitão Joaquim Tavares de Mello, commerciante naquella localidade.

— Tambem estão noivos o sr. José Xavier de Moraes Coutinho e a gentil senhorita Emilia de Andrade Coutinho, sobrinha do sr. tenente José Patricio de Andrade.

— Pelo dr. juiz de direito da comarca foi designado o dia 24 do corrente, para installar-se a 3.ª sessão ordinaria do jury; e tendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, foram designados os seguintes:

Adelio de Andrade, Antonio de Araujo Pedrosa, Antonio Vicente de Andrade, Antonio Athelano P. de Mello, Augusto José Cavalcanti, Antonio Jorge G. Guerra, Antonio Manoel da Silva, Christovão de M. G. Guerra, Dativo de Souza Reis, Deoclecio Figueira Brandão, dr. Ernesto de Albuquerque, Francisco A. Pereira de Souza, Feliciano Gomes de A. Pereira, Ignacio Francisco da Silva, Ignacio Loyolla de Azevedo, Ignacio Gonçalves de Souza, Isaias Ribeiro do Amaral, João Inojosa de A. Andrade, José Ferreira de Arruda, João Paulino de Farias, José Ignacio de Araujo Pereira, José Alipio R. Cavalcanti, Julio Leitão de Mello, Joaquim F. de Mello Cavalcanti, Joaquim X. Pessoa de Andrade, João de Andrade Sobrinho, José Hygino de Queiroz, João de Sá Catolé, José Tavares P. de Araujo, José Gomes de A. Barros, José Francisco de Lima, Luiz A. Pereira de Lyra, Mauricio Travassos de Moura, Sandoval Ferreira da Silva, Tertuliano Tavares de Araujo, Zeferino Ignacio de Moura.

Serão submettidos a julgamento os seguintes réos:

1, Sebastião Bezerra da Silva; 2, Antonio José Coelho; 3, Laura Correia de Souza; 4, José Ferreira de Lima; e 5, José Felix de Maria.

— Um grupo de agricultores cogita de levar a effeito nesta cidade uma grande reunião agricola para o fim de protestar contra os vexames por que actualmente está passando a classe.

Dessa reunião cuja data será previamente marcada, fará parte uma conferencia do illustre dr. Ignacio de Barros.

De Macapá:

1—9—917. — A banda musical "22 de Novembro", desta localidade, realisou no dia 26 de Agosto ultimo uma sessão ordinaria na qual foram tratados assumptos de interesses da referida aggremiação.

A referida corporação musical continua fazendo retrêta todos os domingos no Largo do Amparo em frente á sua séde social.

— De regresso de Cabaceiras, onde se encontrava em tratamento de sua saude aqui chegou, no dia 30 do mez p. findo, o capitão João Leitão de Mello prospero negociante nesta localidade, sendo festivamente recepcionado por seus amigos.

A' noite daquelle dia a banda "22 de Novembro", acompanhada de sua directoria foi á residencia daquelle cavalheiro fazer-lhe uma recepção.

Fallou em nome dos manifestantes, o professor Montepin, dando as bôas vindas ao recemchegado, que visivelmente commovido agradeceu a manifestação de seus amigos.

Aos presentes o capitão João Leitão mandou servir cerveja e outras bebidas.

— Folgamos em noticiar que brevemente será construida uma nova casa de commercio nesta Villa, melhoramento que muito contribuirá para o seu engrandecimento.

O predio será construido pelo capitão Minervino Bione, negociante aqui estabelecido.

— A safra do algodão, que se esperava ser grande, tende a diminuir, em vista da larva rosada, que continua a devastar os algodoeiros.

— Os engenhos banguês já se preparam para iniciar a safra do assucar, o que já não fizeram devido ás chuvas ultimamente cahidas.

— Visitaram esta localidade, no dia 21 do mez ultimo findo, em serviço de seu ministerio os revmos. padres Rodolpho Moreira, vigario de Cruangy, e Manoel Guedes, vigario de Vicencia.

— A negocios de seus interesses particulares, seguiram ao Recife os capitães Manoel Gomes Tavares da Silva, Ivo Leitão de Mello e o pharmaceutico Leocadio Bezerra.

POSTA RESTANTE

B — Boaventura Tavares (dr.).
C — Candido de Athayde.
E — Eduardo Pinto Dubeux
I — Ignacio de Barros Barretto (dr.)
J — José Bento Roque, José de Barros (senador), José Maria Carneiro da Cunha.
L — Lourenço de Sá (dr.).
M — Manoel Rodrigues de Souza.
P — Publio Pugô (professor).

Perdidos e achados

Um livro de missa deixado no Annel de Ouro.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Variada. As secções do costume.

A PROVINCIA

Do seu noticiario:

Pedem que publique:

"A linguagem desabrida e irreverente com que o actual 4.º anno da Faculdade de Direito do Recife, naturalmente, mal orientado, formulou um protesto sobre topicos de uma entrevista do sr. dr. Raul Azedo, concedida á *Epocha* do Rio, merece reparos que só visam — é bem de ver-se — engranar em seus quicios factos já conhecidos no dominio publico.

Não temos partido na divergencia estabelecida entre os srs. drs. Raul Azedo e Gondim Filho.

Si do primeiro admiramos o valor inconteste de scientista, acima das verrinas dicazes dos leigos e galluchos das lettras, do segundo não menos admiramos o merito comprovado na cathedra e no fôro.

De forma alguma queremos censurar o 4.º anno em patentear ao illustre professor do Direito Civil as sympathias, de que seja merecedor.

Mas, tambem, não é com injuria no desaffectos que se desaggravam os amigos, como tambem não é com palavras adrede escondidas que se torce a verdade.

A irritabilidade, a bilis, a exacerbação, em vez de servirem de esteio ou amparo, para attrahirem sympathias, produzem effeitos contraproducentes, diametralmente opposto ao desejado. Contesta o 4.º anno que tenha o dr. Gondim Filho sido victima de vaia, pelo mesmo 4.º anno por occasião da classificação do concurso em que sahiu triumphante o dr. Joaquim Pimenta, após provas as mais brilhantes e assignam a contestação varios alumnos que não estiveram presentes ao acto.

Não houve, com effeito, nenhuma vaia collectiva áquille caudilho, promovida, amparada ou tutelada pelo 4.º anno, sob o patrocinio do 4.º anno.

Mas, houve, sim, pelos estudantes presentes, de classes diversas, presenciado pelo corpo administrativo da escola, manifestações franca de desapreço, entremeadda de chacota e garnilhadas, gritos e "foras", aos lentes que votaram contra o dr. Joaquim Pimenta.

Si bem que só censuras mereçam actos desta ordem, por serem desrespeito á pessoa e autoridade dos mestres, elles se explicam como uma explosão momentanea do enthusiasmo que só as causas bellas e nobres despertam no coração da mocidade.

Foi isto o que se passou e os proprios alumnos do dr. Gondim Filho, que de "vaiu" acompanharam tudo não negarão, estamos certos. — Varios academicos da Faculdade de Direito do Recife".

JORNAL PEQUENO

Da sua secção "Vida Feminina":

Roxo claro só pode ser usado por pessoas de tez muito branca, assim como côr de rosa e azul turqueza. Azul *Nattier* e os varios tons que vão do azul celeste ao azul pavão ficam tão bem ás senhoras de cabello escuro como ás louras. Caso não se tenha a côr da tez muito clara, e as faces rosadas, deve se evitar os tons fortes e usar de preferencia as tintas pallidas. Verdes muito brilhante ou castanho claro fica bem ás senhoras ruivas, assim como bem preto ou branco. As pessoas que possuem cabello muito escuro não devem empregar no seu vestuario, nem encarnado, nem azul, nem malva azulada. As louras, com a tez rosada podem usar do branco mais cru', que ficam sempre perfeitamente. As morenas andam bem escolhendo brancos mais cremes. A tez muito brilhante e animada, com olhos e cabello escuro, acerta muito bem côr de rosa vivo e azues de Saxe, côres que as pessoas pallidas não podem supportar. As senhoras muito morenas não ficam bem de preto. O gris é preferivel.

A ORDEM

Editorial sob o titulo "Movimento grevista":

Felizmente a laboriosa classe operaria de Pernambuco, conscia do seu valor e das suas responsabilidades, tem desprezado a attitude malevola de certa imprensa recifense, que mentindo a sua nobre missão, vem insinuando um movimento grevista que só desvantagens poderia trazer para todos.

Não se poderá negar que a crise geral que experimentamos, hoje attinge mui principalmente ao operariado, que outros recursos não tem que não o producto de seu honrado trabalho diario, nessa faina da luta pela vida.

Mas esse mesmo operariado sabe perfeitamente que qualquer movimento anormal, no presente momento, em vez de sanar os males que lhe causticam a existencia, poderia aggraval-os', produzindo, assim, resultados contraproducentes.

E tanto assim é que elle, em vez de seguir as insinuações da folha esfusiante do major Faria, enveredou por um outro caminho, mais compativel com a situação em que se encontra mais propicia á consecução de seus cabiveis intentos — o emprego de meios suasorios, dentro da ordem, sem arrebatamentos intempestivos muito a gosto dessa demagogia politica, que de todos os assumptos, mesmo os mais graves e serios, quer tirar partido para seus preconcebidos planos.

Nesse louvavel intuito os operarios têm unido entre si, promovendo troca de idéas com as associações a que pertencem, commissionando associados para se entenderem com o governo que os recebe com a gentileza e as attenções de que são merecedores, alvitrando medidas que julga cabiveis para a solução do caso a contento dos interessados.

E assim vae sendo encaminhado o assumpto, sem solução de continuidade para a ordem publica e para a normalidade da vida operaria.

E' mais uma proveitosa lição para uma imprensa pouco criteriosa, que finge trabalhar em pról do operariado quando pratica a repugnante medida de descontar 10 % das ferias semanaes de pobres typographos assim explorados pela voracidade de um novo "D. Basilio".

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissima destillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

(4516)

"Photo-Piereck"

Casa de Confiança Fundada em 1892.

Retratos nitidos e admiraveis pelos processos mais modernos e inalteraveis.

Recommenda-se como unica especial no genero.

54 Rua da Imperatriz 54.

Recife

LOUIS PIERECK

ART. PHOTOGR.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro Milano 1915, Rio, 1908

GRANDE PREMIO

Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO"

Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

N. 2 — Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

Fergus Hume

O MYSTERIO DA SOMBRA

— E' muito curioso, Harold! exclamou ella, como que para attrahir a attenção do pae e da filha, que avançavam.

— O que é que é curioso? perguntou Alice, sentando-se.

— Harold acaba de me descrever os costumes e usos de certos indigenas da Africa, respondeu a sra. Ainsleigh com vivacidade.

— Das margens do rio Chire, accrescentou Youle, aproveitando a deixa.

— Conte-me isso.

Alice fallava num tom um pouco imperioso, que lhe ficava muito bem, porque tinha apenas vinte e um annos e era muito animada. A propria sra. Ainsleigh, apezar da sua frieza e da sua reserva, não sabia resistir ás blandicias da afilhada. Todavia esta não era o que se poderia chamar bella. O seu encanto consistia nos seus modos e na sua affabilidade natural. A outras mulheres, que admiravam Youle, causava assombro que um homem que tinha visto bellezas de todas as nações se apaixonasse pelo que ellas chamavam uma menina de cozinha. Mas Harold estava muito satisfeito com a sua escolha e tão fundamente apaixonado como o pode estar um homem concentrado. Apezar d'isso, via os defeitos de Alice e não a amimava como faziam as outras pessoas. Ella queixava-se d'isso com frequencia queixou-se tambem d'esta vez, porque elle se recusou a fallar dos indigenas do rio Chire.

— Nunca faz o que eu lhe peço, disse ella em voz lamentosa.

— Todas as outras pessoas lh'o fazem, minha querida, replicou elle, e muito mel não é bom para ninguem.

— Não sei se assim será, disse o dr. Parsons, que era homem gordo e corpulento. Segundo os gregos, o azeite para uso externo e o mel para uso interno são precisos á saude.

— Do mesmo modo que a aspiração prolongada, murmurou Alice com uma pontinha de malicia.

Estava ao corrente da nova mania de seu pae.

— Com effeito, disse o doutor, em tom grave. Nunca fez caso da sua respiração, Youle.

— Faço-o a cada momento, respondeu o interpellado, sorrindo.

— Ah, sim, mas respira sempre mal, como a maior parte das pessoas. Eu aspiro demoradamente de forma a oxygenar os pulmões. Olhe para mim.

E o dr. Parsons poz-se a erguer e abaixar o peito como um folle.

— Espero viver cem annos com este systema, concluiu elle com ar triumphante.

— A vida não merece a pena ser prolongada tanto, disse a sra. Ainsleigh com amargura.

— Merece, sim, minha querida senhora. Veja que exemplo eu poderei mostrar aos que zombam das minhas theorias! Chá?... Palavra que não sei se o devo tomar. E' deleterio.

— Tome wisky com agua de Seltz.

— Veneno, simplesmente veneno! exclamou Parsons, com horror. E' o mesmo que tomar morphina.

A sra. Ainsleigh lançou um olhar furtivo a Harold, o qual comprehendeu, por esse olhar, que o doutor conhecia o fraco de Gilberto. Começou a perceber que conservavam Parsons na Granja para ser o medico menos da esposa do que do marido. Foi n'este momento que Gilberto entrou em scena, descendo os degraus do terraço com o passo incerto d'um homem embriagado.

— Barbara, está na sala uma pessoa que lhe deseja fallar, disse elle, rindo com um modo aparvoado.

Harold ficou impressionado com a mudança que n'elle se operara. mem loiro, de tez fresca, vigoroso, modos graciosos. Agora, apresenta-rellada, os olhos azues assemelha-va-se curvado, tinha a pelle ama-vam-se aos de um peixe e tinha uma bocca flacida cujos labios es-Quatro annos antes, era um ho-tavam perpetuamente afastados por um sorriso apatetado. Segundo todas as apparencias, aquelle homem á força de tomar morphina, perdera a vontade e o brio. E comtudo Harold, que era sempre um observador perspicaz, julgou ler energia n'aquelles olhos sombrios e tinha uma firmeza de queixo que contrastava com a bocca hiante, idiota.

A sra. Ainsleigh olhou para o marido com ar triste, depois olhou para Youle.

Mas perguntou com a maior tranquillidade:

— Quem é, Gilberto?

— Não sei, não quer dizer como se chama, murmurou Gilberto, deixando-se cahir pesadamente n'uma cadeira. E' um marinheiro.

A sra. Ainsleigh, sempre pallida, empallideceu ainda mais, e as suas mãos, habitualmente firmes, tiveram um tremor visivel.

— Um marinheiro?

Gilberto examinou-a attentamente, com um olhar que não condizia com o seu riso estupido.

— Sim, um marinheiro, balbuciou elle, um homem gordo e barbado, com uma cicatriz no lado direito do rosto.

A sra. Ainsleigh soltou uma ligeira exclamação e levantando-se, tentando dominar a sua agitação por um esforço evidente:

— Tenho de lhe fallar, disse ella.

— Quem é elle? perguntou Gilberto n'um tom tão vivo e imperioso que Youle estremeceu.

— Não lh'o posso agora dizer, respondeu ella com frieza. Quando voltar, talvez já possa satisfazer a sua curiosidade.

E atravessou o jardim com o seu andar cheio de nobreza, desapparecendo pela porta que dava para a bibliotheca. Gilberto seguiu-a com o olhar, em que perpassavam clarões de ira. Percebeu que Youle o fitava e instantaneamente os olhos tornaram-se embaciados, a bocca entreabriu-se-lhe n'um sorriso de inepcia.

— Peço-lhe desculpa de o não ter visto ha mais tempo, disse elle, estendendo-lhe a mão com indolencia o Youle, não é assim? Oh, sim, com certeza, encontrei-o ha quatro annos.

Youle deixou recahir a mão que lhe estendiam, depois de a ter apertado sem effusão.

— Em casa da sra. Brady, a actriz, precisou elle com socego. Recordo-me!

Ao ouvir pronunciar o nome da actriz, Gilberto aprumou-se e lançou um olhar perscrutador a Youle.

— Tambem me recordo, murmurou elle, tornando a dobrar-se. Não a tornei a ver desde então.

— Realmente?

Harold pensou que tal affirmativa era escusada e examinou Gilberto por seu turno. Mas Ainsleigh, com uma indelicadeza pueril, voltou-se, dirigindo a sua attenção e o seu riso para Alice d'um modo que desagradou a Youle, o qual surprehendeu tambem o dr. Parsons olhando para elle com um olhar em que se lia anciedade.

— Elle está realmente doente? perguntou Harold em voz baixa.

— Oh, sim, apanhou um resfriamento e...

— Póde fallar francamente, doutor. A sra. Ainsleigh contou-me tudo.

O dr. Parsons, agitou-se, como se se sentisse incommodado.

— Ah! N'esse caso, não precisa que eu lhe explique coisa alguma.

Pareceu a Youle que Parsons evitava o fallar de Gilberto, o que era talvez natural, visto que ignorava até que ponto a sra. Ainsleigh levara as suas confidencias. Ia continuar a fallar, mas mudou de opinião, pensando que quanto menos fallasse no assumpto melhor seria. Alice começava a aborrecer-se das attenções que Gilberto lhe prodigalisava e Youle era sufficientemente homem para sentir a mesma desconfiança.

— Que tolices o senhor está a dizer! murmurou Alice, agitando-se na poltrona com impaciencia. Não creio uma palavra do que affirma.

— Asseguro-lhe que é verdade.

— O que é que é verdade? perguntou Youle, de modo a attrahir sobre elle a attenção da sua adorada.

— Que o phantasma do Prior apparece na Granja, explicou Gilberto.

— Ora adeus, replicou Youle, os espectros desappareceram com o gaz.

— Mas não da Granja, em todo o caso, naturalmente porque somos illuminados pela electricidade em vez de o sermos pelo gaz. Juro-lhes que o monge envergando o seu habito apparece na habitação e especialmente no aposento em que minha mulher prefere estar á noite.

— Na sala de visitas?

— Não, n'um pequeno aposento.

Gilberto apontou para uma varanda do segundo andar, na extremidade do terraço.

— Alli. Chamam-lhe o locutorio do Prior. Barbara gosta d'aquella sala, apezar de ter muito medo do phantasma.

— Eu tambem, murmurou Alice, não me torno a fallar n'isso.

— N'isso, querida "miss" Parsons, disse Ainsleigh com malicia, mas "isso" é uma sombra, bem sabe.

— E isto é uma conversa desagradavel, declarou o dr. Parsons com vivacidade emquanto o seu gordo rosto tomava uma expressão de quem estava incommodado, e agitando braços e pernas. Não ha phantasmas.

— E comtudo já encontrou o Prior, disse Gilberto, olhando para elle fixamente.

(Continua)

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46) VITO DINIZ PERNAMBUCO

SOLICITADAS

DESPEDIDA E AGRADEMENTO

O Bispo de Floresta, embarcando para o Rio de Janeiro, a bordo do Vapor "Acre", esperado do Norte no dia 7 do corrente despede-se dos seus parentes, amigos e pessoas do seu conhecimento e amizade. Outro-sim agradece ao Exmo. Sr. Arcebispo, ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, ao Revmo. Clero desta Archidiocese e as communidades religiosas de ambos os sexos, collegios catholicos, ás Exmas. Familias e mais pessoas, que o visitaram durante o tempo, que permaneceu no Hospital Portuguez.

(14875).

Movimento Operario

Nós abaixo assignados operarios cigarreiros das Fabricas Caxias e Lafayettes convidamos todos os companheiros de classe afim de se reunirem hoje ás 12 horas no Lyceu de Artes e Officios no sentido de serem descutidas as bases de um memorial que será dirigido aos proprietarios de Fabrica.

Recife, 6 de Setembro de 1917.

Manoel Cleto de Castro.
Godofredo Martins Cavalcante.
Maria Angelina.
Mario José Barretto.
Severina Santos.
Joanna Firmina dos Santos.
Maria da Paz Sant'Anna.
Maria Joventina de Sant'Anna.
Esmeraldina Maria de Sant'Anna.
João Francisco do Nascimento.
Reinaldo da Cunha Torres.
Francisco da Silva Reis.
Theodoro Araujo Cezar.
Cyrillo Florencio Gonçalves.
Antonio José do Monte.
Alypio Muniz da Silva.

AO COMMERCIO

Pedro Maia, estabelecido na cidade de Victoria, Estado de Alagoas com armazem de aguardente em rosso e a retalho, alcool, assucar, cereaes etc. offerece o seu estabelecimento aos seus numerosos freguezes, garantindo a maior modicidade nos preços em todas as mercadorias, e convida-os para fazerem uma visita e verificarem a verdade do que vem de affirmar, dispõe ainda de um pessoal habilitado afim de evitar reclamações.

Victoria, 18 de Agosto de 1917.
PEDRO MAIA.

COMMODO EM OLINDA

Pessôa idosa e de tratamento, precisando de usar banhos de mar, deseja um commodo — com ou sem comida — em qualquer das seguintes praias de Olinda: Milagres, Carmo, S. Francisco.

Quem tiver, e quizer alugar, envie carta para o escriptorio do "Diario de Pernambuco", com as iniciaes E. S.

Avisos e Editaes

AVISO

O Escriptorio de advocacia e procuratorios do dr. Celso Amancio Ramalho, sito á rua 1º de Março n. 80, por cima da Agencia da Loteria Federal, avisa a quem possa interessar que assumiu, por mandato legal, a administração geral das seguintes casas, nesta cidade: Rua Real da Torre ns. 84, 86, 86A, 90; rua Coronel Suassuna n. 37; rua da Victoria n. 6; rua do Forte n. 52; e a dos predios ns 1 e 3 á praia dos Milagres, em Olinda.

Sciente; publique-se.
Em, 4—9—917.
Dr. Celso Amancio Ramalho.
(14866).

AO COMMERCIO

O abaixo firmado declara que de commum acordo com os demais socios e amigavelmente, deixou de fazer parte da Sociedade que gyra nesta praça sob a razão social de Miranda Souza & Comp. embolsado do seu capital e lucros até esta data.

Recife, 31 de Agosto de 1917.
Assignado — Alfredo Alves da Costa e Silva.
Confirmamos:
Miranda Souza & Cia.
(14792)

"PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões

Levo ao conhecimento dos srs. socios que os pagamentos de mensalidades deverão ser effectuados, a partir desta data, no novo e unico encarregado do recebimento, no escriptorio do dr. Ladislão do Rego, rua Duque de Caxias, 21, 1.º andar.

Recife, 1.º de Setembro de 1917.
Oliveira Costa,
Inspector geral.
(14851).

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Trens especiaes para a festa de 7 de Setembro

Para a conveniencia do publico, esta Companhia fará correr no dia 7 do corrente mez os seguintes trens extraordinarios:

Secção Limoeiro.
Um trem partirá de Brum ás 6.55 horas até Timbauba, observando o horario do trem inter-estadual.

Secção Central.
Um trem partirá de Recife ás 6.50 horas, até Caruarú', observando o horario do trem da Serra. Neste dia o trem de carga que parte de Jaboatão ás 4.40 horas, não conduzirá carros de passageiros, mas em Caruarú' serão atrellados os carros de costume, e o trem partirá para Pesqueira em correspondencia com o especial de passageiros acima annunciado.

Secção São Francisco.
Um trem partirá de Cinco Pontas ás 5.55 horas até Palmares, observando o horario do trem inter-estadual.
Outro trem partirá de Palmares para Cinco Pontas ás 11.30 horas, parando em todas as estações intermediarias, de accordo com o horario affixado nas estações.
Para todos esses trens serão emittidos bilhetes de ida e volta de ambas as classes, e despachada bagagem e animaes de montaria.

Recife, em 1 de Setembro de 1917.
H. JUNGSTEDT,
Superintendente.
(14793)

MME. CASTRO

Especialista em Belleza, callista e manicurista, abrirá o seu consultorio no dia 6.

Consulta de 1 ás 5 horas da tarde, R. Nova, 52, 2º andar.

(14863).

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA
Assembléa Geral Ordinaria

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a comparecerem no dia 14 de Setembro proximo vindouro, a 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial, sita á Praça do Commercio, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas do anno social findo em 30 de Junho passado, e parecer do Conselho Fiscal e bem assim procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para o anno social de 1917 a 1918.

Recife, 30 de Agosto de 1917.
A DIRECTORIA.
(14886)

Telephone Company of Pernambuco Ltd.

A Companhia chama a attenção do publico para as alterações abaixo que tiveram logar durante o mez de Agosto ultimo.

Apparelhos installados

851 Abenante, Raffaele — Avenida Central, 50-1.º.
849 Abreu, João José de — Rua da Concordia, 167.
573 Agencia do Lloyd Brazileiro — Rua do Apollo, 97-1.º.
842 Agencia Geral das Loterias Federaes — Rua 1.º de Março, 50.
512 Araujo, Pompeu — Rua Carlos Gomes, 3-A.
385 Bureau Internacional de Informações — Rua Barão da Victoria, 209-1.º
309 Caixa Geral das Familias — Rua Segismundo Gonçalves, 162-1.º
809 Caldas, Dr. Moreira — Estrada de Caxangá, 16.
294 Campos, Oliveira — Rua Joaquim Nabuco, 22.
847 Cardozo, Hermes — Rua Vigario Tenorio, 105.
852 Comber, Thomas — Beberibe.
806 Cunha, Dr. A. C. Vieira da — Rua da Intendencia, 3.
837 Dias, D. Anna Lages — Rua da Aurora, 61-1.º
762 Duarte, Cel. Alfredo — Giquiá.
825 Fonseca, João Rufino da — Estrada dos Afflictos, 32-A.
821 Gonçalves, Dr. José — Rua do Progresso, 20.
813 J. Accioly & C.ª — Rua Dr. José Marianno, 20.
811 Lauria, Angelo — Estrada de Caxangá.
246 Leitão, Dr. Pedro de Sá — Beberibe.
351 Lyra, João Pinheiro de — Rua do Hospicio, 2.
814 Martins, Manoel Francisco — Rua do Apollo, 216-1.º
808 Milet, Euclides — Rua Coronel Suassuna, 552.
790 Monteiro, Alfredo — Mangabeira de Cima, 39.
815 M. Vaz & C.ª — Rua São João, 229.
554 Nova, A. S. Villa — Avenida Municipal, 102.
555 Nova, Pedro Villa — Rua Barão de Itamaracá, 16.
303 Nunes & Amorim — Rua Barão da Victoria, 200-1.º
849 Oliveira, J. A. — Estrada João de Barros, 84.
841 Orlando Silva & C.ª — Rua Barão da Victoria, 284.
28 Pereira, João da Costa (Olinda) — Rua 27 de Janeiro.
822 Pinto, Dr. Gustavo — Rua Joaquim Nabuco, 46.
25 [illegible] — Rua São Miguel, 780.
835 Restaurant Abrantes — Praça Saldanha Marinho, 4-1.º
813 Ribeiro, Rodolpho — Rua Floriano Peixoto, 211-1.º
821 Rio... & C.ª — Encruzilhada.
316 Rocha, José Bezerra da — Rua Pilhar, 133.
831 Rocha, Zeferino — Rua Coronel Suassuna, 530.
833 Santos Selva & Filhos — Rua Vidal de Negreiros, 34.
854 Schemberg, Luiz — Rua Barão Victoria, 304.
817 Silva, Luiz Alves da — Rua do Apollo, 77-2.º
826 Teixeira, Francisco Salles — Rua Real da Torre.
1085 Town, S. M. — Rua das Graças, 6.
653 Valcour, Andrés — Rua do Sol, 419.

Apparelhos retirados

260 Almeida, Joaquim do Carmo — Rua da Ilha — Caxangá.
657 Ayrosa, Luciano — Rua do Hospicio, 47.
1147 Ellen, F. G. — Rua Amelia, 8.
735 Fernandes Junior & C.ª — Praça Saldanha Marinho, 399-1.º
5 Jardim, F. S. (Olinda) — Rua do Sol.
182 Josué, Leon — Santo Amaro.
319 Maia, Romulo Gonçalves — Rua da Intendencia, 25.
229 Pohlmann & C.ª — Rua Barão do Triumpho, 80.
427 Rabello, A. — Rua Larga do Rosario, 40.
707 Witrock, Gustavo — Rua Bemfica, 17.

W. C. Butler,
Superintendente Geral.
(14855)

ANNUNCIOS

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama que seja limpa e muito habilitada.
Rua d'Aurora n.º 115.
(14874)

MOTORISTA

Precisa-se de um pratico para tomar conta de uma lancha a gazolina a serviço fora da capital, devendo apresentar attestado de habilitações, idoneidade e bôa conducta.

A tratar á Rua do Sol n.º 269.
(14876).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

A Pharmacia do Poço provida que está, grande sortimento de medicamentos, avaliado habil e escrupulosamente as receitas medicas.

Abre a qualquer hora da noite, dormindo os praticos no estabelecimento, e mantém um serviço clinico diario pelo dr. Luiz Loureiro, de 11 ás 12 horas, sendo gratis somente aos pobres.

(14873).

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças—1$500, no escriptorio commercial desta folha.

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz, 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do Radiador Indiano.

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precizaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o Radiador Indiano — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPAS

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua da Detenção n.º 662, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia das acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1917.

Recife, 12 de Agosto de 1917.
A Directoria.
(14485)

BATINEIRO

RUA D. CAXIAS 96 (Antigo 32)
(14696)

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Compra-se:

1 Oboé.
1 Saxofone soprano.
1 Trompa.

Quem tiver esses instrumentos em perfeito estado de conservação, queira fazer propostas a "Mozart", Posta Restante, Diario de Pernambuco.

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um na Pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 34.

(14640)

Carpinteiros

Precisa-se, a tratar na Ponte 7 de Setembro.

(14853)

EM MENOS DE QUATRO MEZES 248 ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

GONORRHEAS, FLORES BRANCAS, CORRIMENTO, ESTREITAMENTO, INFLAMAÇÕES DA URETHRA, desapparecem em poucos dias, sem deixar resto de qualquer reapparecimento com o uso da GLYCOFORMINA.

N. B. Está approvada pela directoria de Hygiene do Estado. N. B. O unico que conta 248 attestados de pessoas curadas em menos de 4 mezes. N. B. O melhor cicatrisante, e o mais poderoso dos anti-septicos. — Preço 2$500.

DEPOSITARIOS, PHARMACIA CASTRO, DROGARIA SILVA BRAGA e PHARMACIA SANTO ANTONIO.

PRATICO DE PHARMACIA

Precisa-se de um na Pharmacia S. José.

(14796)

GOYANNA E RECIFE

Viagens em automovel

Vendem-se passagens no *Hotel Lusitano*, á Praça da Independencia N.º 162.

Freta-se automoveis.
Recife—Pernambuco
(14459)

TORNO MECHANICO

Precisa-se de um, novo ou em optimas condições, e que tenha de 2 a 3 metros entre pontos. Dirigir-se ao Recife Hotel.

(14650)

OPTIMOS COMMODOS

Rapazes que queiram encontrar optimos commodos, quartos espaçosos e arejados dirijam-se á rua do Imperador n. 271, 2.º andar, onde os encontrarão a preço modico.

ASSISTENCIA DENTARIA

RUA DA IMPERATRIZ N.º 227
(ANTIGO 57)

Unica em todo Estado de Pernambuco

Essa instituição particular foi unicamente fundada para servir as classes pobres.

Todos os trabalhos são feitos com a maxima observancia, alem da grande reducção nos preços, como sejam: 1 coroa, 10$; 1 pivel, 10$; 1 elemento de bridg, 8$; chapa de vulcanite, cada dente, 5$; e assim por deante.

A propaganda da Assistencia é só aos proprios trabalhos.

O assistente pagará apenas 1$ mensaes para ter direito a obturações a granito, platina, amalgama, tratamento de molestias da bocca e operações.

Funcciona das 7 da manhã ás 8 da noite.

Visitem a Assistencia dentaria

Director-geral
Dr. João Pontual.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York.

Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro 133. Rio de Janeiro.

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 167, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» | OLEO DE RICINO / OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO / FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" | FIAMBRE / BACON (systema inglez) / LINGUIÇA PORTUGUEZA / " FRANCKFURT / " MADRID / " JABOATÃO / " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico do pão

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Já teve v. s. occasião de ver a illuminação electrica de algumas destas installações?

Nossas ultimas installações:

Predio do Lyceu de Artes e Officios.
Palacete do Collegio Santa Margarida.
Egreja Presbyteriana.
Caza Atlas
Armazem do Lima.
Carneiro de Souza & C.ª (Predio Novo).
José Ferreira & Filho.
Dr. Gilberto Fraga Rocha (Installação Electro-therapeutica)
Dr. João Gonçalves (Consultorio).
Camizaria Nacional.
Caza Costa Campos.
Pereira Ferreira & C.ª (Predio Novo).
Pharmacia Pinho.
A Tijuca.
Dr Augusto Frederico Moreira (Residencia).
Predio Caes Capibaribe 46.
Pensão Andréa.
Dr. Pedro Cahu' (Residencia).
Horacio França (Residencia).
Mercado Publico de Caxangá.

EM TODAS AS NOSSAS INSTALLAÇÕES EMPREGAMOS:
UMA SO' QUALIDADE DE MATERIAL-CIRCUITO: *O MELHOR*
UM SO' SYSTEMA: *O MAIS EFFICIENTE.*

SOUZA FERREIRA & Comp.

Escriptorio — RUA NOVA N. 8 — Telephone 534 — (Entrada Rua do Caju' — 79)

AVISOS FUNEBRES

CYBELLE CERQUEIRA

Arthur Cerqueira, Suzana Cerqueira, Hozana Cerqueira, Maria Luiza de Cerqueira, Adilia Novaes de Cerqueira e Ulysses Cerqueira Cavalcanti, se confessam penhoradissimos agradecidos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra e tia **CYBELLE CERQUEIRA**, ao cemiterio de Murley Alagoas, bem assim os innumeros cartões, telegrammas e cartas de pezar que lhes foram enviadas.

DR. RIBEIRO DA SILVA

Beliza Casado Ribeiro da Silva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que manda celebrar no dia 7 do corrente, na egreja do Carmo ás 7 horas d'amanhã por alma do seu sempre lembrado, e prezado esposo, **Dr. José Cavalcanti Ribeiro da Silva.** Desde já confessa-se agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

(14867).

MARIA DA ASSENÇÃO VELLOSO FREIRE

Setimo dia

Antonio Vellozo Freire e seus filhos; Tude Guedes de Mello e familia, penhoradissimos agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida esposa, mãe, filha e irmã, **Maria da Assenção Vellozo Freire**, ao cemiterio da Varzea, e de novo as convidam, bem assim aos demais amigos, para assistirem a missa que em suffragio a sua alma, será celebrada na Capella de Caxangá, quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

1.º — 9 — 1917.

(14849)

Dr. PEDRO LUIZ PESSOA DE MELLO

Florentino dos Santos e Flaerio d'Oliveira sinceramente compungidos pelo prematuro fallecimento de seu particular amigo o **Dr. Pedro Luiz Pessoa de Mello**, convidam a todos os parentes, amigos e pessoas caridosas para assistirem aos suffragios que a seu mandado terão lugar na matriz da cidade de Nazareth no dia 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, pelo eterno repouso do digno extincto, hypothecando, desde já a sua imperecivel gratidão aos que comparecerem a ess acto religioso.

(14857)

MARIA DA ASSENÇÃO VELLOSO FREIRE

Setimo dia

Braulio Gonçalves e mulher, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa por alma de sua prezada irmã e cunhada, **Maria da Assenção Velloso Freire**, que mandarão celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 6 do corrente e agradecem antecipadamente áquelles que se dignarem comparecer.

1.º — 9 — 1917.

14850)

JUSTINO CASADO LIMA

7.º Dia

A familia Casado Lima, Hermogenes Tolentino de Carvalho sua mulher e filhos, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu querido e sempre chorado pai, filho, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e primo, **Justino Casado Lima**, novamente convidam para assistir as missas que mandam celebrar pela sua alma, na quinta-feira, 6 do corrente, na matriz da Boa Vista ás 8 horas, setimo dia do seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Menina Quillina Rodrigues Cordeiro

Residencia: Paranaguá — Paraná. Curada do caris syphilitico no queixo, com Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira

CONTRACTANTE DE ATERROS

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros em qualquer ponto da cidade aterrando com barro, caliça, ou terra vegetal.
O unico neste genero.
Podendo ser procurado no armazem do coronel J. Pessoa de Queiroz, ás 12 horas, na Pharmacia S. Barbosa, ás 13 e na sua residencia em Duarte Coelho n.° 18, (Olinda) de 17 horas em diante.

(14664)

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados

RUA DOS OURIVES, 54

End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro

(9780)

REMEDIO DE ABYSSINIA
EXIBARD
em Pó, Cigarros, Folhas para fumar.
Soberano contra
ASTHMA
30 Annos de Bom Exito.
Med. Ouro e Prata.
R. FERRÉ, BLOTTIERE & Cie
6, Rue Dombasle
PARIS
E TODAS PHARMACIAS.

PROPRIEADE A' VENDA

Vende-se uma propriedade no municipio de Murley — E. de Alagoas, distante trez leguas da Estação da Great Western, quasi toda coberta de matta virgem, na sua maior parte, madeira para construcção, e dormentes para linha ferrea, dando no minimo cem mil dormentes. Terreno fertil, e appropriado para montagem de um engenho d'agua.
Informações em Murley, E. Alagoas com o coronel Eziquio Correia e em Recife com o coronel F. C. Lima — Rua da Gloria 269.

(14689)

PHARMACIA RANGEL
de
JOÃO MARIZ DE MORAES

Rua do Rangel n.° 103 (antigo 33) Recife.
Sortimento completo de especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras. Productos chimicos dos melhores fabricantes a preços sem competencia. Maximo cuidado no aviamento das prescripções medicas, com drogas chimicamente puras.
Unico deposito do Bicarbonato lacto-paraynado", poderoso curativo das doenças do estomago e intestinos. Rua do Rangel 103 (antigo 33) Recife.

(14519).

EMPREGADO

Preciza-se com urgencia de um empregado activo e trabalhador e que tenha pratica para os serviços de uma vaccaria, nessa cidade.
Prefere-se que seja de nacionalidade portugueza, assim como mostre-se competente ao logar que vá occupar.
Para informações, o candidato procure a **Mercearia Tempestade** — Concordia, 96—Telephone 303

(14476)

CURSO PREPARATORIO

Ensino de todas as disciplinas constituintes dos cursos gymnasiaes, sob a responsabilidade dos drs. José de Faria Neves, Malaquias de Queiroz e Tavares Honorato, mediante a reduzida contribuição mensal de 15$000.
Informações e prospectos á rua Sebastião Lopes, edificio do Instituto Electrotechnico.

(14562).

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha pratica de loja de fazendas a retalho e que tenha muito boas referencias de sua conducta, a tratar com João Russo, em Caxangá.
Quem não estiver no caso é favor não se apresentar.

(14627)

A belleza em todas as idades

Graças aos mais recentes e maravilhosos descobrimentos do especialista Dr. H. Gaubil, ex-professor d'Academia de Belleza de Paris.
Os tratamentos do Dr. Gaubil não são de maneira alguma comparaveis os chamados **CUIDADOS DE BELLEZA** usados até agora.
O seu principal fim não é embellezar momentaneamente a mulher, mas sim suppri as causas e defeitos que compromettem sua Belleza como sejam: pellos superfluos, sardas, pannos, espinhas, pontos negros, rugas, e toda a erupção da cutis.
Tratamento infallivel para o desenvolvimento do Busto, augmento e rijeza dos seios: tratamento para dar aos seios cahidos a rijeza da primeira formação.
Loção especial para cutis gordurosa, tira o brilho do rosto e fecha os póros. Loção, para evitar a transpiração do corpo e tirar o máo cheiro, completamente inoffensivo á saude. **PO' DE ARROZ** extra fino, creme etc.
Todos os preparados do Dr. Gaubil são de tão facil applicação que cada um os pode applicar em sua casa, graças ás perfeitas instrucções que os acompanham.
NOTA — As distinctas leitoras encontrarão todos os preparados do Dr. Gaubil na

PHARMACIA FERREIRA
Praça Maciel Pinheiro n. 19
RECIFE

Elixir de Nogueira

Empregado com exito em todas as molestias provenientes do sangue.

Procure-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendam drogas.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ANEMIA ?

Se estaes acommettido d'esta tão ingrata molestia, se as vossas forças desapparecem lentamente, se vos sentires cançados sem animo para o trabalho deveis usar immeditamente as PILULAS FERRUGINOSAS DO DR. ARTHUR CAVALCANTI que vos assegurará uma cura certa de todos os encommodos resultantes da falta de energia no organismo.

A venda em todas as pharmacias a 2$000 a caixa
DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 80—Recife

MANIFESTO
DA
Companhia -Uzina Cansanção de Sinimbú
para um emprestimo de rs: 1.400:000$000

10	debentures de rs. 5.000$000, em cada titulo ou sejam rs.		50:000$000
230	"	" 1.000$000 " " " " "	230:000$000
448	"	" 2500$000 " " " " "	1.120:000$000

688 debentures no valor total de Rs. ... ... 1.400:000$000 e juros de 8 o|o ao anno venciveis em 30 de junho e 31 de Dezembro de cada anno e amortisação de 3 o|o ao anno.

CAPITAL DA COMPANHIA REALIZADO

Rs. 1.628:200$000

Sede social: — RECIFE, Estado de Pernambuco

OBJECTO DA SOCIEDADE: — A fabricação de assucar, alcool, aguardente e cultivo de cannas, nas suas duas uzinas: — "Sinimbu", em São Miguel dos Campos, Alagôas e "Tiuma", em São Lourenço da Matta, Estado de Pernambuco.

PUBLICAÇÃO DOS ESTATUTOS: — "Imprensa Official" n.° 269 de 30 de Dezembro de 1916.

AUTORISAÇÃO: — Assembléa Geral de 30 de Dezembro de 1916.

EMPRESTIMOS ANTERIORES: — Rs. 400:000$000 em debentures de 200$000 cada titulo a juros de 8 o|o ao anno, dos quaes somente rs. 186:000$000 foram emittidos. Destes 186 contos de reis, parte das debentures já foram resgatadas havendo actualmente apenas rs. 87:000$000 de titulos em circulação e estes mesmos vão ser recolhidos para a permuta da presente emissão.

GARANTIAS — Os bens sociaes.

ACTIVO SOCIAL — 3.316:558$230.

PASSIVO SOCIAL — 952:659$940.

Recife, 13 de Agosto de 1917.

O corretor
Guilherme Danias Bastos.

Os directores
A. Ll. Griffith-Williams.
Alvaro Pinto Alves.
João Pereira da Costa Pinto.

(14528)

THEATROS E CINEMAS

THEATRO DO PARQUE

EMPREZA OLIVEIRA & COMP.
(Proprietaria do Theatro REPUBLICA Do Rio)
Grande Companhia de Operetas e zarzuelas AIDA ARCE
Maestro-director SAMUEL ARCE — Primeiro actor ANDRÉS BARRETA

HOJE — Quinta-feira, 6 de Setembro—HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA
A's 8 horas em ponto. A's 8 horas em ponto.
GRANDIOSO FESTIVAL — Em homenagem ao invencivel SANTA CRUZ
PROGRAMMA SENSACIONAL
Primeira e unica representação da celebre e querida zarzuela

PUNHADO DE ROSAS

Em seguida a zarzuela em 1 acto e 3 quadros, intitulada —

GATITA BLANCA

e a 1.ª e unica representação da engraçadissima zarzuela em 1 acto e 3 quadros:

BARBEIRO DE SEVILHA

Elena .. .. AIDA ARCE

AMANHÃ, A' NOITE — Recita de gala commemorando a gloriosa data de 7 DE SETEMBRO sendo levada a pedido geral a linda opereta — A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo —trens para Beberibe e Campo Grande.
Os bilhetes á venda durante o dia no deposito da FABRICA CAXIAS e á noite no PARQUE.

AMANHÃ — Matinée — Entradas Gratis ás creanças
A MASCOTTE

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado
Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE
TODOS OS DIAS MATINE'E AS 12 HORAS, SOIRE'E A'S 18 HORAS

WILLIAM FARNUM E A SUA OBRA PRIMA

Em prol dos pequenos escravos — — Aos srs. congressistas, aos srs. industriaes, aos philantropos, a grande fabrica "FOX" dedica este espectaculo **a todos os povos**.

O PREÇO DO SILENCIO

Sete actos da "Fox Film" — Um appello ao vosso coração contra o abuso das creanças nas fabricas e usinas. — Uma grande chaga social. — Uma vibrante lição de humanidade e bondade.
Os Estados Unidos, a grande nação dá o exemplo: A lei prohibindo o emprego de menores como operarias, foi approvada na Camara por 337 votos contra 46: no senado, por 52 contra 12, e sanccionada por Mr. W. WILSON, presidente da grande republica, em 1 de setembro de 1916.
A obra prima de VILLIAM FARNUM
Opinião do "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro:
"Trata-se, nem mais nem menos, de uma nova obra prima. WILLIAM FARNUM, artista dos maiores do seu paiz, deixou no **"Preço do silencio"** uma creação admiravel de sobriedade, de harmonia e de intensidade dramatica. No seu papel ha um grave problema de consciencia, atendo a um caso profundamente sentimental! O excellente artista, dotado de u'a "mascara" como bem poucas impressionante e communicativa, tom ensejo de traduzir, atravez da acção, as mais variadas formas de sensibilidade, e é um verdadeiro goso intellectual acompanhal-o nesse longo trabalho em que não ha descuido, uma hesitação, o minimo detalhe que **não pareça perfeito**".
AVISO — Com a exhibição d'este film distribuiremos postaes com o retrato de VILLIAM FARNUM.
Sabbado — Valeska Suratt no film em seis actos: "CRIMES" — Arte e Luxo. — Apresentação da primeira comedia em dois actos da "FOX-FILM" — **"Os amigos do alheio"** — São tantos os qui-pro-quós desenrolados no decorrer do film que trarão o publico em franca hilariedade.
Breve: **"A adultera"** — Stuart Holmes no papel de martyr. — "SOB AS DUAS BANDEIRAS" — Theda Bara" — Oito actos — Colossal.
"A verdade amarga" — Virginia Pearson.

Preços:
Ingressos distinctos $600
Cada entrada para camarote 1$000

A DROGARIA SILVA
AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL—Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaqueca, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gazes, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.
O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...
O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...
O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...
O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...
O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR
IMPERATRIZ, 48
PREÇO DO VIDRO 1$500

EMPREZA PATHE'

HOJE — HOJE
CINEMA HELVETICA
Sempre os melhores films cinematographicos.

NA TELA: —
O film **DR. OSWALDO** — Drama em 6 actos.
— Extraordinario successo.

Preços: — Cadeiras $600 — Jardim $300 — Creanças $300.

GRANDE SUCCESSO

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas terças, **quintas, domingos, feriados e dias santificados.**
Horario **fixo 6 1|2, sendo que nos** dias communs haverá 2.ª **sessão ás** 7.45 approximadamente, **nos demais** dias os espectaculos são **Completos e Duplos** não sendo repetidos.
Quinta-feira, 6 de Setembro de 917.

Programma
1.ª parte
PATHE' JORNAL
(Novidades)
2ª a 7ª partes:
Um espectaculo da "FOX-FILM" para a alma feminina. — Um film que todas senhoras devem ver — 7 actos Fox-Film — Sete poemas Fox Film.

"A MADRASTA"

Resumo da descripção:
A historia começa quando o velho Pedro o guarda-pharol está no seu posto, em companhia do fiel cão. E de repente os latidos do cachorro despertam a sua attenção e elle percebe ao longe uma pequena embarcação desamparada.
Mais que depressa o velho Pedro corre para salvar os naufragos chegando um tanto tarde. — Uma creancinha se debatia nos braços rigidos do cadaver de sua pobre mãe. Pedro traz o pequeno para casa e o adoptando dá-lhe o nome de Ellinor.
Passam-se os annos até que a pequenina de outr'óra se tornou uma elegante moça. Todavia seja pela origem ou principio de sua vida Ellinor é bem a filha do mar, onde ella se compraz em exercicios de natação tal qual uma sereia, uma ondina. Um dia Ellinor nadando por entre os rochedos no logar da casa do pharol, encontra-se pela primeira vez deante de um homem. Elle já a tinha visto e attrahido por um encanto desconhecido tinha se apaixonado.
AMANHÃ SETE e SABBADO OITO DE SETEMBRO a nova copia do excellente film **ATLANTIS...— Salve-se quem poder.** — BREVEMENTE. — **SOBERBO.**
DOMINGO, 9. — **A Bella Hesperia e Alberto Collo no soberbo film —** "PODER SOBERANO".

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$600
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$000
Internamente — Posse de camarote ou frizas, seja qual for o numero de entradas já compradas	2$000

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE
ASSOMBROSO SUCCESSO

Fornecido pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini.

SENSACIONAL PROGRAMMA
serie Cadeia deouro
Exhibição do grande Capolavoro da Tiber em 1 prologo 4 actos e 1 epilogo — 6 partes desempenhadas pelos queridos artistas André Habay, Ignacio Luppi e Mathilde di Marzio
1, 2, 3, 4, 5 e 6 ERA UMA VEZ
Grandioso drama de amor em 6 longos actos. — Mis-en-scene luxuosa — Scenarios apropriados— desempenho artistico irreprochable
A SEGUIR — 4 film serie Cadeia de ouro — O DISCIPULO — 9 partes — Corona Film.

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

PENSÃO UNIÃO

Instalada na confortavel chacara da R. da União n.° 45 (antigo 39)

Este antigo estabelecimento tendo passado por uma grande reforma sob a direcção de seus novos proprietarios, offerece confortaveis accomodações para differentes preços, as Exmas familias e cavalheiros.
A unica casa no genero que tem todos os quartos com janellas para o jardim.

CONFORTO E HYGIENE

A. Rodrigues & C.

A'S UZINAS E ENGENHOS

Previnem que mantêm deposito permanente das principaes marcas de oleos e lubrificante, como sejam:

A (cylinder)
A A A (machine)
LUNA (..)
B (spindler)

proprios para
MACHINAS
CYLINDROS
DYNAMOS
AUTOMOVEIS, ETC...

e bem assim dos afamados Apparelhos "GUBBA" e respectivo ingrediente, de exito garantido na extincção de formigas.

Loureiro, Barbosa & C.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 5 de Setembro de 1917
Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida Commercial".

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Praça do Recife, 5 de Setembro de 1917.

Algodão de procedencia Seridó, matta e sertão vendido nos dias 3, 4 e 5 do corrente ao preço de 36$000 pelos 15 kilos de primeira sorte, sujeito a inspecção.

Arthur Dubeux, presidente.
Custodio Martins, secretario.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de setembro de .. 1917.

Do dia 1 ao dia 3 ...	37:164$050
Dia 4 Consumo, exgoto	124$200
Exportação	13:909$400
Estatisica	401$010
Diversos impostos	3:007$400
Agua	5:167$170
Somma	60:167$170
Em igual periodo do anno de 1916	54:632$100
Differença para mais ..	5:535$070

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMUBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 3 a 8 de setembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$190
Alcool (litro)	$350
Algodão em pluma ou rama h.	2$350
Assucar refinado 1ª (kilo) ...	$670
Assucar refinado de 2ª (kilo).	$600
Assucar usina (kilo)	$790
Assucar branco (kilo)	$550
Assucar crystal (kilo)	$620
Assucar someno (kilo). . .	$450
Assucar demerara. (kilo). .	$500
Assucar mascavado (kilo). .	$260
Bagas de mamona (kilo). . .	$400
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$100
Caroços de algodão (kilo) ...	$080
Cera de carnauba (kilo). . .	2$420
Couros seccos espichados (k.)	2$450
Couros seccos salgados (kilo)	2$230
Couros verdes (kilo).	1$300
Ouro (gramma).	$650
Prata (gramma).	$010
Farinha de mandioca (kilo).	$210
Milho (kilo).	$140
Feijão (kilo).	$480
Arroz pilado (kilo).	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª. Secção da Recebedoria, 1º. de setembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) **Lacerda Almeida**; O chefe, (a) **Bernardo Lins**.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $900 a 1$000 extra sello e 1$200 a 1$300 com sello.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 1$700 a 1$800 a canada conforme o grau extra-sello, com sello de 2$300 a.... 2$400.. Mercado firme.

Algodão — 36$ a arroba. Vendedores retrahidos. Mercado firme.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$000 o kilo conforme a qualidade.

Café — Cota-se o genero ás bases de 9$500 a 10$000 pelos 15 kilos. Mercado frouxo.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$200 a 2$300 pelos 15 kilos.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$800 a 2$000 pelos 15 kilos.

Caroços de algodão — Cota-se o artigo aos preços de 1$100 a 1$200 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — Cota-se este artigo nos preços de 32$ a 40$ pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 7$500 a 8$500 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Côcos seccos — Cota-se o cento a 17$000.

Farinha de mandioca — O genero do Estado cota-se ao preço de 6$ pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento; 7$500. Gravatá e Bezerros; 8$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$ a 25$600 pelo sacco de 60 kilos conforme a qualidade e procedencia.

Feijão preto — Cota-se o genero do sul aos preços de 19$000 a 19$500 pelo sacco de 60 kilos.

Mamona — Cota-se esse genero nos preços de 6$200 a 6$500 pelos 15 kilos. Mercado firme.

Milho — Cota-se de 7$000 a 7$300 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$600 a 2$800 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se esse artigo aos preços de 1$600 a 1$800 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$800 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, mumança.	$300
Alpista, arroba.	14$000
Arroz carolina, arroba. .	17$000
Arroz nacional, sacco 28$ a.	30$000
Azeite, lata 40$000 a. . .	42$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo. . .	2$000
Canella em pó, libra. . .	3$500
Cebolas do Rio Grande. .	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia. . .	38$000
Idem Brahma, caixa. . .	42$000
Idem Antartica, caixa. .	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	40$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a. . .	120$000
Chá preto, caixa.	11$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriço, lata.	7$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco. .	2$400
Folha de louro, kilo. . .	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco conforme a qualidade 30$000 a.	36$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 62$000 a.	68$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$000 a.	4$500
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa...	44$000
Phosphoros de madeira. .	82$000
Phosphoros de cêra. . .	85$000
Pimenta da india, kilo. .	3$500
Queijo Palmyra, um. . .	9$000
Queijo do Prata, kilo. . .	9$000
Queijo do Reino, um. . .	12$000
Velas grandes, caixa 40$ a.	50$000
Velas pequenas Rio, caixa	12$000
Vinagre nacional, 1|10. .	20$000
Vinho alcobaça, 1|10 . .	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10..	50$000
Vermouth italiano, caixa.	44$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade. .	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

Cotações

Em 5 de Setembro de 1917

Carne verde (kilo) . .	$600 a 1$000
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. Mulatinho (cuia) ..	2$000 a 2$400
Feijão preto (cuia)	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia) ..	4$000
Farinha (cuia)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600
Gomma	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$500

MOVIMENTO DO PORTO

Em 5 de Setembro de 1917

ENTRADAS — Não houve.

SAHIDAS:

Mossoró, vapor nacional "Itamaracá", commandante Robert Corrance.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 14 embarcações de pequena cabotagem conduzindo cal, lenha, carvão, alcool e toros de madeira.

VAPORES A CHEGAR

"Piauhy", sul a	6
"Liger", Europa a	6
"Darro", Europa a	6
"Itapacy", norte a	6
"Acre", Manaus e escalas a ...	7
"Itapuhy", Macau a	7
"Bragança", sul a	7
"S. Paulo", Santos e escalas a..	8
"Amazonas", norte a	8

VAPORES A SAHIR

"Camocim", Pará e escalas a ..	6
"Piauhy", Ceará e escalas a	6
"Liger", B. Aires e escalas a ..	6
"Tapajoz", Santos e escalas a ..	6
"Itaquera", Macau a	6
"Itapacy", Rio e escalas a.....	6
"Darro", sul a	6
"Bragança", Ceará e escalas a ..	7
"Acre", Rio e escalas a	7
"Itapuhy", P. Alegre e escalas a	8
"S. Paulo", N. York e escalas .	8
"Amazonas", sul a	8
"Tungus", Nova York a	10

ANCORADOURO INTERNO

Couraçado "Floriano".
Cruzador "Republica".
Destroyer "Santa Catharina".

Vapores arribados nacionaes: "Leopoldina", "Caxias", "Santarém" "Sobral", "Barbacena", "Uberaba" "Alfenas", "Bagé", "Santos", "Guaratuba" e "Curitiba".

Vapores nacionaes "Campeiro" "Tapajóz" e Camocim" descarregando.

Banco Auxiliar do Commercio

Installado em 26 de Dezembro de 1912

Capital do Banco	Rs.	1.000:000$000
Capital realisado	Rs.	600:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	180:000$000

Balancete em 31 de Agosto de 1917

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		2.973:208$360
Emprestimos e Contas Caucionadas		2.289:141$240
Agentes e Correspondentes no Paiz no extrangeiro ..		2.563:462$240
Moveis e utensilios		16:735$300
Letras a receber		5.581:010$120
Caução da Directoria e Gerencia........		30:000$000
Diversas contas		96:819$170
Valores Depositados		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		3.966:073$090
Caixa...		
Em moeda corrente		2.500:135$930
	Rs.	20.416:585$450

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		180:000$000
Depositos		
Em conta corrente de movimento. Rs. 3.129:892$130		
Em conta de peculio e a praso fixo Rs. 3.903:920$480		7.033:812$610
Correspondentes no paiz		753:957$700
Diversas contas		7.431:919$050
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		3.996:073$090
Dividendos ns. 1 a 8 — a pagar		20:823$000
	Rs.	20.416:585$450

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Setembro de 1917.

pelo **Banco Auxiliar do Commercio**
Augusto Gonçalves Fernandes, Presidente.
F. Timm, Contador.

Cimento Inglez "MITRE"
Whiskey "USHER"
Mataborrão "FORD"
Tintas "LAGOLINA"

"CASSIA VIRGINICA"

Ha muita gente que julga ser a "CASSIA VIRGINICA" um remedio exclusivo para **Erysipela**, quando isso é um engano, mas um engano que deve ser corrigido. A "CASSIA VIRGINICA" é um remedio heroico para **febres sejam motivadas por resfriamento**, ou por outra qualquer causa, seja febre typhoide ou uma outra, a "CASSIA VIRGINICA" combate promptamente sem os inconvenientes do **quinino** que é irritante e causa um grande mal **a cabeça, ao coração, aos rins, a bexiga, ao estomago, etc , etc.**

A "CASSIA VIRGINICA" tendo a propriedade de **ser tonico-calmante, anti-febril e diuretico**, reune todos os elementos necessarios para sem prejuizo de qualquer orgão conquistar a cura em pouco tempo e a confiança publica como um remedio de valor e segurança.

Experimentae uma vez a "CASSIA VIRGINICA" e se necessitaes informações detalhadas para qualquer caso especial, pedi ao fabricante, que vos serão prestadas **gratuitamente.**

Pedidos directos com vantajosos descontos a F. GALVÃO
Caixa postal 244 — PERNAMBUCO
A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

O DEPURATIVO E ANTIRHEUMATICO

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

DEVE SER EMPREGADO NA CURA DA

Syphilis, Ulceras, Feridas, Dores, Empigens, | Rheumatismo Articular, Muscular, e Cerebral, Arthritismo, | Molestias da pelle. Darthros, Eczemas, Erupções.

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "Tayuyá de S. João da Barra" é sempre vantajoso.
Sua acção favorece o regular funccionamento do Estomago, Figado, Baço e Intestino.
Á VENDA EM QUALQUER PHARMACIA E DROGARIA—ARAUJO FREITAS & COMP.—RIO DE JANEIRO

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino a Europa (não tocando em Pernambuco), no dia 21 do corrente.

DARRO

E' esperado da Europa no dia 6 do corrente e depois de pequena demora seguirá para o sul.

ORTEGA

E' esperado da Europa no dia 6 do corrente e seguirá após indispensavel demora para o sul.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes **Williams & C.** EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sabbado 8 de setembro, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS.

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

A hora da sahida dos paquetes será fixada nos bilhetes de passagens.

As encommendas só serão respeitadas até a vespera da sahida ás 17 horas.

Esta Companhia não vende passagens sem accommodações.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

Ordens de embarque se fornecem somente até as 14 horas da vespera da sahida á vista dos despachos Federal, estadoal e os conhecimentos.

A Companhia não responde por despezas provenientes do malogro de embarque.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, até a vespera da sahida.

Só recebem valores no dia da sahida até ás 10 horas, enviando todos os documentos na vespera da sahida.

IMPORTACO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o representante da Companhia.

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Presentemente no porto, seguirá a 4 de Setembro para: **Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya e Pará.**

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar.

EM GARANHUNS

José Leitão, tendo de se retirar desta cidade, vem pelo presente annunciar venda de seus predios, á rua da Bôa Vista, fazendo preços modicos.

Qualquer interessado que pretender se collocar bem, deverá aproveitar a occasião.

A tratar com o mesmo em sua residencia, na mesma rua n.º 30.

Lavolho

Os Olhos Das Creanças

Faça-os bonitos lavando-os diariamente com o LAVOLHO. É magnifico, simplissimo, muitissimo agradavel e effectivo. Milhares de familias teem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. **As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se brancas e firmes.** Os olhos fracos tornam-se fortes como por magica. Pestanas compridas e macias. Lave os seus olhos diariamente com LAVOLHO e os seus amigos e amigas fallarão da sua belleza.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia, Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia, Rio.

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco
Dalvino Sobral & Comp.
PERNAMBUCO

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thesouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051)

CAL NOVA CRUZ

A melhor cal viva para o fabrico de assucar. E' a cal preferida pelos illmos. srs. Mendes Lima & C. para a sua uzina Catende.

Pedidos para J. Campello & C., na rua Santo Amaro n. 193, fabrica de mosaicos, proximo á rua Nova ou B. da Victoria — RECIFE.

(14621)

FERRO QUEVENNE

CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, e unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

CAXANGÁ

Alugam-se n'este aprazivel arrabalde dois confortaveis Chalets, com agua encanada em todas as dependencias, installação sanitaria, quartos de banho e um sitio com fructeiras.

Trata-se com os srs.

Manoel Almeida & C.

Rua Quinze de Novembro, 354 (antigo 22)

(14675)

PERMUTTA

Permutta-se o segundo cartorio, com distribuição, da comarca de Gamelleira, via ferrea Sul de Pernambuco.

(14666)

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Tem agua encanada e ... hygienico.
Pateo do Terço n. 12. — 1º andar.
(11851)

AO COMMERCIO — Um rapaz conhecedor do idioma inglez, com caligraphia e orthographia portugueza, boas, dactylographo, e com alguns conhecimentos de escripturação mercantil e de francez, se offerece para empregado de algum escriptorio de empreza nacional ou estrangeira. Cartas ao escriptorio Mercantil d'esta folha. Posta Restante —a Correia.
(14587).

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$000.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALUGA-SE Um confortavel quarto a rapaz solteiro de bom comportamento — Pateo do Paraizo, 10.
(14706).

BAETA INGLEZA para banho de mar, recebeu grande quantidade a Loja do Noivo; Rua do Queimado n. 257 —antigo 71.

CAVALLOS — Vende-se dois bonitos para carroças ou ... palmos de altura andador baixo. Ver e tratar á Travessa do Livramento — 18.
(14848)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.
Consultas: de 1 ás 3 da tarde.
Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.
Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 369.

EMPREGADO intelligente e de boa apresentação pessoal precisa-se na praça. Macgregor & Comp.
Rua Nova 253 das 9 ás 10 da manhã.
(14654).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ERYSPELA — Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16. Recife.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias ns. 28.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MOVEIS — Querem v. v. excs. comprar moveis a preços baratissimos? Pois visitem a "Constructora", na rua da Imperatriz, n. 50. — Telephone 93.
(14691)

NIVEIS — transitos — theodolitos com os respectivos pertences de qualquer fabricante e em perfeito estado de conservação — Compram-se á rua da União 225, (moderno) 1.º andar.
(14570)

OCCASIÃO UNICA — Vende-se barato, para desoccupar logar, um motor Victoria novo com força de 6 1|2 cavallos, 1 torrador para café, 1 moinho inglez, 1 pilão novo com 3 boccas completo, grande quantidade de transmissões, polias, mancaes, buchas e correias. Um bote de canos de ferro galvanizado, 1 bomba, 1 poço instantaneo, etc. — Pateo de S. Pedro, 28. — Recife.
(14689)

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se uma muito bem afreguezada, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus á tratar na mesma. Ponto terminal do Bonde Giquiá.
(14658).

PADARIA — Vende-se ou arrenda-se a Padaria Santo Amaro, a tratar no Barracão Santo Amaro, Rua Luiz do Rego n. 841 — antigo 40 E.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

PARA NERVOSO — Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias, uzae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONEIS BARATOS. —Vende-se 23 toneis capacidade 200 a 300 litros, e 1 balança decimal 150 kilo nova. A tratar na Travessa do Feitoza n.º 34. Encruzilhada.
(14872).

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE um cofre grande, inglez, autor Milners — Tire Resistine. A ver, na Praça Saldanha Marinho Salão Figaro — n. 413, (antigos 11 e 13) e a tratar, na Rua 15 de Novembro n. 483.

VENDE-SE — Um grande terreno em Jaboatão, á margem do rio — trata-se na Rua do Queimado n. 95. — antiga das Cruzes.
(14676).

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves. n.º 16.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.